

# APRESENTAÇÃO SEMANAL DE CONJUNTURA

22 a 26 de novembro de 2021

## Elaboração

Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais

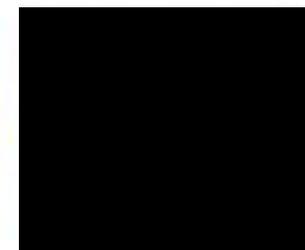
Jônathas Delduque Jr.

Priscilla Belle Oliveira Pinto

Sérgio Ricardo Calderini Rosa



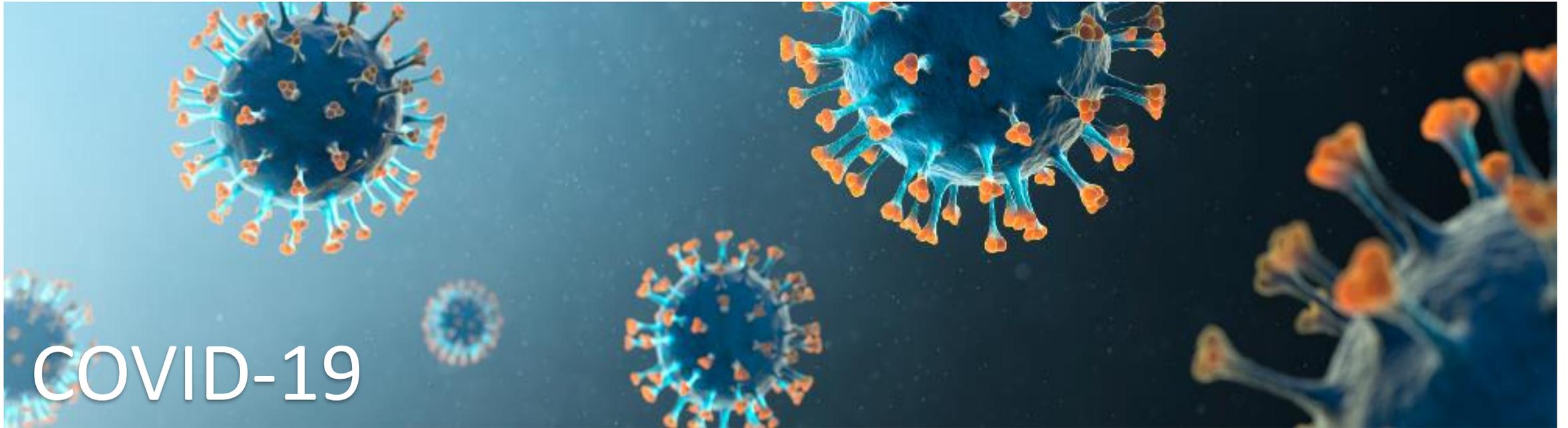
MINISTÉRIO DA  
ECONOMIA



[www.economia.gov.br](http://www.economia.gov.br)

## Aviso

Esta **Apresentação de Conjuntura** é um documento elaborado pela Coordenação-Geral de Mercados Financeiros Internacionais (CGMF), integrante da Secretaria de Assuntos Econômicos Internacionais (SAIN), esta subordinada à Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) do Ministério da Economia. O objetivo da publicação é oferecer um panorama sobre as principais divulgações de indicadores econômicos ocorridas na semana de referência. Eventualmente, são adicionados resumos de relatórios de instituições financeiras, artigos acadêmicos, material de origem oficial ou documentos afins. As informações disponibilizadas têm caráter meramente informativo e não devem ser entendidas, em nenhuma hipótese, como manifestação de um posicionamento específico das unidades responsáveis.



COVID-19

## Classificação de países de acordo com a taxa de infecção por COVID-19 (casos por milhões de habitantes)

Atualizado em 26 de novembro de 2021, 15:51hs

	Casos	População (milhões)	Taxa de Infecção	Mortes	Mortes por milhão de habitantes	Taxa de Mortalidade
	(a)	(b)	(a)/(b)	(c)	(c)/(b)	(c)/(a)
<b>Mundo</b>	<b>260,401,302</b>	<b>7,752.8</b>	<b>33,588</b>	<b>5,186,754</b>	<b>669.0</b>	<b>2.0%</b>
1 Reino Unido	10,125,600	51.8	<b>195,548</b>	145,036	2,801.0	1.4%
2 Rep. Tcheca	2,089,857	10.7	195,259	32,643	3,049.9	1.6%
3 Países Baixos	2,596,450	17.3	149,764	19,666	1,134.3	0.8%
4 EUA	48,137,123	329.5	146,098	775,857	2,354.8	1.6%
5 Bélgica	1,679,861	11.8	142,615	26,793	2,274.6	1.6%
6 Suécia	1,198,848	10.3	116,824	15,145	1,475.8	1.3%
7 Argentina	5,322,127	45.9	116,039	116,480	2,539.6	2.2%
8 França	7,619,690	68.1	111,916	119,758	1,759.0	1.6%
9 Portugal	1,136,446	10.3	110,722	18,393	1,792.0	1.6%
10 Espanha	5,121,100	47.3	108,358	87,931	1,860.5	1.7%
11 Turquia	8,678,609	82.5	105,218	75,840	919.5	0.9%
<b>12 BRASIL</b>	<b>22,055,608</b>	<b>212.7</b>	<b>103,703</b>	<b>613,697</b>	<b>2,885.5</b>	<b>2.8%</b>
13 Colômbia	5,057,897	50.4	100,443	128,290	2,547.7	2.5%
14 Chile	1,754,443	18.3	95,829	38,245	2,089.0	2.2%
15 Romênia	1,773,845	19.2	92,454	55,989	2,918.2	3.2%
16 Polônia	3,461,066	38.2	90,637	82,607	2,163.3	2.4%
17 Grécia	914,824	10.6	86,549	17,779	1,682.0	1.9%
18 Jordânia	936,619	10.9	85,850	11,486	1,052.8	1.2%
19 Ucrânia	3,565,644	43.7	81,508	89,307	2,041.5	2.5%
20 Itália	4,982,022	62.4	79,853	133,537	2,140.4	2.7%
21 Malásia	2,614,480	33.5	78,000	30,240	902.2	1.2%
22 Irã	6,102,056	84.0	72,650	129,462	1,541.3	2.1%
23 Alemanha	5,679,844	79.9	71,084	100,542	1,258.3	1.8%
24 Peru	2,229,741	33.0	67,626	200,987	<b>6,095.7</b>	<b>9.0%</b>
25 Rússia	9,337,575	144.1	64,797	265,134	1,839.9	2.8%
41 Índia	34,555,431	1,339.3	25,801	467,468	349.0	1.4%
47 Japão	1,726,299	124.7	13,845	18,353	147.2	1.1%
53 Coreia do Sul	432,901	51.8	8,360	3,440	66.4	0.8%
54 Austrália	205,271	25.8	7,953	1,985	76.9	1.0%

Fonte: Bloomberg

Elaboração: CGMF/SAIN/SECINT/ME

Considera países com mais de 10 milhões de habitantes

Obs: números em vermelho destacam o maior valor da coluna

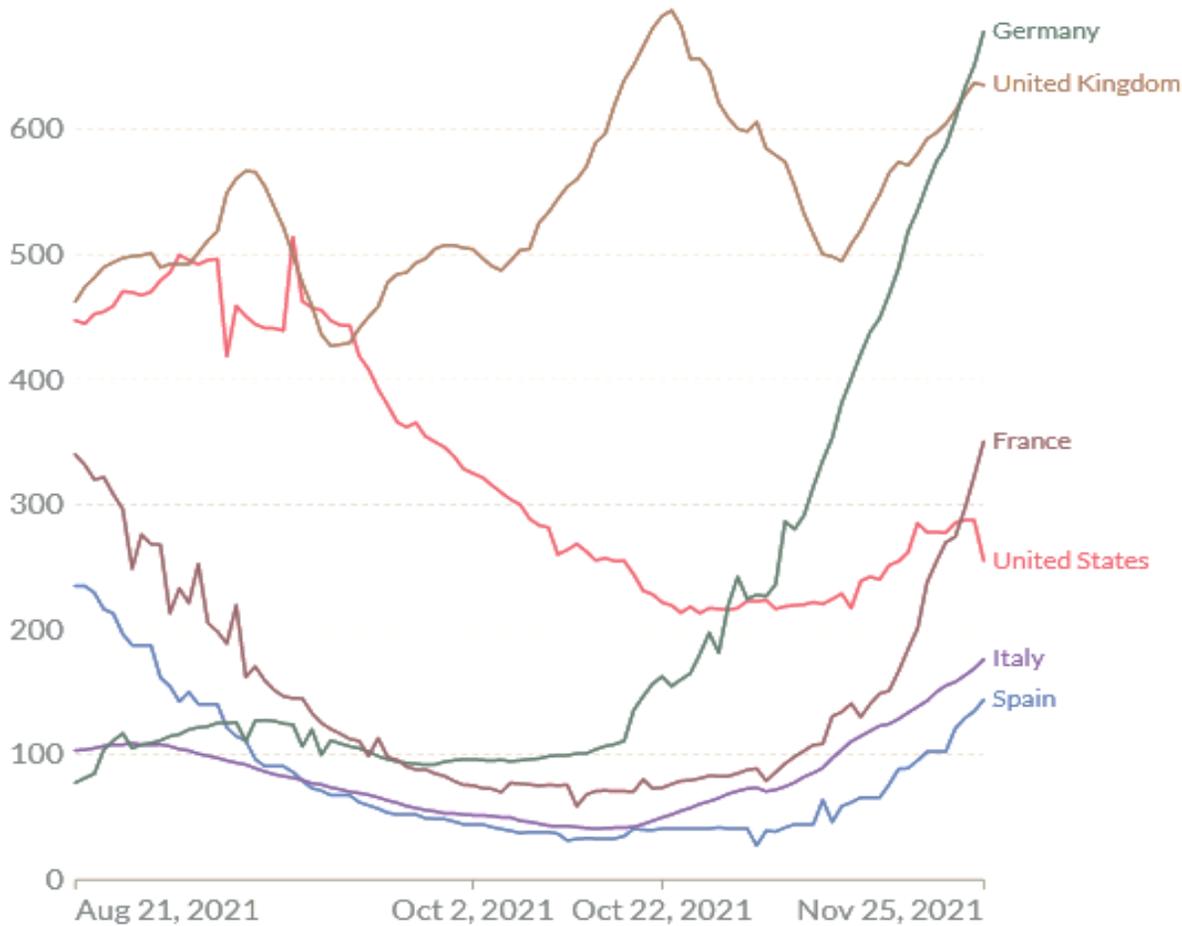
- **A Europa debate novas medidas para conter o ressurgimento** da Covid-19 para tentar evitar restrições fortes contundentes e impopulares, como toques de recolher e bloqueios. A Alemanha pode considerar mandatos de vacinas para alguns grupos. Itália pode anunciar regras para pessoas não vacinadas. A França vai acelerar sua campanha de imunização, a Dinamarca está tentando tornar as máscaras obrigatórias para pessoas que usam o transporte público, e a Finlândia recomendará o retorno ao trabalho remoto.
- **Mortes na Europa chegarão a 2,2 milhões** em março com base nas tendências atuais, segundo a OMS. Atualmente, a Europa teve cerca de 1,4 milhões de mortes em decorrência da Covid-19.
- **A União Europeia atrasou o lançamento** de uma proposta para atualizar suas diretrizes de viagens da Covid, pois aguarda orientação da agência de saúde pública do bloco sobre a eficácia de diferentes vacinas.
- **Vários governos ao redor do mundo endureceram as restrições** às viagens de países do sul da África após a descoberta de um nova variante de coronavírus, descrito por cientistas como muito diferente de variantes anteriores e de grande preocupação. A nova variante, chamada B.1.1529, mostra um número grande e atípico de mutações.

## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

**LINEAR** LOG



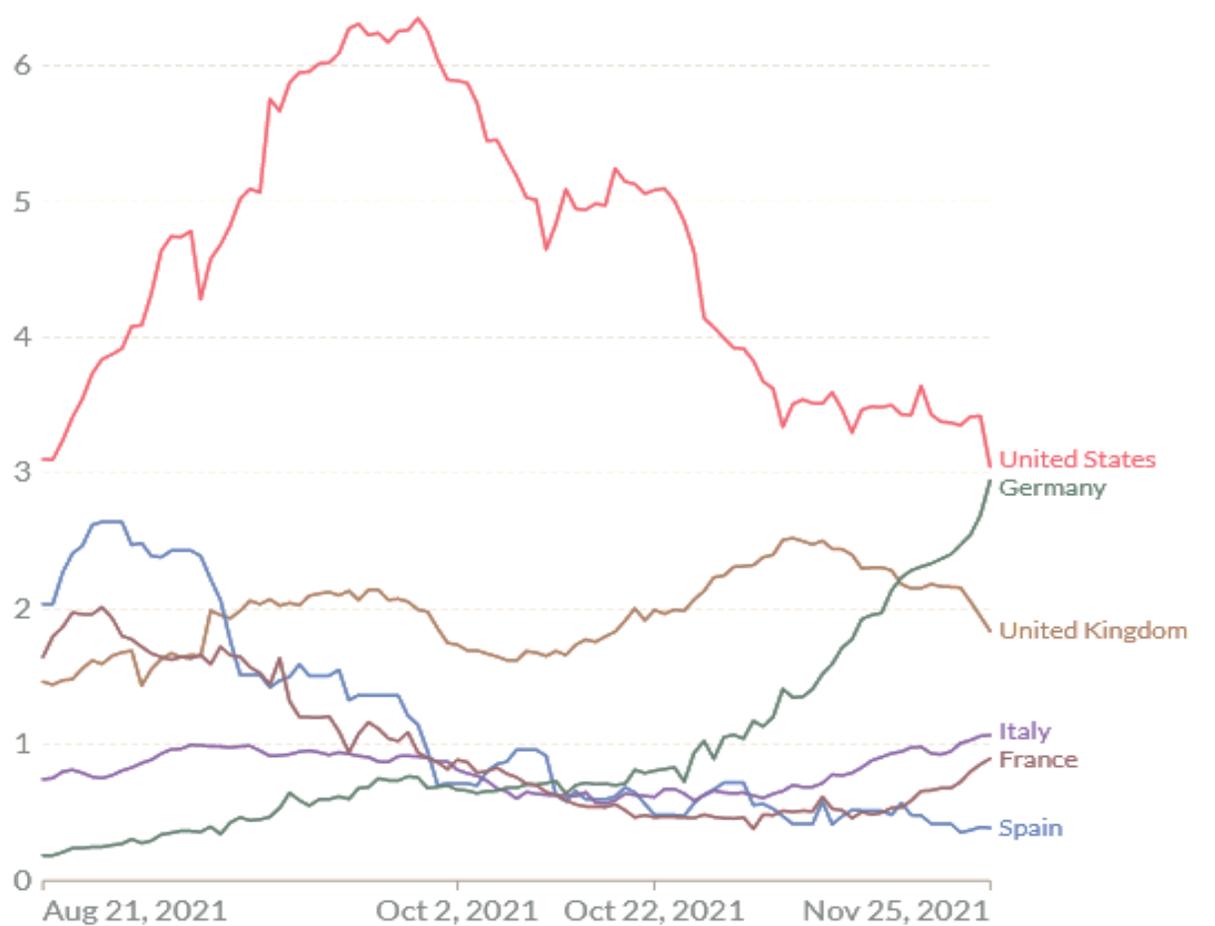
Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing and challenges in the attribution of the cause of death, confirmed deaths can be lower than the true number of deaths.

**LINEAR** LOG



CC BY Source: Johns Hopkins University CSSE COVID-19 Data

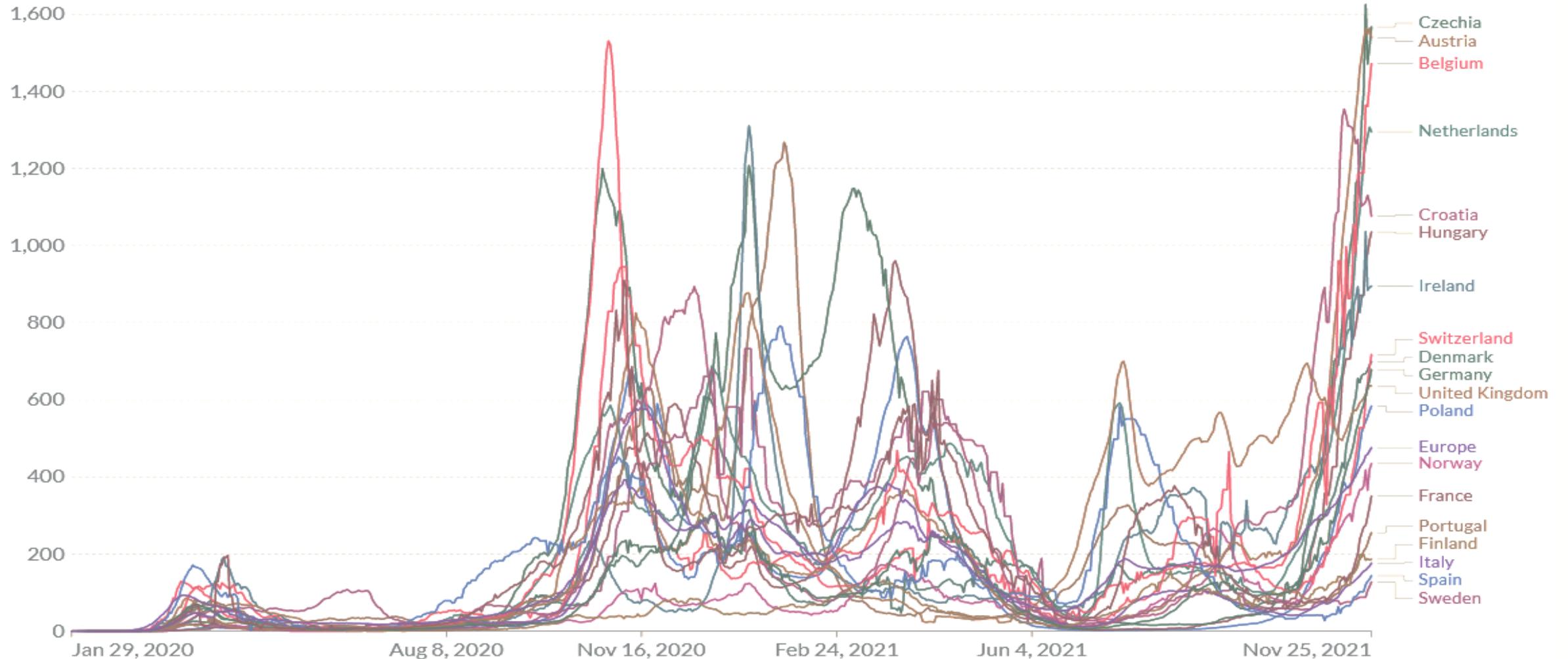
CC BY

## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.

Our World  
in Data

**LINEAR** LOG

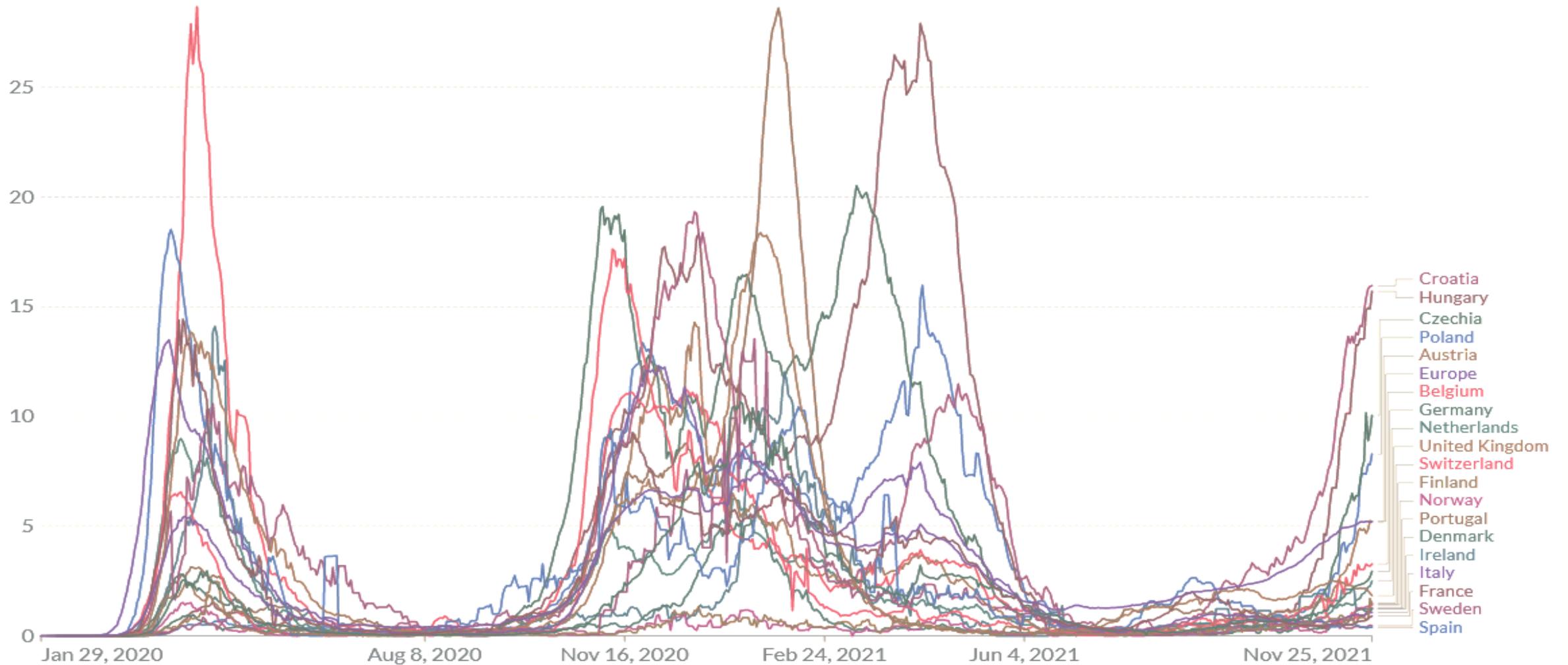


## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

7-day rolling average. Due to limited testing and challenges in the attribution of the cause of death, confirmed deaths can be lower than the true number of deaths.

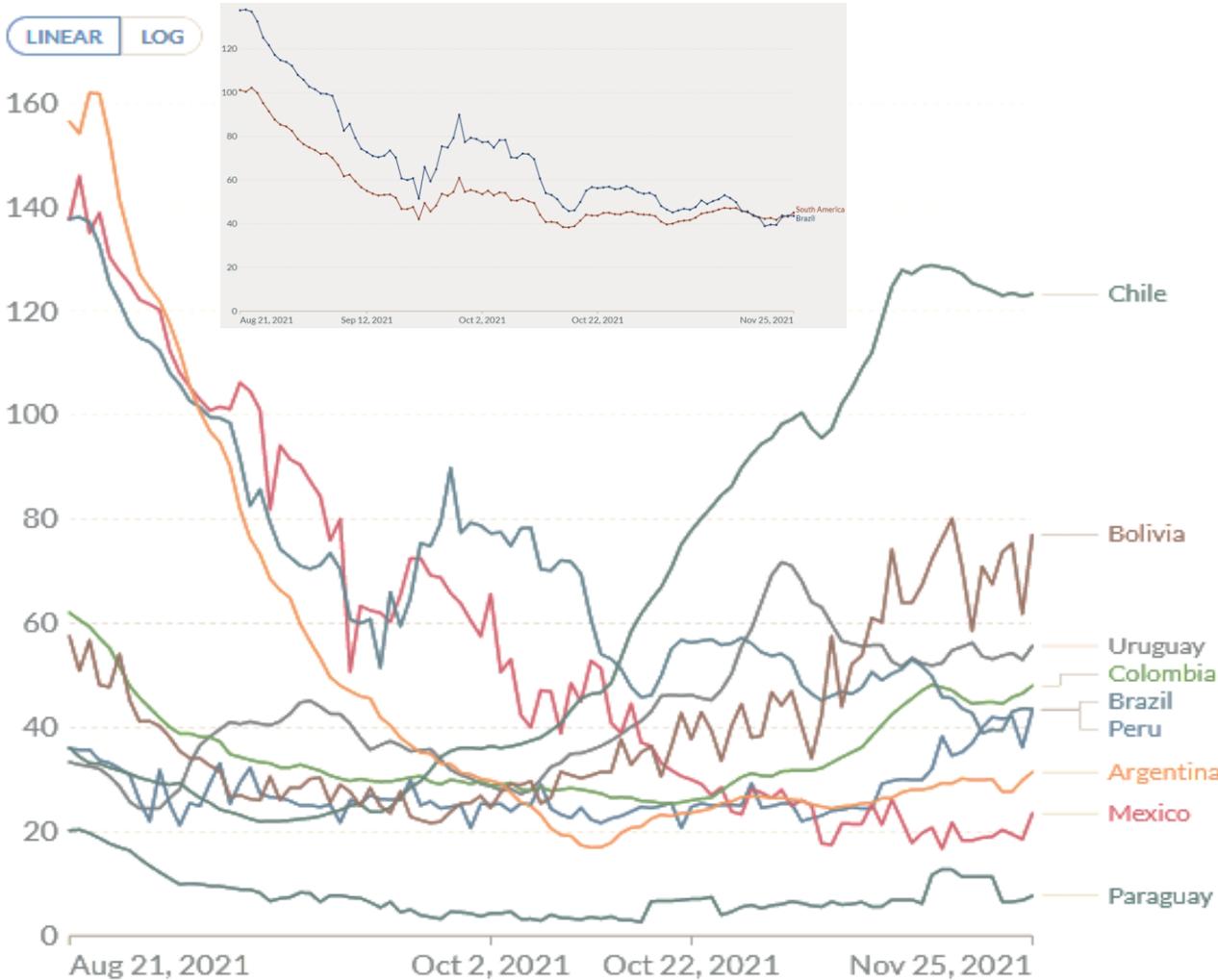
Our World  
in Data

LINER LOG



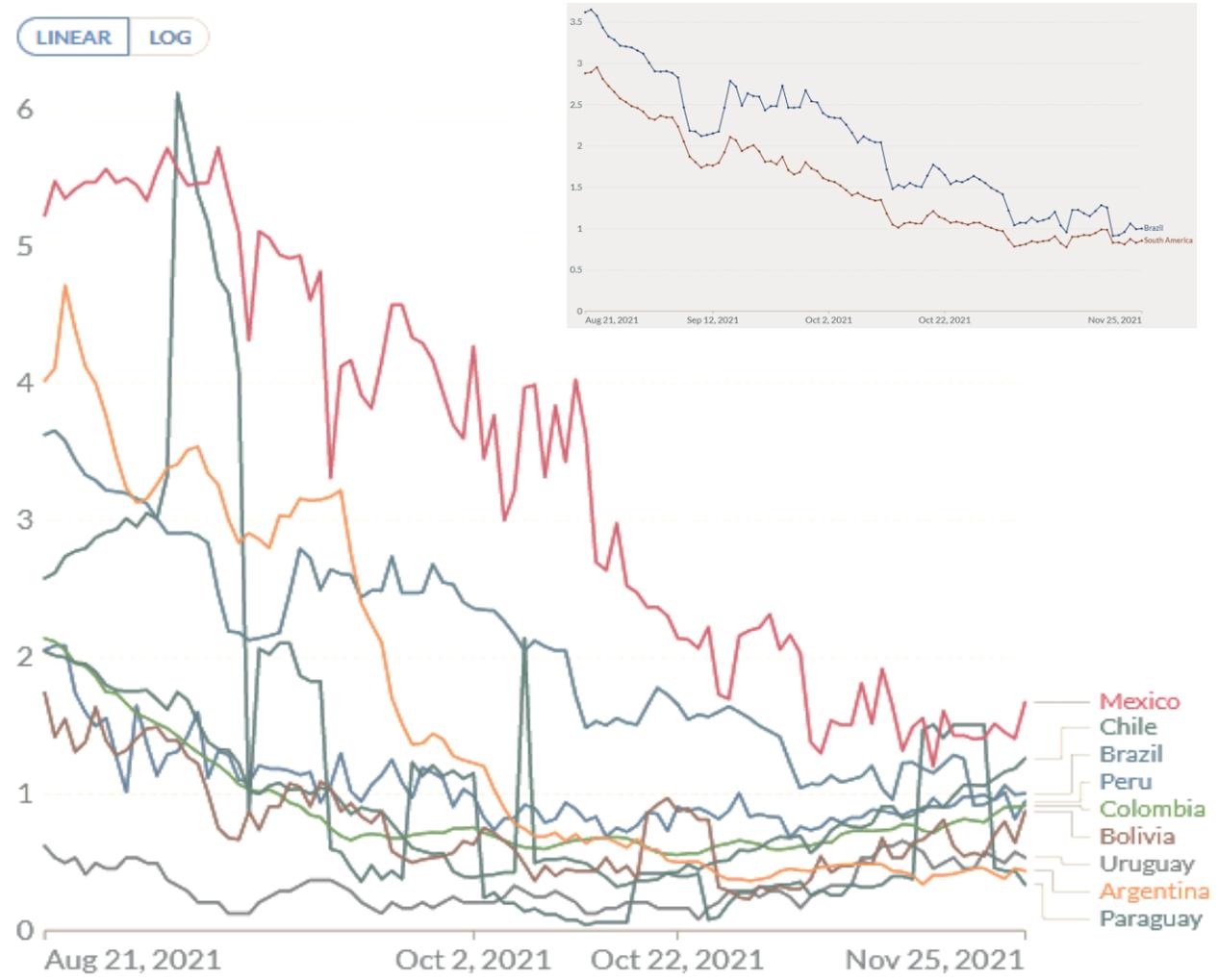
## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.



## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

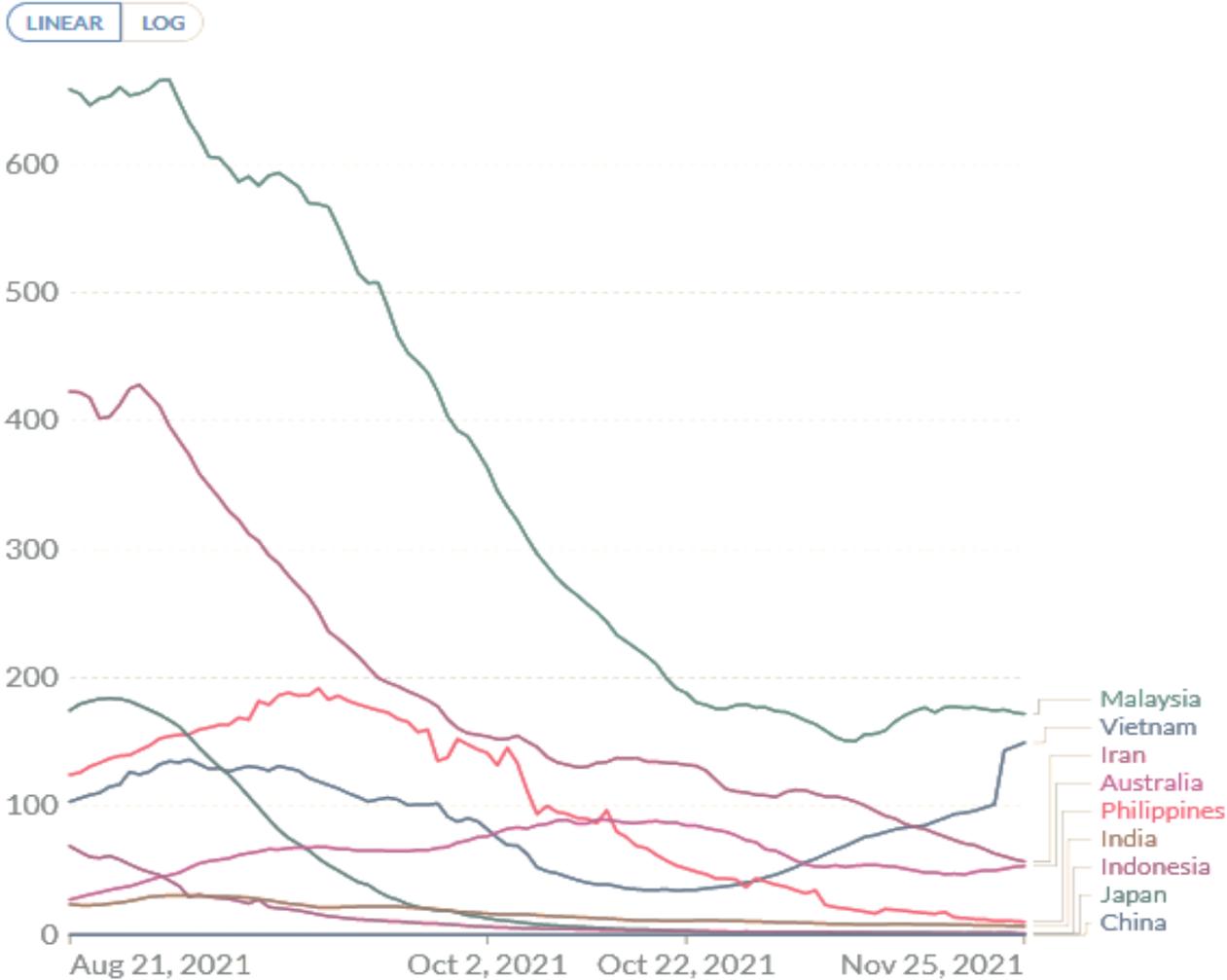
7-day rolling average. Due to limited testing and challenges in the attribution of the cause of death, confirmed deaths can be lower than the true number of deaths.



## Daily new confirmed COVID-19 cases per million people

Our World in Data

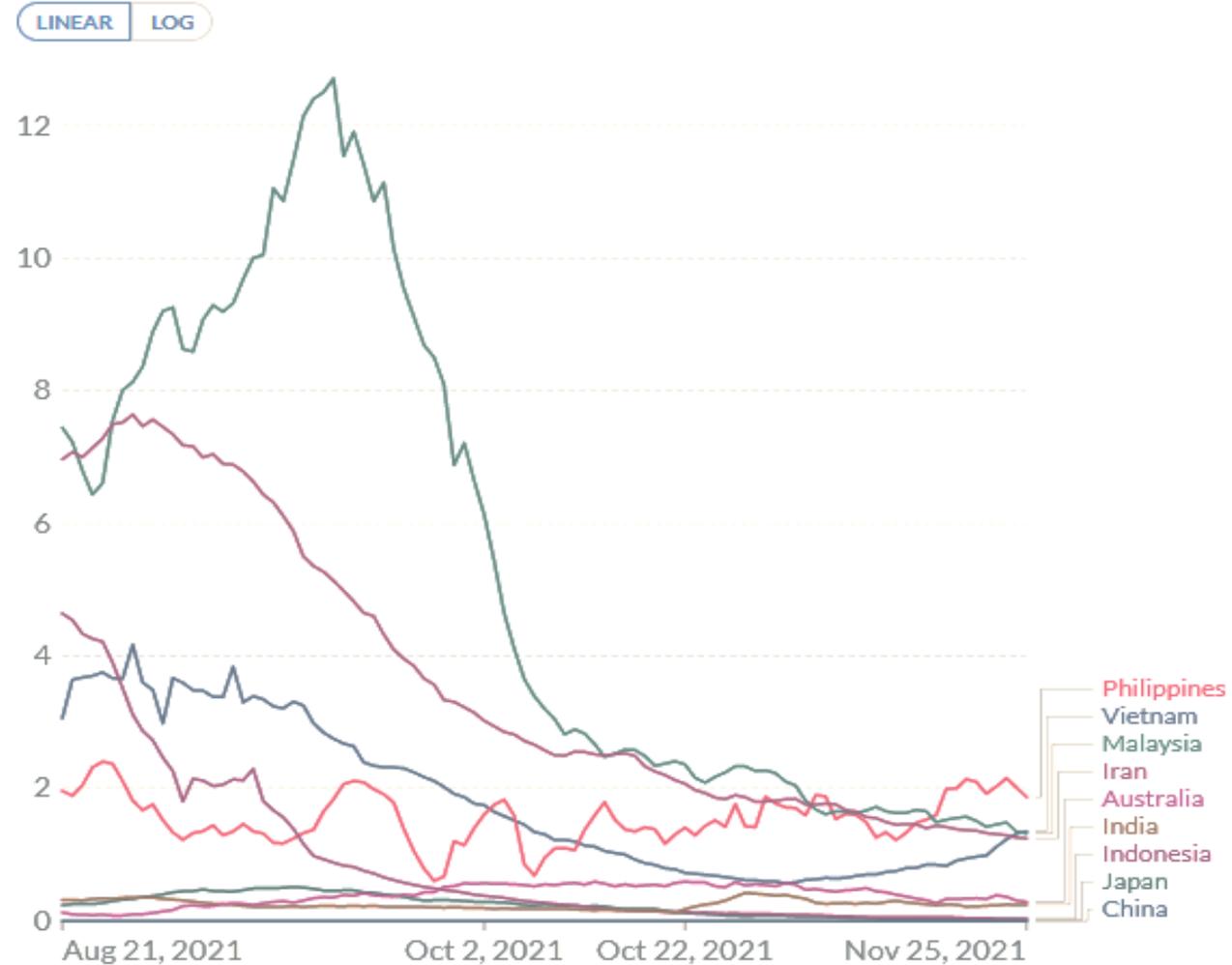
7-day rolling average. Due to limited testing, the number of confirmed cases is lower than the true number of infections.



## Daily new confirmed COVID-19 deaths per million people

Our World in Data

7-day rolling average. Due to limited testing and challenges in the attribution of the cause of death, confirmed deaths can be lower than the true number of deaths.

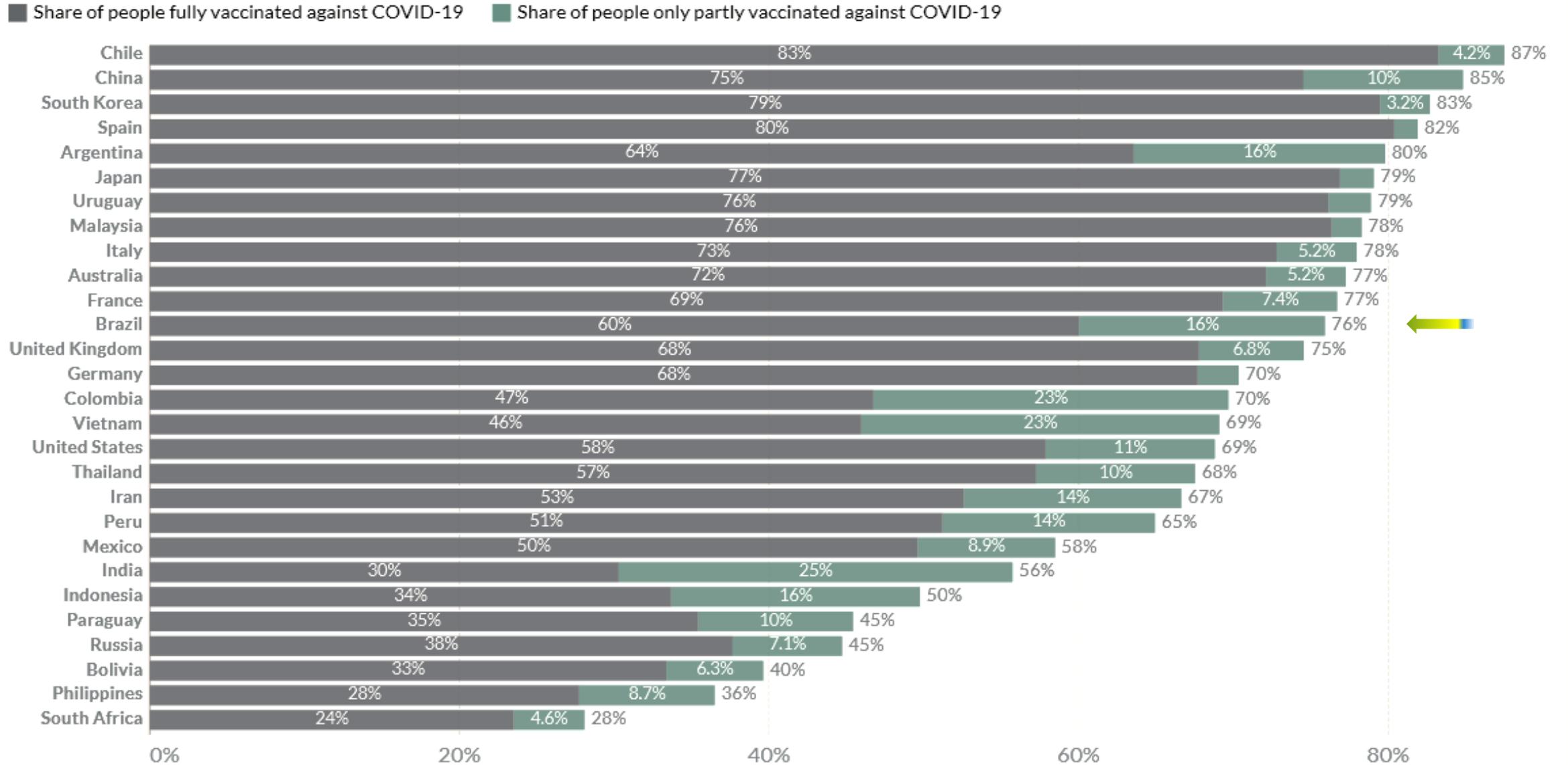


Nov 22, 2021

● France	2.11	● Uruguay	0.99
● South Africa	1.62	● Mexico	0.98
● Spain	1.60	● Argentina	0.97
● Germany	1.34	● Australia	0.96
● Italy	1.24	● Russia	0.96
● South Korea	1.23	● Thailand	0.94
● Bolivia	1.22	● Brazil	0.92
● Vietnam	1.18	● India	0.90
● United States	1.12	● Paraguay	0.86
● Peru	1.11	● Indonesia	0.85
● United Kingdom	1.10	● Iran	0.77
● Colombia	1.06	● Japan	0.74
● Chile	1.01	● Philippines	0.64
● Malaysia	1.00	● China	0.60



# COVID – 19 – Percentual de vacunados

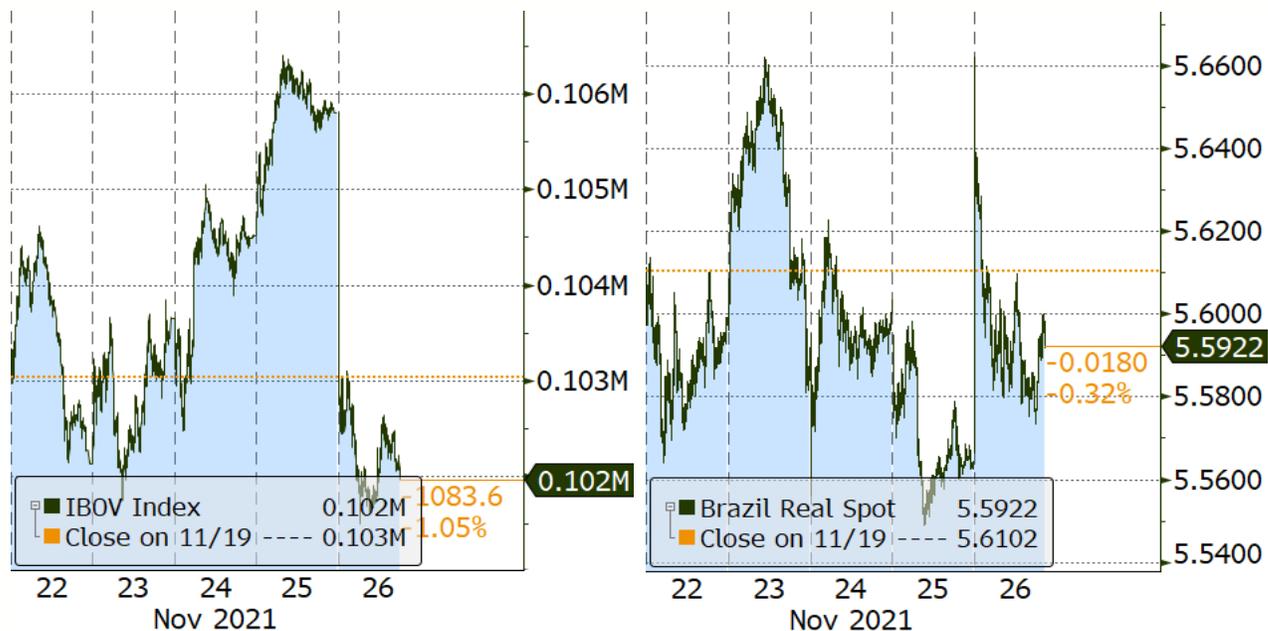


Source: Official data collated by Our World in Data. This data is only available for countries which report the breakdown of doses administered by first and second doses in absolute numbers.



## Principais fatores de influência na semana

- Leitura do mercado de um BC “dovish” desde a fala de 4ª feira de Roberto Campos Neto, sinalizando estar confortável com alta de 1,5 pp da Selic em dezembro e tratando a alta dos preços como temporária.
- PEC dos precatórios.
- África do Sul anuncia variante de Covid com mais de 30 mutações.
- Feriado de Ação de Graças nos EUA.



IBOV Index (Ibovespa Brasil Sao Paulo Stock Exchange Index) Brasil bolsa GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 26-Nov-2021 16:43:52

BRL Currency (Brazilian Real Spot) Brasil cambio GIP 5 Days Tick Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 26-Nov-2021 16:44:00

ÍNDICE	Cotação 16:19:30	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
<b>IBOVESPA - Brasil</b>	<b>102,175</b>	<b>-3.44</b>	<b>-0.83</b>	<b>-1.28</b>	<b>-17.59</b>	<b>-14.15</b>	<b>-7.30</b>
S&P/CLX IPSA (CLP) TR - Chile	4,580	-0.47	5.09	11.93	11.20	9.65	11.12
CSI 300 - China	4,860	-0.74	-0.61	-0.99	-8.66	-6.74	-2.42
COLCAP - Colômbia	1,324	-1.12	1.94	-5.03	11.18	-7.93	4.82
S&P/ASX 200 - Austrália	7,279	-1.73	-1.58	-0.61	1.39	10.51	10.28
S&P/BMV IPC - México	49,423	-2.37	-2.73	-3.68	0.65	12.15	16.53
DOW JONES - EUA	34,899	-2.53	-2.71	-2.57	1.71	14.03	16.83
NIKKEI 225 - Japão	28,752	-2.53	-2.86	-0.49	-1.36	4.76	7.91
FTSE 100 - Grã-Bretanha	7,044	-3.64	-2.49	-2.67	0.24	9.03	10.70
DAX - Alemanha	15,257	-4.15	-5.59	-2.75	-1.25	11.21	14.83
Euro Stoxx 50 Pr - Zona do Euro	4,090	-4.74	-6.13	-3.79	1.44	15.11	16.48
CAC 40 - França	6,740	-4.75	-5.24	-1.33	5.45	21.41	21.07
S&P Merval TR - Argentina	80,645	-5.08	-9.91	-3.49	42.49	57.43	48.07



MOEDA	Cotação 16:34:41	Variação (%)					
		Hoje	5 dias	No mês	Em 6 meses	Em 2021	Em 1 ano
<b>Real brasileiro</b>	<b>5.599</b>	<b>-0.65</b>	<b>0.19</b>	<b>0.66</b>	<b>-5.13</b>	<b>-7.16</b>	<b>-4.78</b>
Peso argentino	100.797	-0.11	-0.34	-1.07	-6.26	-16.52	-19.75
Renminbi chinês	6.393	-0.11	-0.10	0.19	-0.04	2.09	2.85
Rupia indiana	74.870	-0.48	-0.84	0.01	-2.79	-2.41	-1.31
Peso colombiano	4,015.700	-0.78	-2.48	-6.18	-6.79	-14.59	-9.93
Peso mexicano	21.828	-1.19	-4.57	-5.79	-8.92	-8.77	-8.19
Rublo russo	75.606	-1.21	-2.81	-6.17	-2.79	-1.58	0.13
Peso chileno	831.790	-1.26	-0.23	-2.08	-12.27	-14.43	-7.87
Rand sul-africano	16.269	-1.83	-3.33	-6.32	-15.42	-9.68	-6.67
Lira turca	12.336	-2.78	-8.49	-22.12	-31.44	-39.69	-36.16

# Commodities

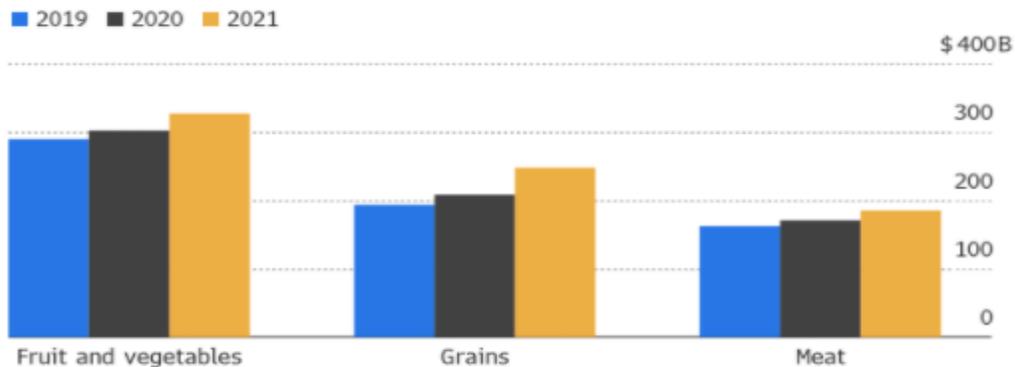
- **Os EUA vão liberar 50 milhões de barris de petróleo de suas reservas** estratégicas em conjunto com a China, Japão, Índia, Coréia do Sul e Reino Unido - uma tentativa coordenada sem precedentes para controlar os preços. O impacto é menor que o esperado - muito do petróleo precisará ser devolvido ao estoque pelos refinadores que o compram e as contribuições internacionais foram menores do que muitos esperavam. A OPEP+ poderá responder cancelando planos para aumentar sua própria produção.
- **A nova variante Covid-19 está levantando medos** sobre novo golpe na demanda de energia, o que poderá dar à OPEP+ outro motivo para conter o fornecimento de petróleo.
- **Os preços do trigo dispararam com o aumento** das chuvas na Austrália, os custos do café estão subindo com os problemas nas safras da Colômbia à Índia e os gastos com fertilizantes podem prejudicar ainda mais o fornecimento de alimentos nos próximos meses.

15:00:38

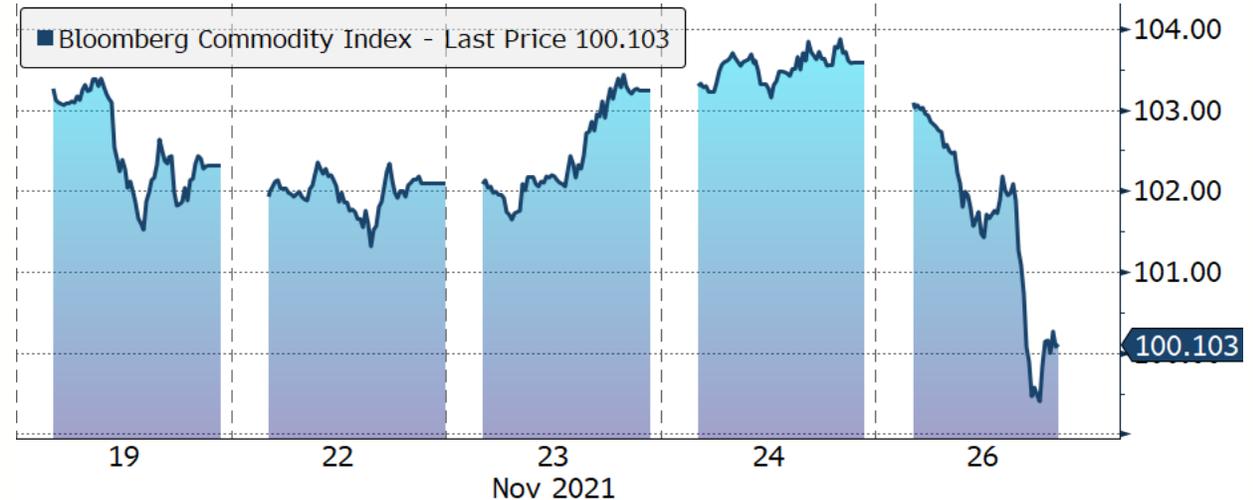
	Peso nas Exportações (2019)	Movimento em 30 dias	% 5 dias	% 1 mês	% 3 meses	% 6 meses
<b>Soja</b>	11.6%		-0.99	0.42	-5.83	-7.03
<b>Petróleo WTI</b>	10.7%		-12.47	-17.67	3.55	8.20
<b>Petróleo Brent</b>			-7.21	-14.54	6.06	9.94
<b>Minério de Ferro</b>	10.1%		5.22	-10.37	-39.54	-50.22
<b>Milho</b>	3.2%		2.16	7.15	6.19	12.23
<b>Açúcar</b>	2.3%		-4.11	-1.58	-4.87	13.42
<b>Café</b>	2.0%		5.35	14.57	26.62	48.42
<b>Algodão</b>	1.2%		-2.94	4.57	19.90	34.38
<b>Cobre</b>	1.0%		3.81	-0.67	4.76	-1.17
<b>Trigo</b>	0.1%		1.14	9.80	11.85	26.07
<b>Cacau</b>	-		-1.52	-4.61	-4.44	0.88

↑ HEAT MAP ↓

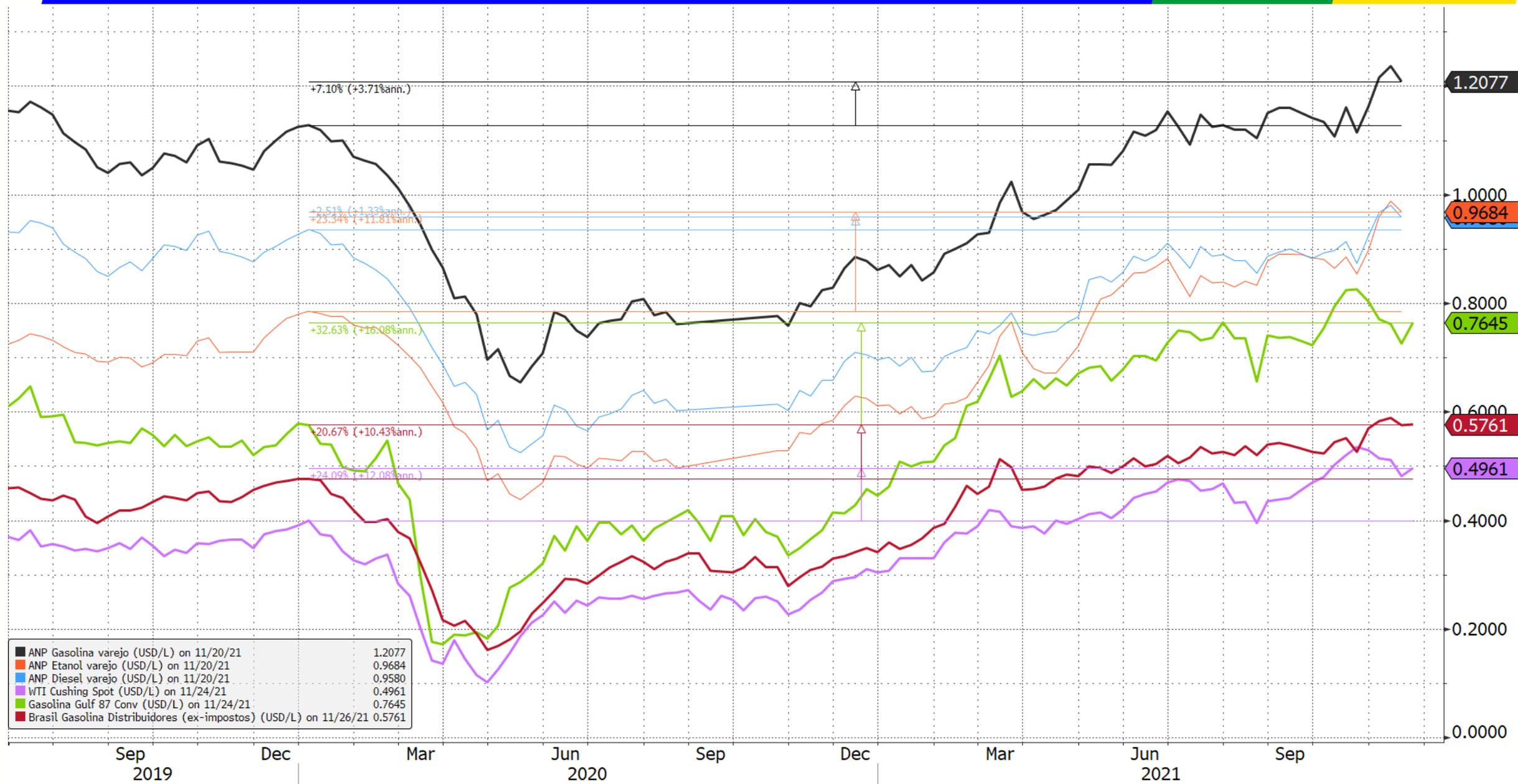
The world's food-import costs are rising



Source: UN FAO  
 Note: Grains figure includes cereals and cereal preparations. Meat figure also includes preparations.



# Petróleo e Combustíveis





# DIVULGAÇÕES ECONÔMICAS

# Inflação Global (% a.a.)

Atual		Dois anos atrás																							
Inflação ao Consumidor - % anual	Var. no mês	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19
Brasil	●	10.7	10.3	9.7	9.0	8.4	8.1	6.8	6.1	5.2	4.6	4.5	4.3	3.9	3.1	2.4	2.3	2.1	1.9	2.4	3.3	4.0	4.2	4.3	3.3
Argentina	●	49.9	48.1	46.5	45.8	43.9	41.4	37.8	35.0	33.6	32.3	30.5	30.1	31.3	31.7	35.3	36.6	37.4	39.2	42.2	44.6	46.4	48.6	50.6	49.0
Chile	●	6.0	5.3	4.8	4.5	3.8	3.7	3.3	2.9	2.9	3.1	3.0	2.7	3.0	3.1	2.5	2.5	2.6	2.8	3.4	3.7	3.9	3.5	3.0	2.8
Colômbia	●	4.6	4.5	4.4	4.0	3.6	3.3	2.0	1.5	1.6	1.6	1.6	1.5	1.8	2.0	1.9	2.0	2.2	2.9	3.5	3.9	3.7	3.6	3.8	3.8
México	●	6.2	6.0	5.6	5.8	5.9	5.9	6.1	4.7	3.8	3.5	3.2	3.3	4.1	4.0	4.1	3.6	3.3	2.8	2.2	3.3	3.7	3.2	2.8	3.0
China	●	1.5	0.7	0.8	1.0	1.1	1.3	0.9	0.4	-0.2	-0.3	0.2	-0.5	0.5	1.7	2.4	2.7	2.5	2.4	3.3	4.3	5.2	5.4	4.5	4.5
Rússia	●	8.1	7.4	6.7	6.5	6.5	6.0	5.5	5.8	5.7	5.2	4.9	4.5	4.0	3.7	3.6	3.4	3.2	3.0	3.1	2.6	2.3	2.4	3.1	3.5
África do Sul	●	5.0	5.0	4.9	4.6	4.9	5.2	4.4	3.2	2.9	3.2	3.1	3.2	3.3	3.0	3.1	3.2	2.2	2.1	3.0	4.1	4.6	4.5	4.0	3.6
Índia	●	4.5	4.4	5.3	5.6	6.3	6.3	4.2	5.5	5.0	4.1	4.6	6.9	7.6	7.3	6.7	6.7	6.2	6.3	7.2	5.8	6.6	7.6	7.4	5.5
Zona do Euro	●	4.1	3.4	3.0	2.2	1.9	2.0	1.6	1.3	0.9	0.9	-0.3	-0.3	-0.3	-0.3	-0.2	0.4	0.3	0.1	0.3	0.7	1.2	1.4	1.3	1.0
França	●	2.6	2.2	1.9	1.2	1.5	1.4	1.2	1.1	0.6	0.6	0.0	0.2	0.0	0.0	0.2	0.8	0.2	0.4	0.3	0.7	1.4	1.5	1.5	1.0
Alemanha	●	4.5	4.1	3.9	3.8	2.3	2.5	2.0	1.7	1.3	1.0	-0.3	-0.3	-0.2	-0.2	0.0	-0.1	0.9	0.6	0.9	1.4	1.7	1.7	1.5	1.1
Japão	●	0.1	0.2	-0.4	-0.3	-0.5	-0.8	-1.1	-0.4	-0.5	-0.7	-1.2	-0.9	-0.4	0.0	0.2	0.3	0.1	0.1	0.1	0.4	0.4	0.7	0.8	0.5
Reino Unido	●	4.2	3.1	3.2	2.0	2.5	2.1	1.5	0.7	0.4	0.7	0.6	0.3	0.7	0.5	0.2	1.0	0.6	0.5	0.8	1.5	1.7	1.8	1.3	1.5
Estados Unidos	●	6.2	5.4	5.3	5.4	5.4	5.0	4.2	2.6	1.7	1.4	1.4	1.2	1.2	1.4	1.3	1.0	0.6	0.1	0.3	1.5	2.3	2.5	2.3	2.1

Atual		Dois anos atrás																							
Inflação ao Produtor - % anual	Var. no mês	out-21	set-21	ago-21	jul-21	jun-21	mai-21	abr-21	mar-21	fev-21	jan-21	dez-20	nov-20	out-20	set-20	ago-20	jul-20	jun-20	mai-20	abr-20	mar-20	fev-20	jan-20	dez-19	nov-19
Brasil	●	25.01	28.64	35.86	43.85	45.96	49.59	46.10	42.12	41.77	37.06	31.72	33.89	31.05	26.03	21.58	14.27	10.56	9.05	7.72	8.78	7.74		9.63	6.24
Argentina	●	55.60	60.50	63.10	65.80	69.00		67.40	57.30	52.70	46.60	40.30	38.70	39.20	35.70	35.80	44.70	38.90	36.10	42.90	51.20	56.60	59.80	58.00	55.00
Chile	●	31.90	27.30	28.70	27.40	30.40	34.40	25.40	24.10	17.50	12.20	10.20	8.10	12.80	11.30	11.10	8.50	4.10	0.90	1.80	1.80	5.30	7.30	6.10	5.00
Colômbia	●	14.58	13.83	13.02	12.59	11.71	11.21	8.48	6.42	5.14	3.29	1.65	1.64	1.52	1.20	1.60	1.68	2.36	1.92	3.14	4.63	4.23	4.40	4.66	4.52
México	●	7.06	6.02	5.29	5.30	5.83	4.43	3.16	4.83	5.88	5.25	4.14	4.42	4.86	4.52	5.44	4.48	3.72	4.79	5.41	3.72	1.54	1.10	0.84	0.94
China	●	13.50	10.70	9.50	9.00	8.80	9.00	6.80	4.40	1.70	0.30	-0.40	-1.50	-2.10	-2.10	-2.00	-2.40	-3.00	-3.70	-3.10	-1.50	-0.40	0.10	-0.50	-1.40
Rússia	●	27.50	26.30	28.60	28.10	31.10	35.30	27.60	16.00	10.80	6.70	3.60	2.40	0.70	0.00	0.80	-2.20	-8.30	-14.10	-10.40	-3.20	-1.20	-0.90	-4.30	-6.30
África do Sul	●	8.10	7.80	7.20	7.10	7.70	7.40	6.70	5.20	4.00	3.50	3.00	3.00	2.70	2.60	2.40	2.00	0.50	0.30	1.30	3.30	4.50	4.60	3.40	2.30
Índia	●	12.54	10.66	11.64	11.57	12.07	13.11	10.74	7.89	4.83	2.51	1.95	2.29	1.31	1.32	0.41	-0.25	-1.81	-3.37	-1.57	0.42	2.26	3.52	2.76	0.58
Zona do Euro	●		16.20	13.50	12.50	10.40	9.60	7.70	4.50	1.70	0.50	-1.00	-1.80	-2.00	-2.20	-2.40	-2.90	-3.40	-4.70	-4.40	-2.50	-1.10	-0.50	-0.40	-1.20
França	●		11.60	10.00	9.00	7.80	7.30	6.90	4.70	2.10	0.40	-0.90	-1.90	-2.10	-2.30	-2.50	-2.50	-2.50	-3.90	-4.40	-2.50	-1.10	0.10	0.60	-0.50
Alemanha	●	18.40	14.20	12.00	10.40	8.50	7.20	5.20	3.70	1.90	0.90	0.20	-0.50	-0.70	-1.00	-1.20	-1.70	-1.80	-2.20	-1.90	-0.80	-0.10	0.20	-0.20	-0.70
Japão	●	8.00	6.40	5.90	5.80	5.20	4.90	3.70	1.20	-0.60	-1.50	-2.10	-2.40	-2.20	-0.80	-0.60	-0.90	-1.60	-2.70	-2.40	-0.40	0.70	1.50	0.90	0.10
Reino Unido	●	13.00	11.90	11.20	10.50	9.80	10.30	9.60	6.10	3.30	1.80	0.80	-0.30	-1.20	-2.30	-2.90	-2.90	-3.00	-4.20	-4.60	-1.80	-0.70	0.00	-0.30	-1.20
Estados Unidos	●	8.60	8.60	8.30	7.80	7.60	7.00	6.50	4.10	3.00	1.60	0.80	0.80	0.60	0.30	-0.30	-0.30	-0.70	-1.10	-1.50	0.30	1.10	2.00	1.40	1.00



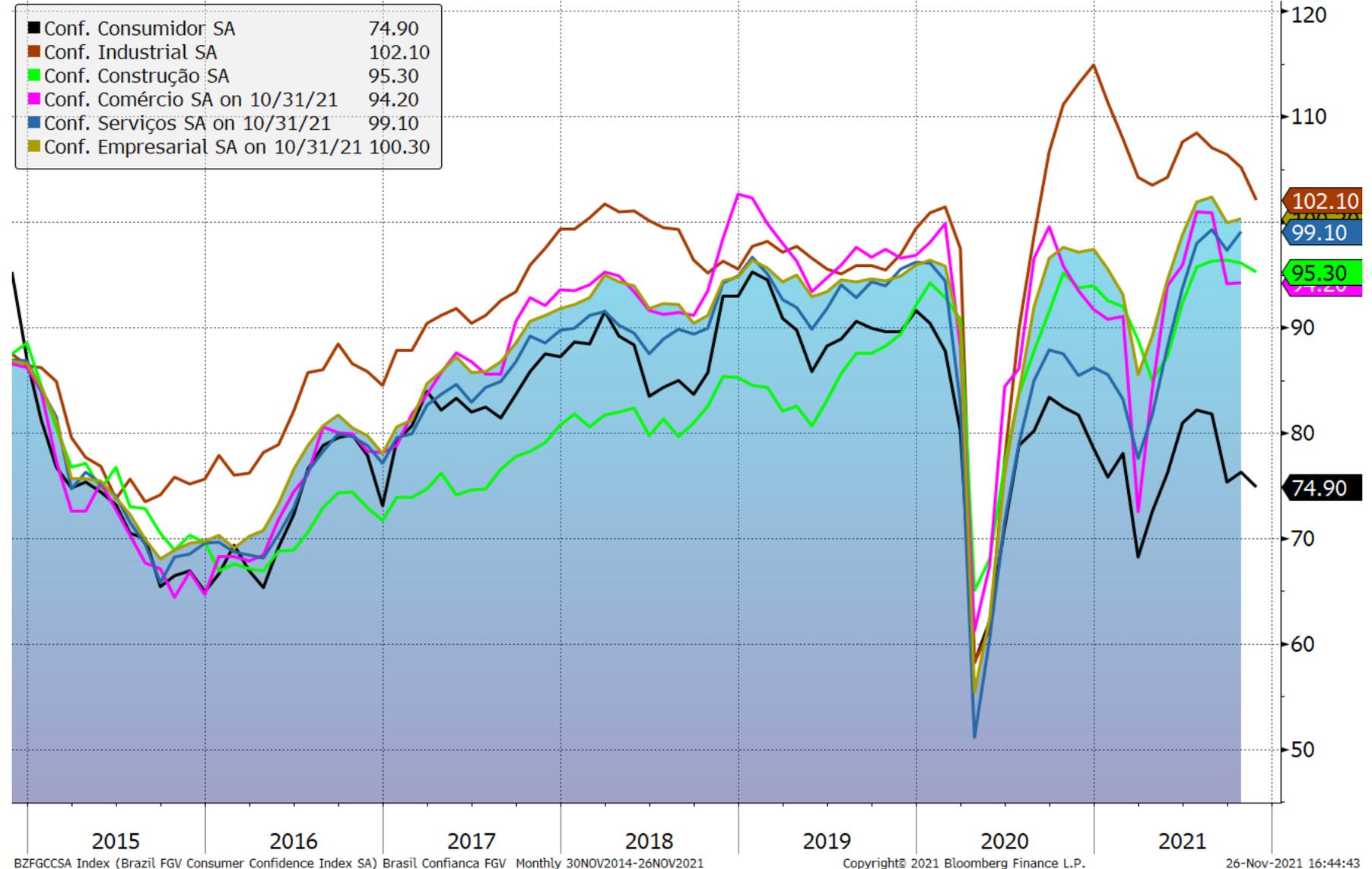


BRASIL



# Indicadores de Confiança FGV (novembro)

- **O Índice de Confiança da Indústria** caiu recuou 3,1 pontos em novembro, para o menor nível desde agosto de 2020. Essa é a quarta queda consecutiva do índice. Em médias móveis trimestrais, manteve a tendência negativa ao cair 1,6 ponto.
- **O Índice de Confiança da Construção** caiu 0,8 ponto em novembro, a segunda queda consecutiva. Em médias móveis trimestrais, o índice recuou 0,3 ponto, após cinco meses de altas consecutivas.
- **O Índice de Confiança do Consumidor** caiu 1,4 ponto em novembro, para o menor valor desde abril. Em médias móveis trimestrais, o índice se manteve em queda ao cair -2,3 pontos, o terceiro mês consecutivo de queda.

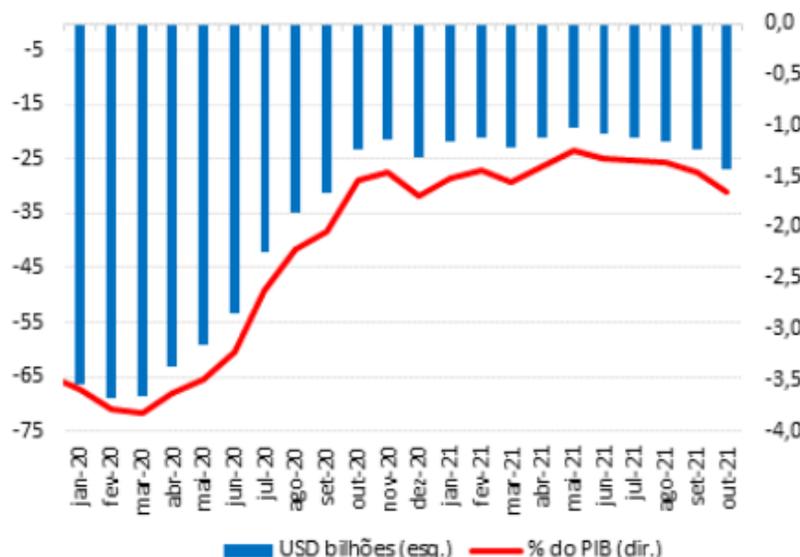




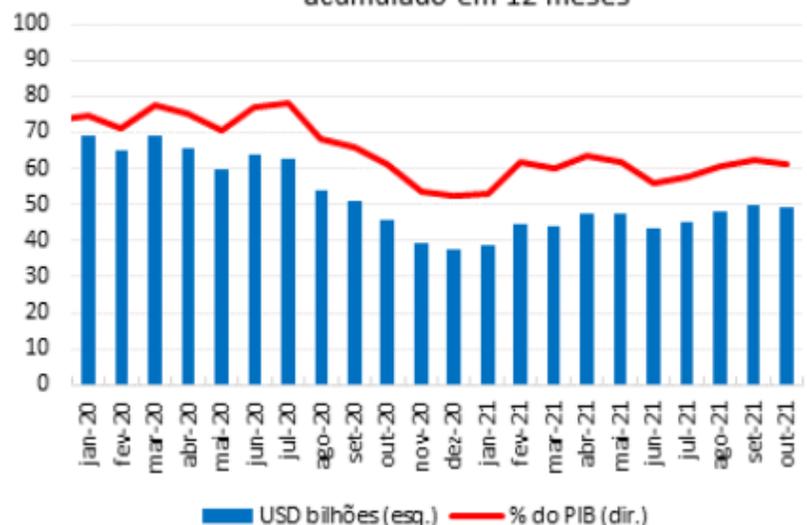
# Contas Externas (outubro)

- **As transações correntes foram deficitárias** em US\$4,5 bi em outubro. Em 12 meses, o déficit somou US\$26,7 bi (1,66% do PIB).
- **A balança comercial de bens foi superavitária** em US\$1,3 bi. As exportações de bens totalizaram US\$22,8 bi e as importações de bens somaram US\$21,5 bi.
- **Os ingressos líquidos em IDP somaram** US\$2,5 bi. Em doze meses, o IDP totalizou US\$49,2 bi (3,06% do PIB), ante US\$49,9 bi (3,13% do PIB) no mês anterior.
- **Os investimentos em carteira no mercado doméstico totalizaram** ingressos líquidos de US\$1,5 bi, compostos por US\$655 mi em ações e fundos de investimento e US\$802 mi em títulos de dívida. Os ingressos líquidos de investimentos em carteira no mercado doméstico totalizaram US\$38,0 bi em doze meses.
- **As reservas internacionais somaram** US\$367,9 bi em outubro, redução de US\$959 mi em comparação a setembro.

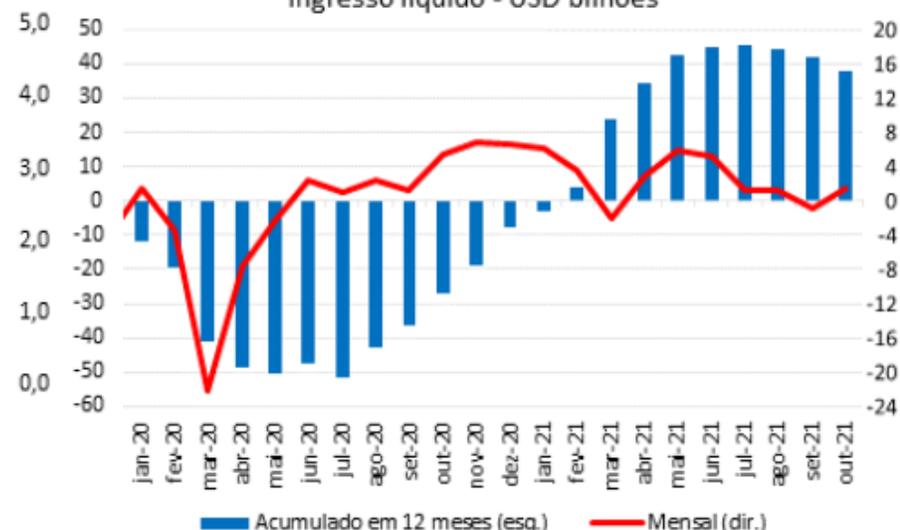
### Transações correntes - acumulado em 12 meses



### Investimentos Diretos no País (IDP) - ingresso líquido acumulado em 12 meses



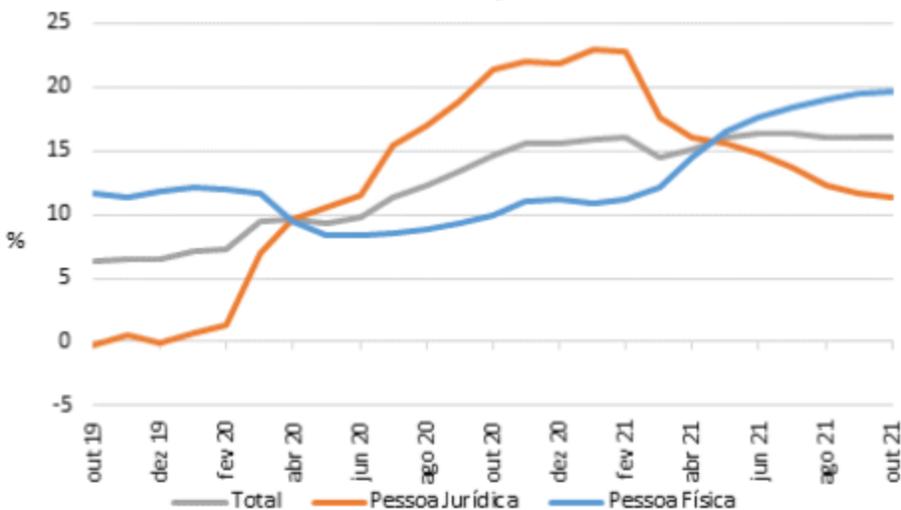
### Investimentos em carteira no mercado doméstico - ingresso líquido - USD bilhões



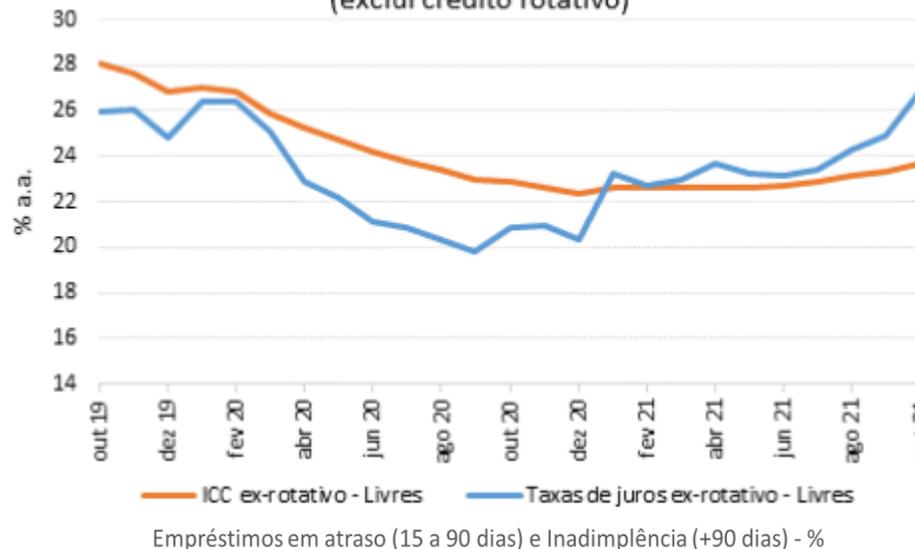


# Crédito (outubro)

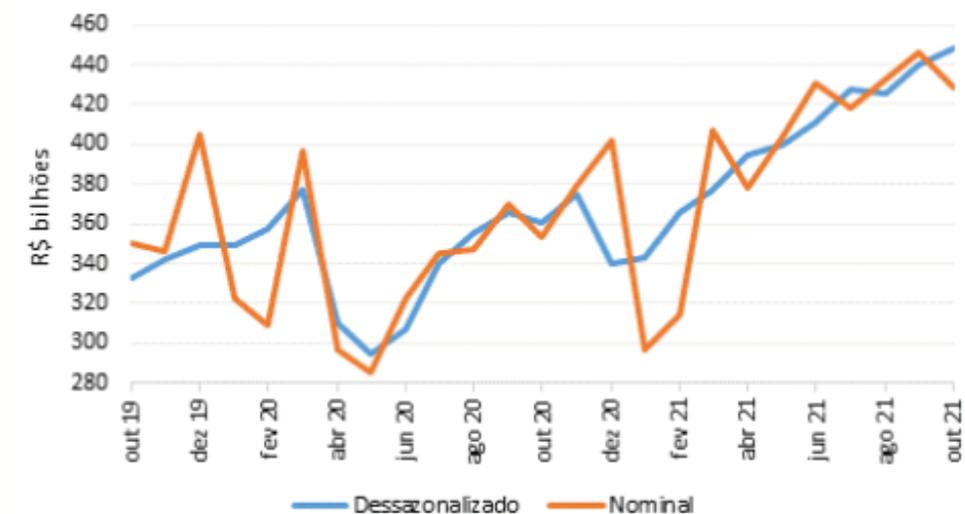
### Saldos de crédito - Variação em 12 meses



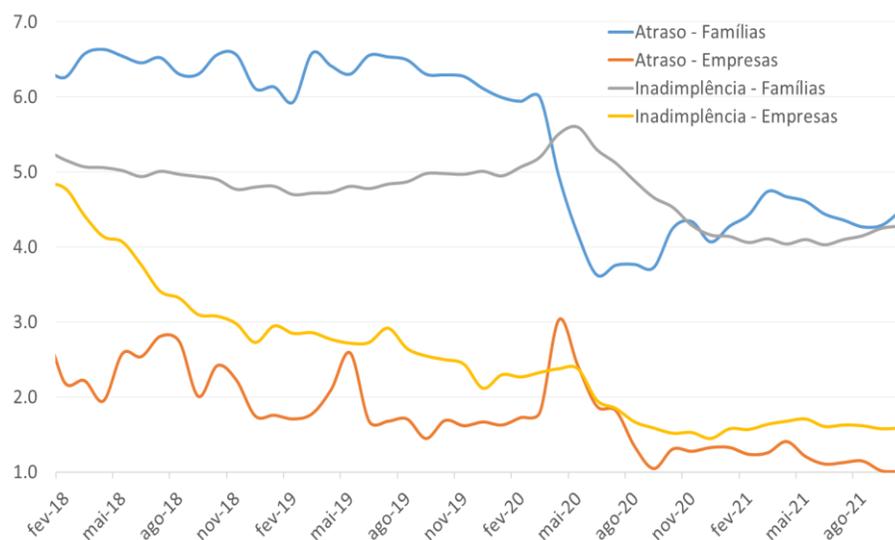
### ICC e taxas de juros do crédito livre (exclui crédito rotativo)



### Concessões de crédito



### Empréstimos em atraso (15 a 90 dias) e Inadimplência (+90 dias) - %



- **As novas contratações de crédito do sistema financeiro** atingiram R\$428,9 bilhões em outubro. Na série com ajuste sazonal, o fluxo aumentou 1,7% no mês, com expansão de 5,1% nas concessões a pessoas jurídicas e alta de 0,1% com pessoas físicas.
- **A inadimplência total permaneceu estável** em outubro, em 2,3%. Por segmento, o crédito livre registrou estabilidade neste indicador em 3,0% do total da carteira, enquanto nas operações direcionadas a inadimplência apresentou redução de 0,1 p.p. ao atingir 1,2%.



# Inflação IPCA-15 (novembro)

	Meta de inflação	Intervalo de Tolerância
2021	3,75	2,25-5,25
2022	3,50	2,00-5,00
2023	3,25	1,75 - 4,75



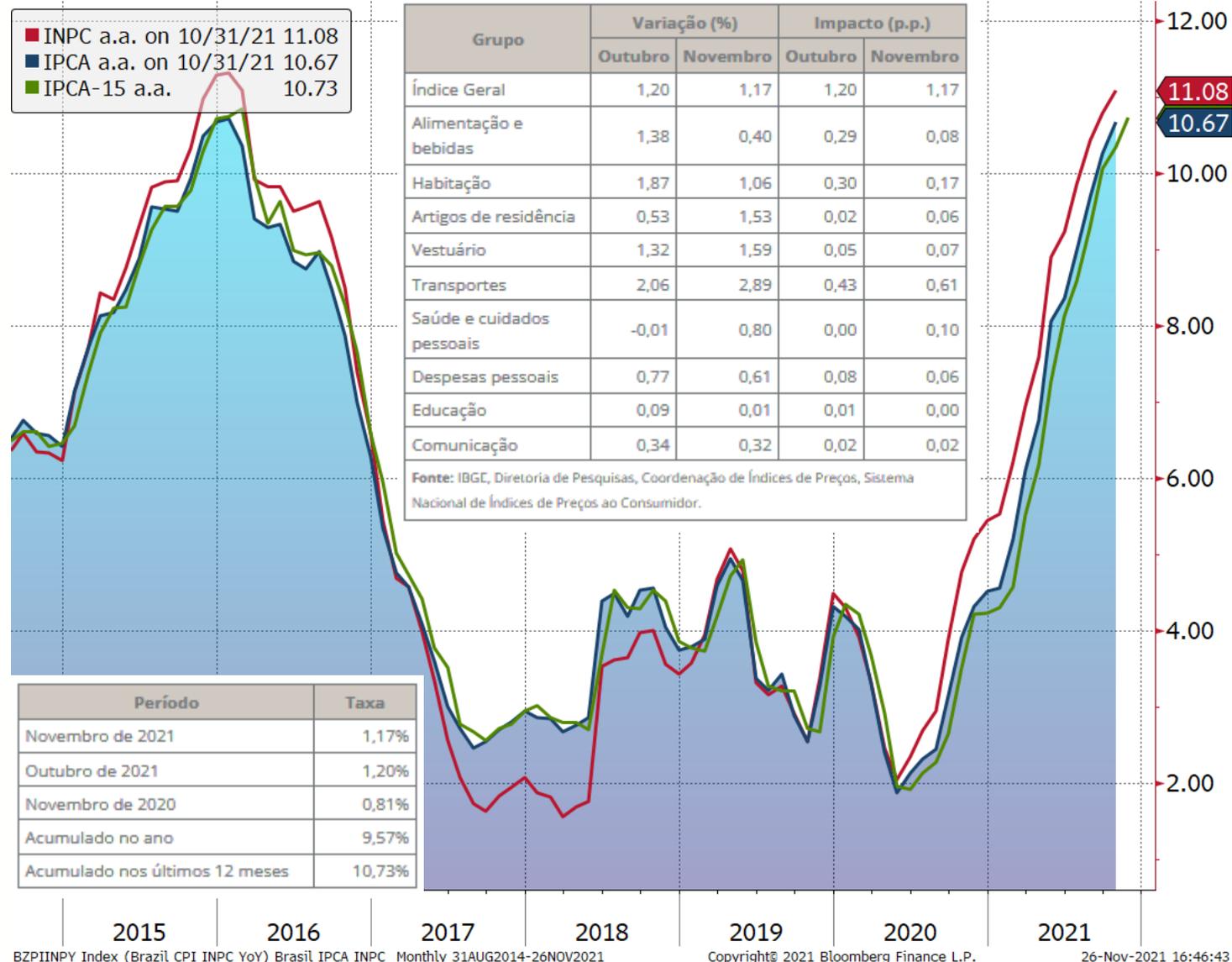
- O IPCA-15 foi a 1,17% em novembro, praticamente inalterado frente a outubro (1,20%). Foi a maior variação para um novembro desde 2002. O acumulado no ano foi de 9,57% e, em 12 meses, de 10,73%.
- Todos os nove grupos tiveram alta em novembro.
- A maior variação (2,89%) e o maior impacto (0,61 p.p.) vieram dos Transportes, influenciado, principalmente, pela alta nos preços da gasolina (6,62%, 0,40 p.p.). No ano, o combustível acumula alta de 44,83% e, em 12 meses, de 48,00%. Os preços dos automóveis novos (1,92%) e usados (1,91%) seguem em alta.
- Em Habitação (1,06%, 0,17 p.p.), a maior contribuição foi do gás de botijão (4,34%), cujos preços subiram pelo 18º mês consecutivo, acumulando 51,05% de alta no período iniciado em junho de 2020.
- Saúde e cuidados pessoais (0,80%, 0,10 p.p.) foi influenciado pelas altas dos itens higiene pessoal (1,65%) e produtos farmacêuticos (1,13%).
- Vestuário (1,59%) teve a segunda maior variação no mês e o grupo Alimentação e bebidas (0,40%) desacelerou em relação a outubro (1,38%).

■ INPC a.a. on 10/31/21	11.08
■ IPCA a.a. on 10/31/21	10.67
■ IPCA-15 a.a.	10.73

Grupo	Variação (%)		Impacto (p.p.)	
	Outubro	Novembro	Outubro	Novembro
Índice Geral	1,20	1,17	1,20	1,17
Alimentação e bebidas	1,38	0,40	0,29	0,08
Habitação	1,87	1,06	0,30	0,17
Artigos de residência	0,53	1,53	0,02	0,06
Vestuário	1,32	1,59	0,05	0,07
Transportes	2,06	2,89	0,43	0,61
Saúde e cuidados pessoais	-0,01	0,80	0,00	0,10
Despesas pessoais	0,77	0,61	0,08	0,06
Educação	0,09	0,01	0,01	0,00
Comunicação	0,34	0,32	0,02	0,02

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços, Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor.

Período	Taxa
Novembro de 2021	1,17%
Outubro de 2021	1,20%
Novembro de 2020	0,81%
Acumulado no ano	9,57%
Acumulado nos últimos 12 meses	10,73%



Atual ←

→ Dois anos atrás

**Brasil - Atividade**

		nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19
PIB	PIB (% a.a.)						1.8			-3.8			-4.1			-3.4			-2.1			1.1			1.4	
	IBC-Br (% a.a.)			141.5	140.9	139.2	137.7	139.9	139.3	137.0	135.4	136.5	139.1	138.3	137.5	136.2	132.5	127.3	121.8	125.3	130.3	135.1	135.3	136.7	139.7	140.0
CONAB - Estimativa Prod. Grãos (ton. mm.)											268.3	264.8	265.9	268.9	268.7	257.8	253.7	251.4	250.5	250.9	251.8	251.9	251.1	248.0	246.6	246.4
Indústria	Produção Industrial (índice ajustado)			84.7	85.0	85.6	86.6	87.0	86.0	87.3	89.7	90.6	90.4	89.8	89.2	88.6	86.4	84.3	76.7	70.0	64.9	80.5	87.5	86.6	85.9	86.6
	Produção de Veículos Anfaeva		2275.2	2333.8	2380.7	2426.2	2433.3	2364.8	2215.0	2025.9	2015.6	2022.7	2014.1	1975.3	1964.5	2016.6	2043.9	2103.6	2200.0	2334.7	2567.3	2833.0	2883.8	2937.6	2945.0	2952.0
	Horas Trabalhadas CNI (sa)			88.4	86.9	87.2	87.2	87.5	89.4	90.2	90.3	91.3	91.0	86.3	85.0	84.7	81.5	78.7	76.2	69.2	67.1	80.0	87.6	86.0	84.4	83.3
	Faturamento Real CNI (sa)			101.7	101.5	100.8	103.7	102.0	103.8	103.1	101.7	104.1	101.0	102.3	102.1	102.0	101.5	95.3	98.3	90.9	99.6	108.8	104.5	104.4	104.7	105.9
	Utilização de Capacidade CNI (% c/ ajuste saz.)			81.6	81.8	82.2	82.4	81.7	81.9	81.0	79.6	79.8	80.0	79.1	79.4	78.8	77.7	76.1	73.6	72.1	69.3	76.0	78.1	77.5	77.1	77.7
	Utilização de Capacidade FGV (% c/ ajuste saz.)	80.7	81.3	80.2	79.7	80.1	79.4	77.8	76.7	78.3	79.1	79.9	79.3	79.7	79.8	78.2	75.3	72.3	66.6	60.3	57.3	75.3	76.2	75.7	75.1	75.4
	PMI Manufaturados		51.7	54.4	53.6	56.7	56.4	53.7	52.3	52.8	58.4	56.5	61.5	64.0	66.7	64.9	64.7	58.2	51.6	38.3	36.0	48.4	52.3	51.0	50.2	52.9
	Confiança da Indústria CNI (c/ ajuste saz.)	56.0	57.8	58.0	63.2	62.0	61.7	58.5	53.7	54.4	59.5	60.9	63.1	62.9	61.8	61.6	57.0	47.6	41.2	34.7	34.5	60.3	64.7	65.3	64.3	62.5
	Confiança da Indústria FGV (c/ ajuste saz.)	102.1	105.2	106.4	107.0	108.4	107.6	104.2	103.5	104.2	107.9	111.3	114.9	113.1	111.2	106.7	98.7	89.8	77.6	61.4	58.2	97.5	101.4	100.9	99.4	96.9
	Confiança da Construção FGV (c/ ajuste saz.)	95.3	96.1	96.4	96.3	95.7	92.4	87.2	85.0	88.8	92.0	92.5	93.9	93.8	95.2	91.5	87.8	83.7	77.1	68.0	65.0	90.8	92.8	94.2	92.1	89.4
	ABCR - Veíc. Pesados em Rod. Pedag. (sa)		158.4	156.7	160.1	158.2	159.9	161.3	155.8	162.1	162.5	160.7	160.6	160.9	159.1	158.3	152.9	150.9	144.3	130.7	120.3	145.2	154.4	153.0	151.6	153.6
	ABPO - Vendas de Papelão Ondulado (a.a.%)			-6.0	-3.4	1.9	12.8	24.3	13.4	10.8	12.6	12.6	11.1	4.1	8.0	15.6	7.7	8.2	6.4	-12.9	-2.8	10.2	3.9	7.6	7.5	3.6
	ONS - Cons. Médio de Energia (KWh/h) (1.000)			70.5	68.0	67.0	68.4	69.0	69.3	71.9	71.7	70.9	69.7	68.6	70.0	68.2	64.0	64.7	64.1	62.6	62.3	68.2	69.8	68.7	67.1	68.2
Comércio	Vendas no Varejo (índice ajustado)			96.6	97.9	102.3	99.2	100.4	98.4	96.1	97.7	97.0	97.2	103.6	103.4	102.4	101.1	98.0	94.0	86.6	78.3	96.0	97.0	96.6	97.2	97.5
	Índ. Cielo de Varejo Ampliado (a.a. %)			13.8	16.0	21.6	23.3	36.7	33.3	-0.3	-9.9	-6.3	-3.4	-4.3	-1.6	-3.5	-12.6	-18.6	-22.9	-29.5	-35.4	-9.7	9.1	6.9	6.1	7.6
	Licenciamento de Veículos Fenabrave (% a.a.)		5.5	6.0	7.1	4.7	1.5	-4.4	-16.2	-25.9	-28.1	-26.8	-26.2	-24.7	-23.8	-22.4	-20.8	-18.8	-15.5	-11.5	-3.1	4.2	6.0	7.6	8.6	8.5
	Confiança do Consumidor FGV (c/ ajuste saz.)	74.9	76.3	75.3	81.8	82.2	80.9	76.2	72.5	68.2	78.0	75.8	78.5	81.7	82.4	83.4	80.2	78.8	71.1	62.1	58.2	80.2	87.8	90.4	91.6	89.6
	Confiança do Comércio FGV (c/ ajuste saz.)		94.2	94.1	100.9	101.0	95.9	93.9	84.1	72.5	91.0	90.8	91.7	93.5	95.8	99.6	96.6	86.1	84.4	67.4	61.2	88.1	99.8	98.1	96.8	96.6
Serviços	Pesquisa Mensal de Serviços (índ. ajustado)			93.1	93.7	93.3	92.3	90.7	89.0	88.2	90.9	87.4	86.9	86.7	84.8	83.2	81.4	79.0	76.8	73.7	73.6	84.0	89.3	90.3	90.0	90.6
	PMI Serviços		54.9	54.6	55.1	54.4	53.9	48.3	42.9	44.1	47.1	47.0	51.1	50.9	52.3	50.4	49.5	42.5	35.9	27.6	27.4	34.5	50.4	52.7	51.0	50.9
	Confiança de Serviços FGV (c/ ajuste saz.)		99.1	97.3	99.3	98.0	93.8	88.1	81.7	77.6	83.2	85.5	86.2	85.4	87.5	87.9	85.0	79.0	71.7	60.5	51.1	82.8	94.4	96.1	96.2	95.5
Emprego	Taxa de desemprego (% c/ ajuste saz.)				13.2	13.7	14.1	14.6	14.7	14.7	14.4	14.2	13.9	14.1	14.3	14.6	14.4	13.8	13.3	12.9	12.6	12.2	11.6	11.2	11.0	11.2
	CAGED (criação líq. de vagas em 12 meses)/1000			3301	3301	3178	2992	2672	2060	1078	687	474	280	41	-274	-598	-755	-883	-970	-910	-546	444	608	592	560	532





# Inflação e Dados Fiscais



Atual ←

→ Dois anos atrás

## Brasil - Inflação

	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19
<b>IPCA</b>																									
IPCA (% a.a.)		10.67	10.25	9.68	8.99	8.35	8.06	6.76	6.10	5.20	4.56	4.52	4.31	3.92	3.14	2.44	2.31	2.13	1.88	2.40	3.30	4.01	4.19	4.31	3.27
IPCA núcleos (MAS, % a.a.)		6.31	5.79	5.32	4.75	4.26	3.80	3.24	2.93	2.82	2.69	2.68	2.68	2.54	2.37	2.31	2.42	2.49	2.55	2.83	3.10	3.19	3.13	3.22	3.21
IPCA - Difusão		66.8	65.0	71.9	63.7	64.5	64.5	65.5	62.6	63.4	65.5	72.2	66.6	68.2	63.4	55.2	54.4	55.2	43.0	53.1	58.1	49.3	55.4	58.8	55.9
IPCA - 12 meses à frente	5.75	5.54	5.36	4.81	4.88	4.47	4.45	4.07	4.44	4.02	3.53	4.08	4.15	3.93	3.34	3.07	3.15	3.17	2.66	2.48	3.17	3.40	3.40	4.14	3.81

	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19
<b>IPCA - Grupos</b>																									
Alimentação e bebidas (a.a. %)		11.71	12.55	13.95	13.27	12.60	12.54	12.32	13.88	15.01	14.83	14.11	15.95	13.89	11.79	8.83	7.61	7.61	6.94	6.08	4.87	5.12	5.83	6.36	3.34
Habitação (a.a. %)		14.77	14.00	11.57	11.21	8.73	7.59	5.45	5.11	4.40	3.58	5.27	1.49	1.76	0.78	0.43	1.26	1.66	1.69	2.94	3.29	3.42	4.22	3.90	4.60
Artigos de residência (a.a. %)		12.32	12.61	12.72	12.24	12.37	12.61	11.86	9.70	7.78	6.98	6.00	3.66	2.41	0.78	-0.98	-0.98	-1.58	-2.82	-3.48	-2.37	-1.04	-0.76	-0.38	0.67
Vestuário (a.a. %)		7.77	7.04	7.10	5.19	4.09	2.38	0.86	0.48	0.40	-0.71	-1.11	-1.69	-1.42	-1.89	-1.98	-0.99	-0.99	-0.23	0.69	0.77	1.01	1.42	0.74	1.89
Transportes (a.a. %)		19.60	17.93	16.63	15.90	15.05	14.94	11.47	8.59	3.67	1.12	1.03	1.21	0.18	-0.55	-1.24	-2.43	-3.35	-3.94	-2.01	1.61	4.01	3.89	3.58	1.46
Saúde e cuidados pessoais (a.a. %)		3.79	3.68	2.61	3.17	4.30	4.13	3.25	1.81	2.04	2.15	1.50	1.52	1.87	1.99	3.24	2.70	2.04	2.34	3.04	4.83	5.05	4.80	5.41	5.31
Despesas pessoais (a.a. %)		4.25	3.67	3.18	2.52	1.94	1.60	1.35	1.19	0.92	1.06	1.02	1.29	2.54	2.55	2.50	2.83	3.39	3.60	3.81	4.13	4.53	4.40	4.67	4.02
Educação (a.a. %)		3.23	3.12	3.04	-0.81	-1.11	-1.11	-1.15	-1.19	-0.08	1.10	1.13	0.85	0.95	1.02	1.16	4.96	5.13	5.22	5.16	5.25	4.97	4.80	4.76	4.77
Comunicação (a.a. %)		1.64	1.31	1.39	1.83	2.23	3.12	3.15	2.86	2.97	3.33	3.43	3.71	3.39	3.16	2.99	2.40	2.46	1.68	1.41	1.64	1.37	1.16	1.08	0.43

	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19
<b>IGP-M</b>																									
IGP-M (% a.a.)		21.73	24.86	31.12	33.83	35.75	37.04	32.02	31.10	28.94	25.71	23.14	24.52	20.93	17.94	13.02	9.27	7.31	6.51	6.68	6.81	6.82	7.81	7.30	3.97
Índ. Preço Atacado-M (% a.a.)		26.00	30.54	39.97	44.25	47.53	50.21	43.59	42.57	40.11	35.40	31.63	34.16	29.14	25.26	18.15	12.60	9.77	8.60	8.54	8.48	8.38	9.91	9.08	4.30
Índ. Preço ao Consumidor-M (% a.a.)		9.50	9.20	8.60	8.31	7.94	7.36	6.07	5.74	4.83	4.70	4.81	4.42	3.88	3.04	2.34	2.09	1.76	1.65	2.63	3.20	3.67	3.72	3.79	2.97
Índ. Nac. Construção Civil-M (% a.a.)	14.69	15.35	16.37	17.05	17.35	16.88	14.62	12.82	11.95	10.18	9.39	8.66	7.86	6.64	5.01	4.44	3.95	4.01	4.14	4.02	4.34	4.15	3.99	4.13	4.12

Atual ←

→ Dois anos atrás

## Brasil - Fiscal

	nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19
<b>Déficit / PIB</b>																									
Resultado Nominal/PIB (Var. % em 12m.)			-4.8	-5.6	-6.8	-7.3	-9.1	-10.6	-12.7	-13.4	-13.6	-13.6	-13.2	-13.7	-13.5	-12.7	-11.9	-11.1	-8.7	-7.4	-6.1	-5.9	-5.9	-5.8	-6.2
Resultado Primário/PIB (Var. % em 12m.)			-0.6	-1.6	-2.9	-3.8	-5.4	-7.0	-8.7	-9.2	-9.4	-9.4	-9.0	-9.0	-8.9	-8.3	-7.3	-6.2	-3.8	-2.2	-0.9	-0.8	-0.7	-0.8	-1.2
<b>Div/PIB</b>																									
DBGG/PIB (%)			82.94	82.66	83.01	83.22	84.07	85.30	87.83	89.36	89.09	88.83	88.61	89.12	88.68	86.93	84.43	83.61	80.48	78.36	76.93	75.16	74.66	74.26	75.97
DLSP/PIB (%)			58.52	59.35	59.79	60.33	59.73	59.80	60.41	61.61	61.39	62.70	61.58	60.11	60.16	60.67	60.12	58.07	55.02	52.77	51.77	53.65	54.19	54.57	54.77
<b>Gov. Centr.</b>																									
Receita Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			21.0	19.1	17.5	11.9	6.0	-1.2	-7.6	-9.7	-10.5	-10.2	-0.4	-1.0	-2.1	-1.6	-1.7	0.6	2.9	5.9	9.2	9.9	10.4	9.9	3.4
Despesa Total Gov. Central (Var. % em 12m.)			-10.68	-6.14	0.43	3.84	15.82	22.27	28.89	28.25	28.33	27.75	39.58	37.80	36.14	33.88	28.06	25.74	15.76	11.76	8.81	9.17	9.19	9.82	0.45



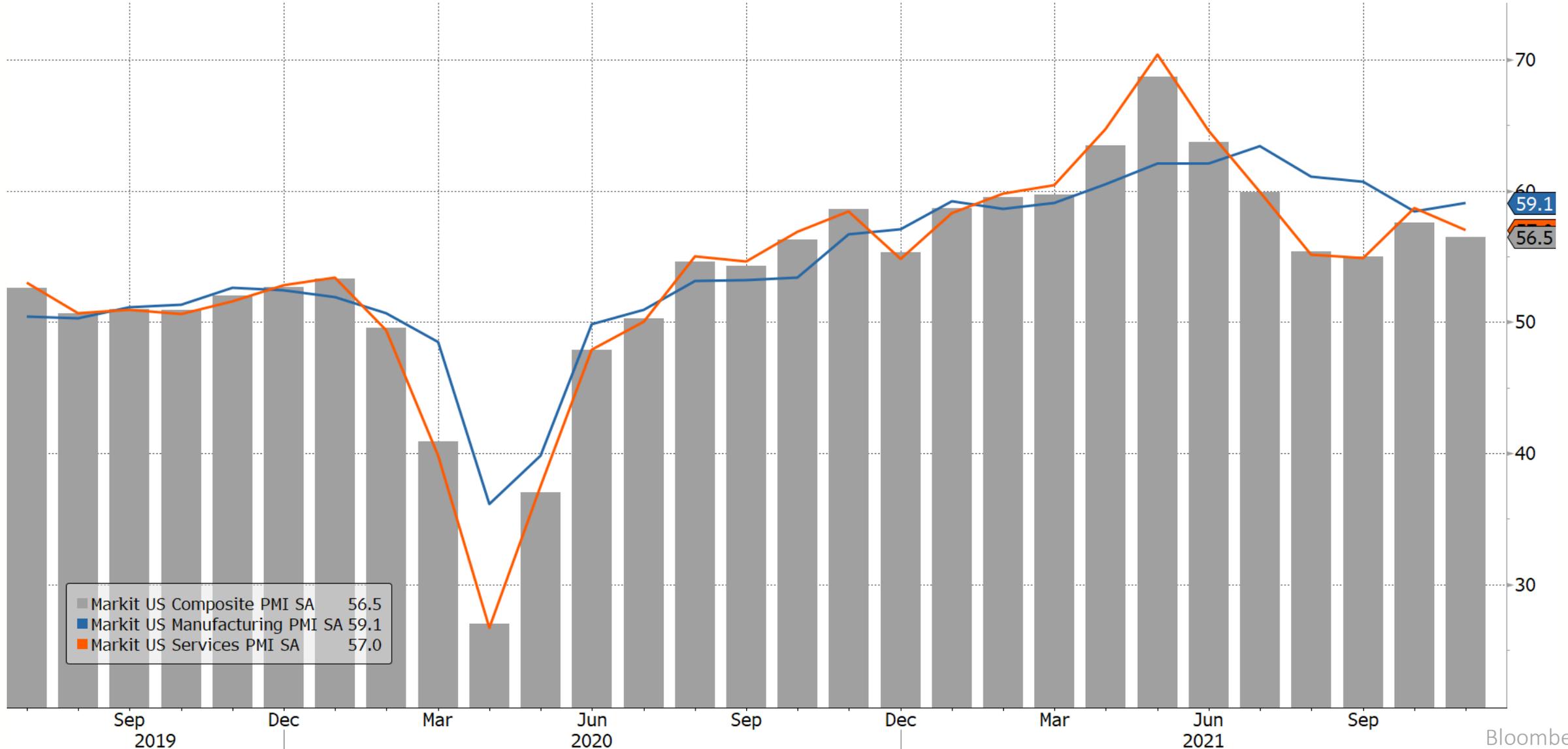
Fonte: Bloomberg. Elaboração: CGMF/SAIN



ESTADOS UNIDOS

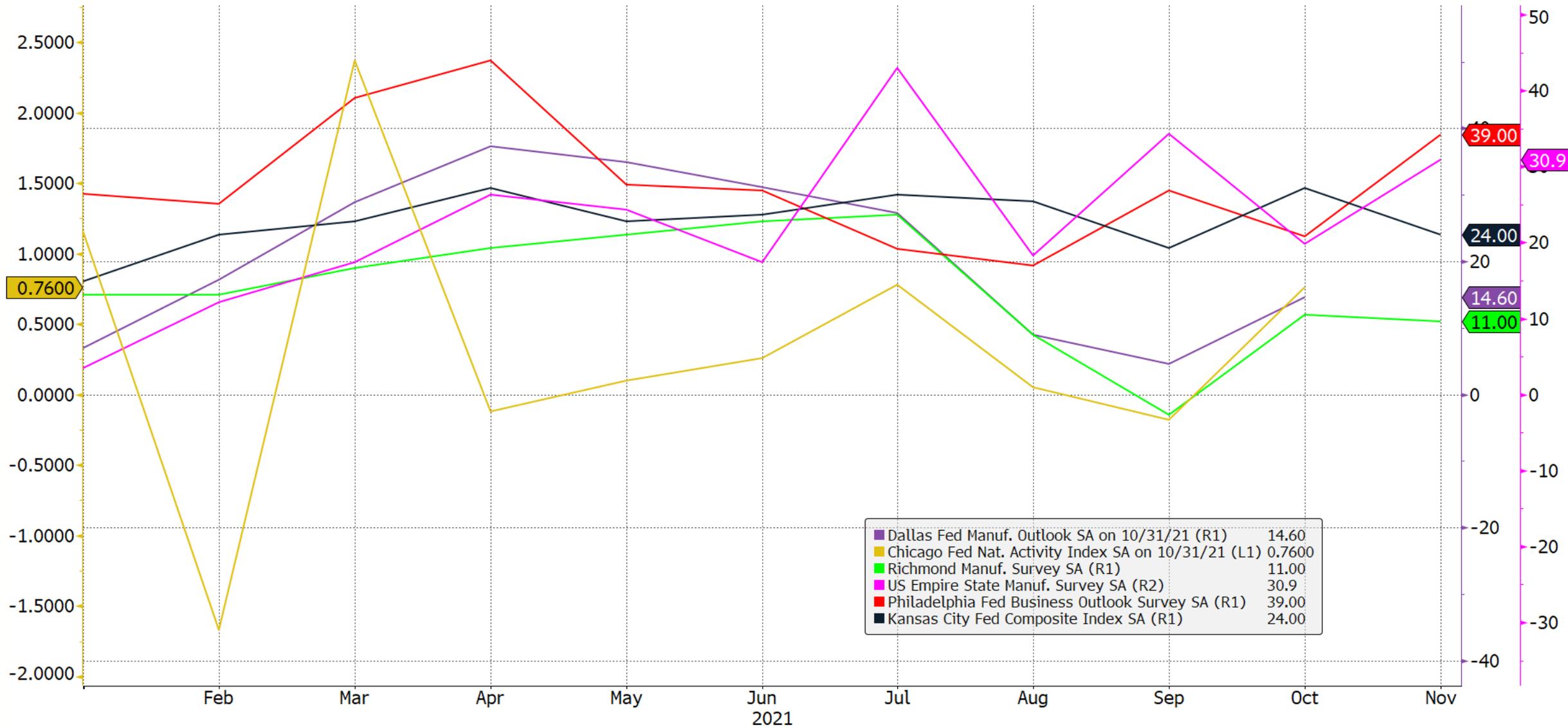


# PMI (outubro, preliminar)

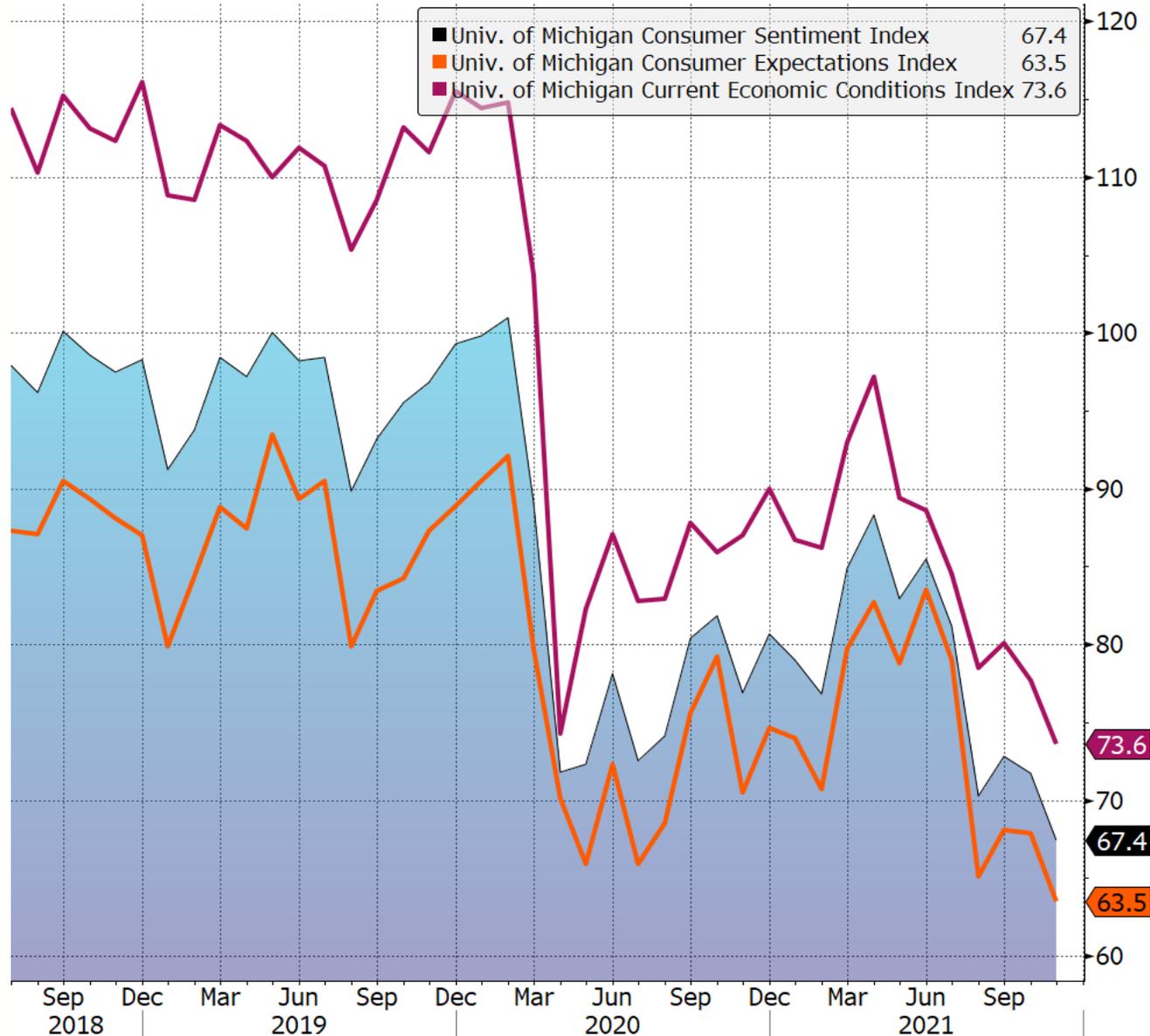




# Índices de Expectativas dos FEDs Regionais



# Confiança do Consumidor – Univ. Michigan (novembro)

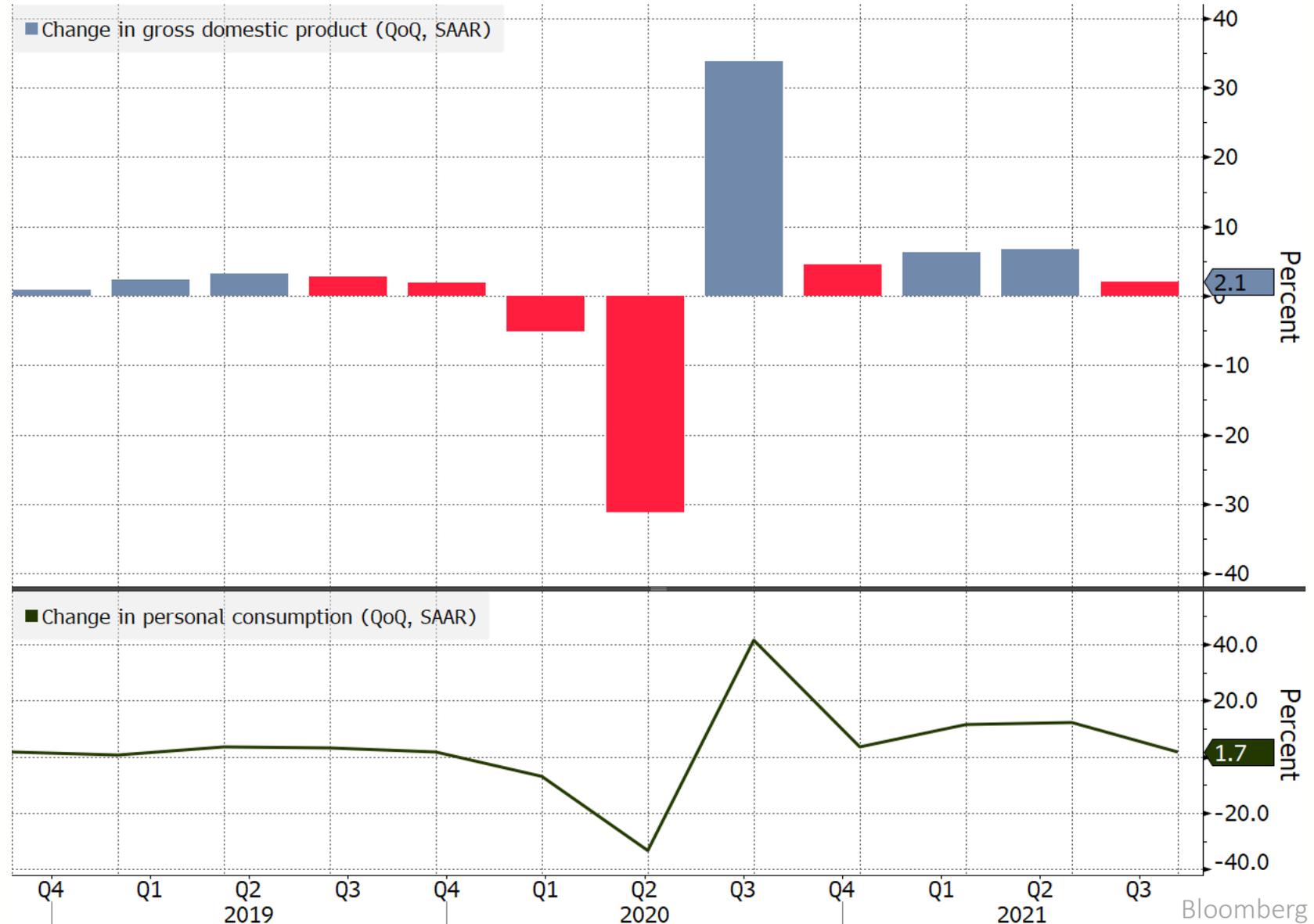


- **O sentimento do consumidor dos EUA** caiu para o nível mais baixo de uma década, uma vez que os preços mais altos continuaram a corroer o poder de compra dos americanos.
- **Os entrevistados disseram esperar que a inflação** suba 3% nos próximos 5 a 10 anos. Eles esperam que os preços avancem 4,9% em 2022, o maior desde 2008.
- **Os preços ao consumidor estão subindo** ao ritmo mais rápido em décadas.
- **Uma medida das condições de compra** de bens duráveis domésticos caiu para o segundo nível mais baixo desde o início da série em 1978.



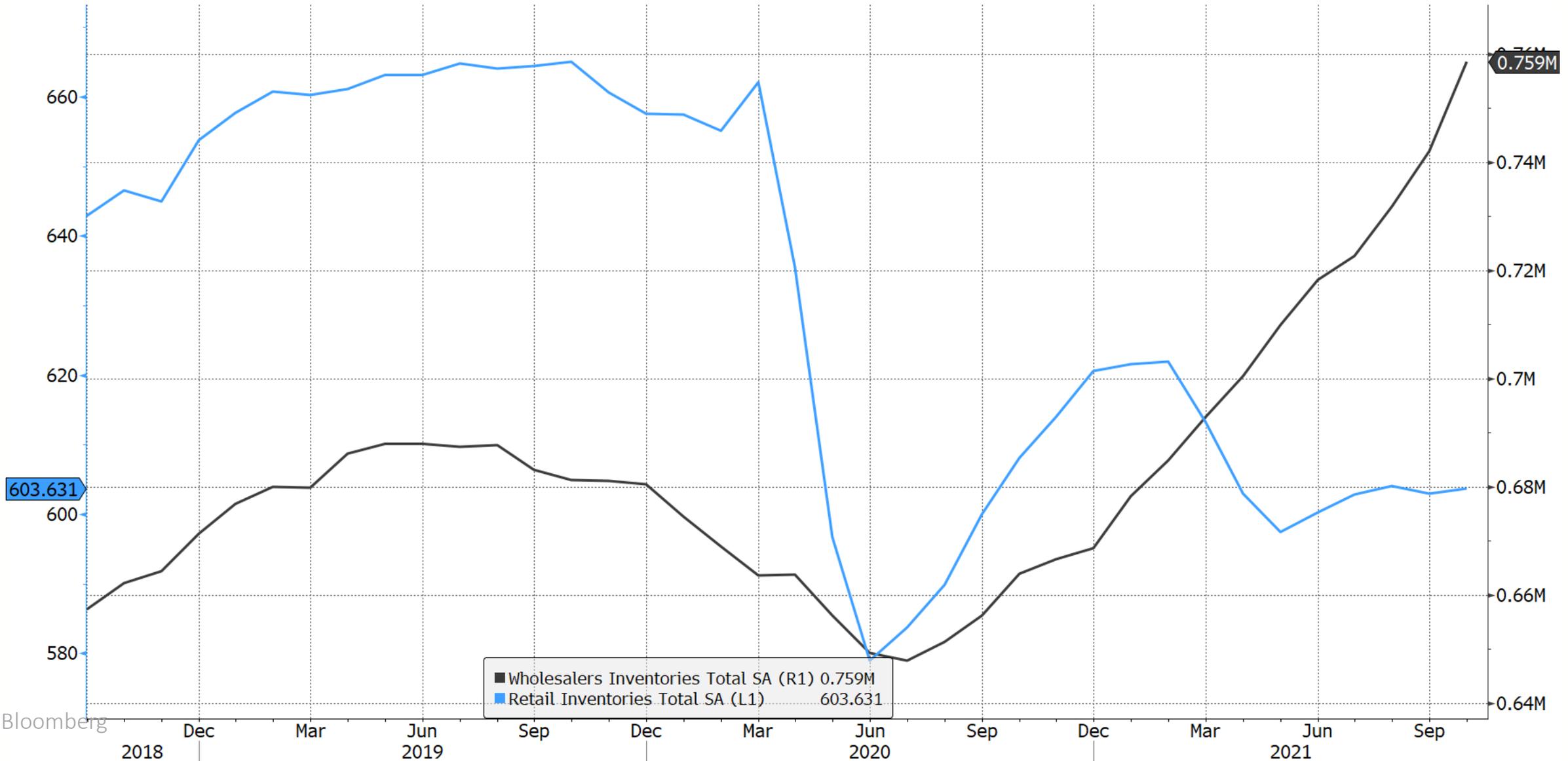
# PIB (03º T 2021, preliminar)

- O crescimento desacelerou acima do esperado no 03T para o ritmo mais fraco no período de recuperação da pandemia, sob o impacto dos gargalos das cadeias de suprimentos e aumento de casos de Covid-19, que limitaram gastos e investimentos.
- O PIB cresceu a uma taxa anualizada de 2,1% depois da expansão de 6,7% no 02T, segundo estimativa preliminar.
- O número reflete forte desaceleração do consumo pessoal, que subiu apenas 1,7% depois do salto de 12% no período anterior. Escassez, gargalos logísticos, preços em alta e a variante delta do coronavírus pesaram sobre gastos com bens e serviços.
- Provedores de serviços mostraram melhor desempenho do que o setor manufatureiro.
- A redução das infecções por Covid-19 e poupança elevada tendem a sustentar um aumento dos gastos das famílias nos últimos três meses do ano.





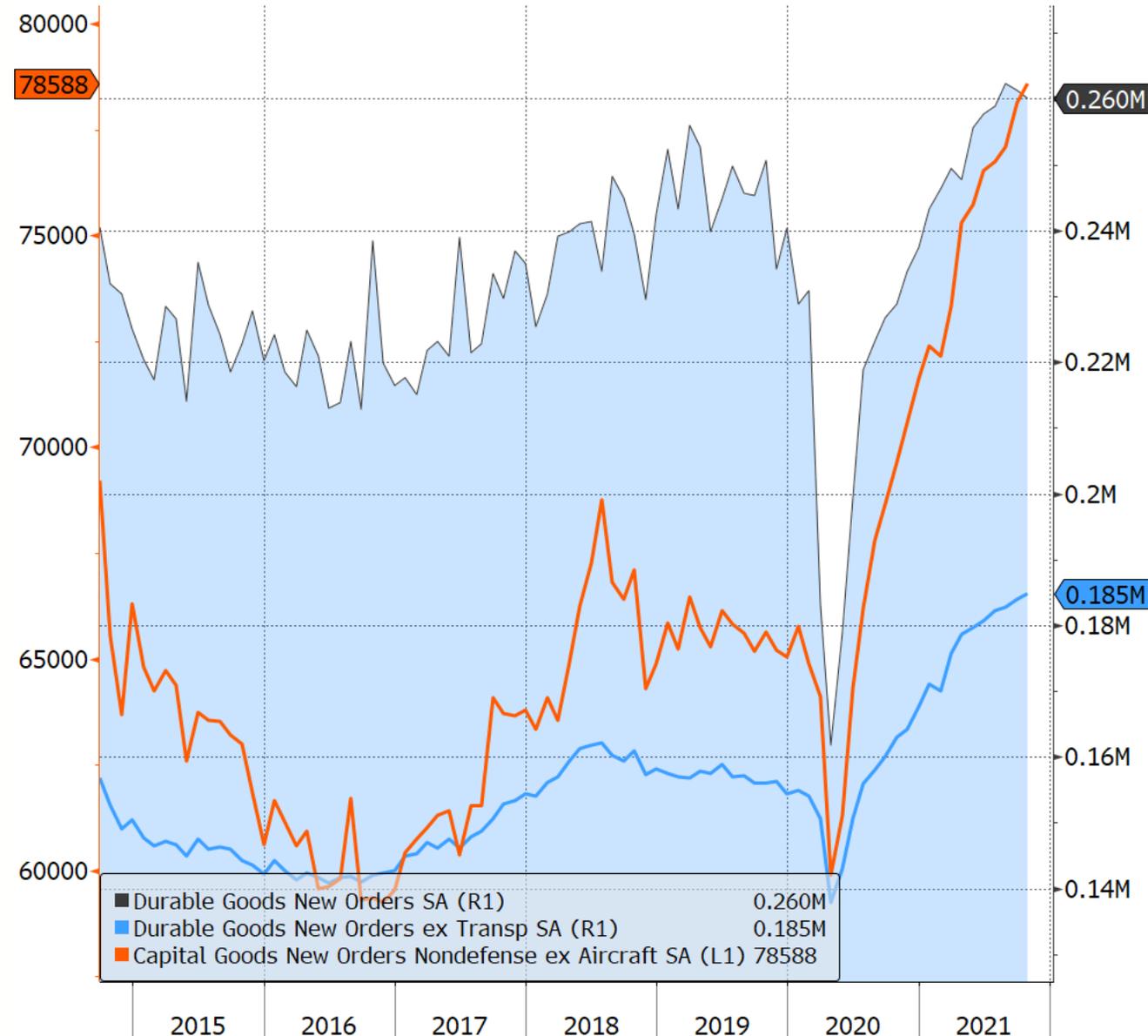
# Estoques do Atacado e do Varejo (outubro)





# Pedidos de Bens (outubro, preliminar)

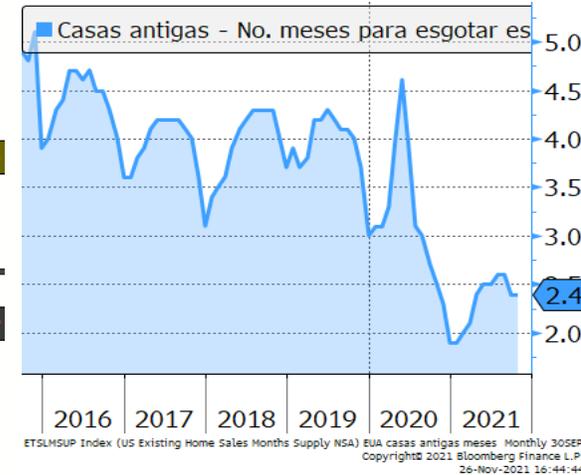
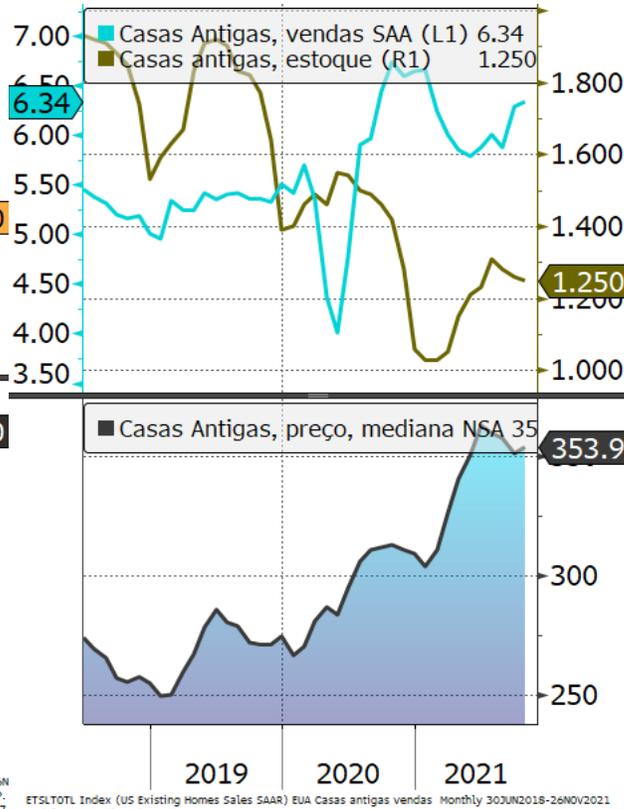
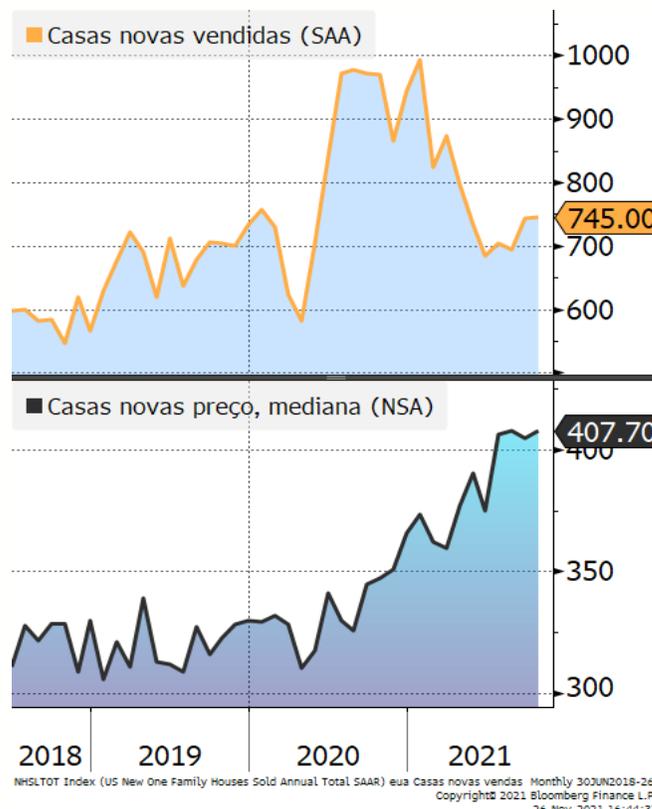
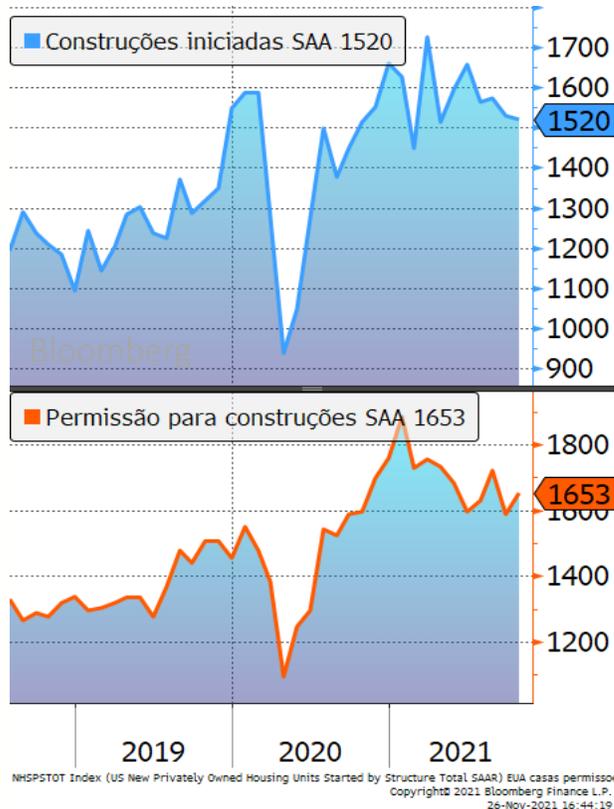
- O total de pedidos de bens duráveis caiu 0,5% em outubro, após uma queda de 0,4% no mês anterior.
- Encomendas de aeronaves mais fracas restringiram o resultado, como fizeram em setembro. A categoria ex-transporte ganhou 0,5%.
- Os ganhos em outras categorias foram em sua maioria positivos, embora o maquinário tenha caído. Os veículos automotores subiram, refletindo a forte demanda impulsionada em parte por compras preventivas em meio a gargalos, bem como preços mais altos.
- As novas encomendas (0,6%) superaram as remessas de bens de capital (0,3%), destacando uma dinâmica positiva à frente.
- O núcleo dos pedidos de bens duráveis de outubro apontou para um início sólido para os gastos com equipamentos no 04T, após uma queda anterior, quando o investimento em novos caminhões leves e pesados sofreu com a mesma escassez de chips que pesava nas compras de veículos de consumo.
- É provável que haja uma recuperação em 2022, pois as restrições da cadeia de suprimentos estão começando a diminuir.





# Mercado Imobiliário (outubro)

- **A construção de novas residências desacelerou 0,7% em outubro.** As restrições de oferta interromperam a atividade de construção.
- **Permissões para construir, uma proxy para construção futura, subiu** para o maior nível desde maio, mesmo com a contínua escassez de mão de obra e altos custos de materiais, com maior acúmulo de projetos atrasados desde 2006. Uma medida do sentimento das construtoras subiu para um pico de seis meses.
- **O número de casas em construção, mas não concluídas,** subiu para o maior desde 1974, e excedeu o número daquelas completadas pelo quinto mês consecutivo e pelo máximo já registrado.
- **As vendas de casas antigas nos EUA aumentaram** para o nível mais alto desde o início do ano, apontando para uma demanda saudável. As vendas de novas casas nos Estados Unidos também aumentaram, mesmo com preços em níveis recordes, refletindo a estabilização da demanda





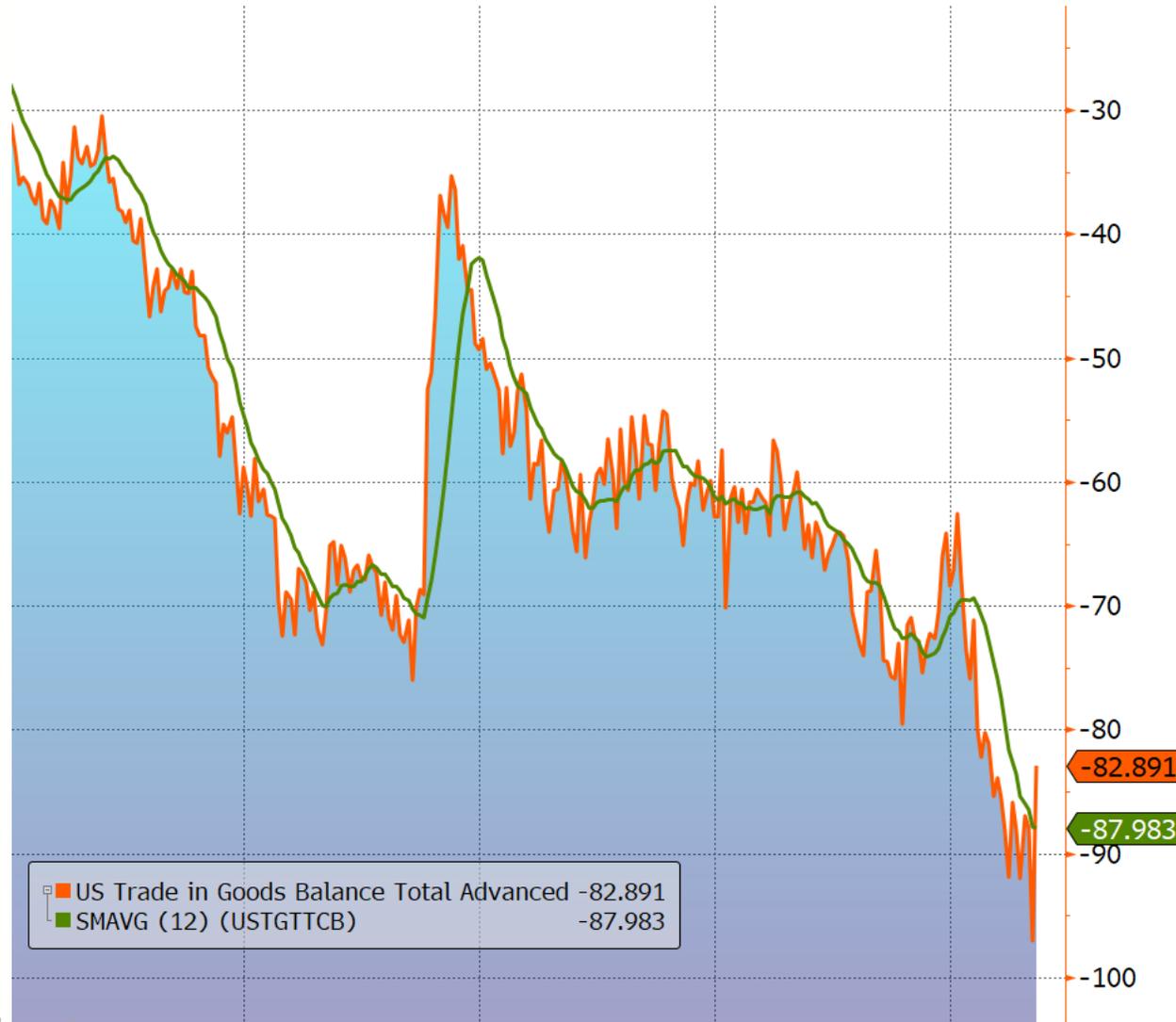
# Pedidos de Auxílio-Desemprego

	Pedidos Iniciais	Variação	Média em 4 semanas	Beneficiários	Desemprego %
19-nov-21	199	-71	252	n.d.	n.d.
12-nov-21	270	1	273	2,049	1.5
05-nov-21	269	-2	279	2,109	1.6
29-out-21	271	-12	285	2,209	1.6
22-out-21	283	-8	300	2,101	1.6
15-out-21	291	-5	320	2,239	1.7
08-out-21	296	-33	335	2,480	1.8
01-out-21	329	-35	345	2,603	1.9
24-set-21	364	13	341	2,727	2.0
17-set-21	351	16	336	2,811	2.1
10-set-21	335	23	337	2,820	2.1
03-set-21	312	-33	340	2,715	2.0
27-ago-21	345	-9	356	2,852	2.1
jul-21		97	491	3,926	2.9
jun-21		-35	394	3,448	2.5
mai-21		-319	429	3,659	2.6
abr-21		26	748	4,583	3.3
mar-21		-83	722	3,859	2.7
fev-21		-257	805	4,400	3.1
jan-21		238	1,061	6,156	4.4
dez-20		88	823	5,385	3.7
nov-20		-251	735	5,991	4.1
out-20		136	987	9,786	6.7
set-20		-37	851	11,830	8.1
ago-20		-758	888	13,735	9.4
jul-20		169	1,645	20,495	14.0
jun-20		-1,209	1,476	17,853	12.3
mai-20		-1,983	2,685	25,454	17.5
abr-20		2,324	4,668	16,913	11.6
mar-20		2,130	2,344	3,612	2.5
fev-20		-49	214	1,719	1.2
jan-20		37	263	2,166	1.5
dez-19		-47	225	1,737	1.2
nov-19		58	272	2,117	1.5
out-19		2	214	1,692	1.2
set-19		-57	213	1,676	1.2
ago-19		58	270	2,113	1.6
jul-19		-10	212	1,687	1.3
jun-19		-52	222	1,690	1.3
mai-19		58	273	2,097	1.7
abr-19		-57	215	1,664	1.4
mar-19		46	272	2,154	1.7
fev-19		7	227	1,743	1.4
jan-19		220	220	1,720	1.4

- Os pedidos iniciais de auxílio-desemprego caíram para 199 mil na semana encerrada em 20 de novembro, de 270 mil anteriores. A média móvel de quatro semanas caiu para 252k.
- A queda exagerada nas demissões está abaixo da média de 218 mil em 2019, quando a taxa de desemprego atingiu 3,5%, o nível mais baixo desde 1969.
- O feriado de Ação de Graças exagerou severamente a queda nos pedidos iniciais na semana que terminou em 20 de novembro. Os dados sobre feriados, incluindo o Dia dos Veteranos e o Dia de Ação de Graças, tendem a ser mais voláteis.
- A média móvel de quatro semanas fornece uma imagem mais clara da tendência de baixa gradual.
- As dispensas continuarão com tendência de queda conforme persiste a escassez de mão de obra, mas os dados mais recentes foram contra os padrões sazonais usuais. A queda acentuada nos números ajustados poderá ser revertida nas próximas semanas.



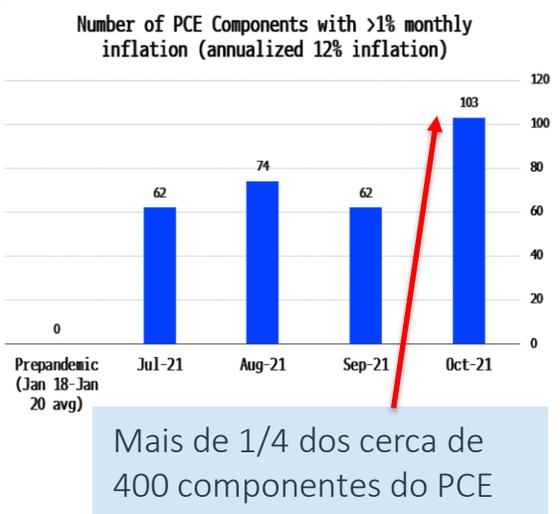
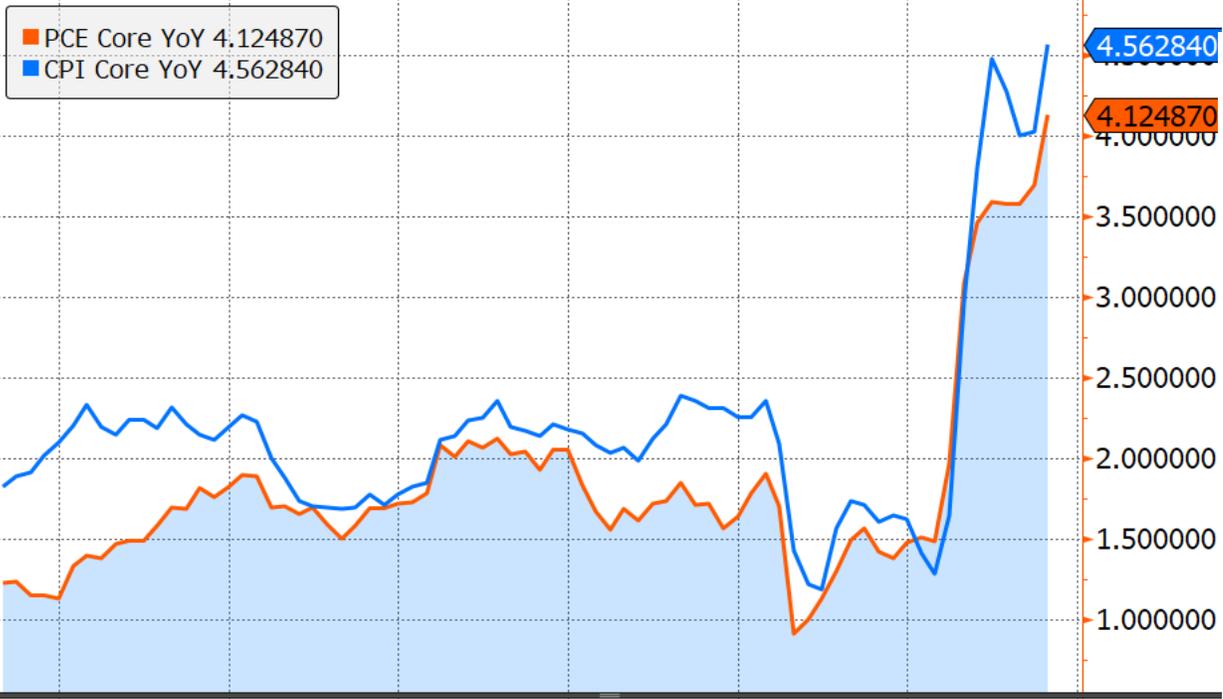
# Balança Comercial de Bens (outubro)



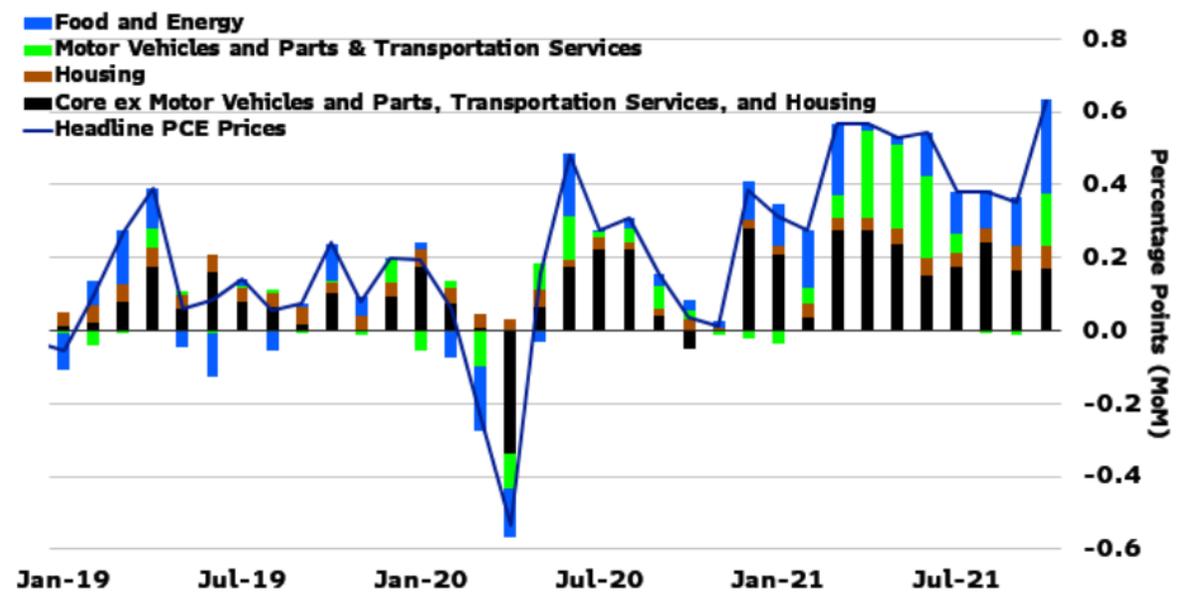
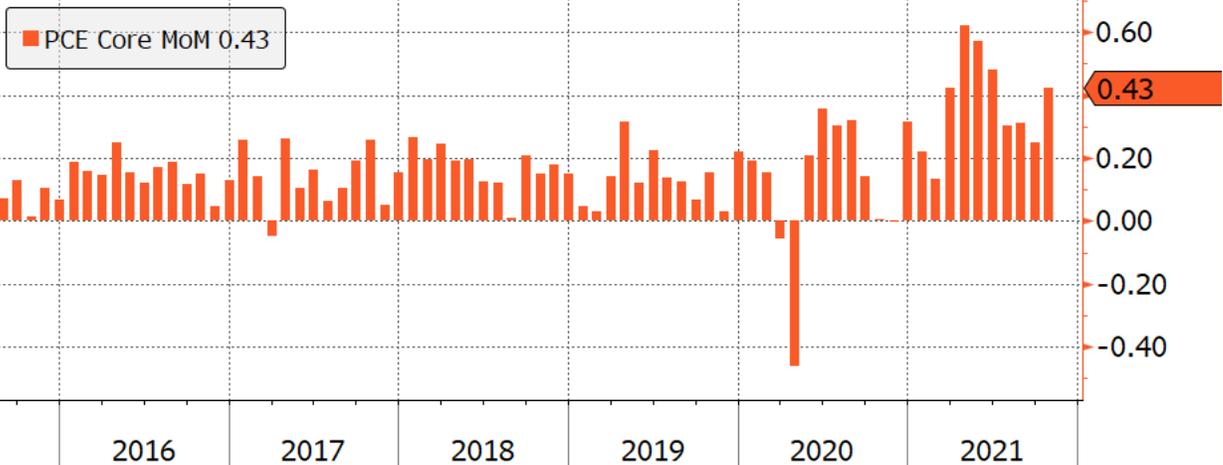
- O déficit comercial de bens diminuiu para US\$ 82,9 bilhões, de US\$ 97 bilhões em setembro.
- As exportações aumentaram 10,7% em outubro para US\$ 157,5 bilhões, de US\$ 142,2 bilhões no mês anterior. Os maiores aumentos vieram de alimentos e bebidas, bens industriais e setor automotivo.
- As importações aumentaram 0,5% para US\$ 240,3 bilhões em outubro, de US\$ 239,2 bilhões em setembro.



# Inflação PCE (outubro)



- O indicador de inflação preferido pelo Fed, o PCE, aumentou no ritmo mais rápido em três décadas.
- O PCE aumentou 5,0% em base anual. O núcleo foi de 4,1%.
- O aumento de preços foi impulsionado por uma forte alta nos preços de energia, bem como nos preços de carros e habitação.
- A inflação deve atingir o pico apenas no início do próximo ano.



EUA - Atividade		Atual																				Dois anos atrás					
		nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19	
	PIB (% a.a.)			2.1		6.7		6.3				4.5			33.8				-31.2			-5.1		1.9			
	Índice Atividade Nacional Fed Chicago (MM 3m)		0.2	0.2	0.4	0.4	0.1	0.8	0.2	0.6	-0.1	0.6	0.6	0.6	0.9	1.4	3.3	4.4	-2.4	-5.8	-7.4	-1.5	-0.1	-0.1	-0.2	-0.2	
	Leading Index (mês, aj. saz.)		0.9	0.1	0.7	0.9	0.7	1.3	1.4	1.3	0.0	0.5	0.4	0.9	0.7	0.9	1.5	2.0	3.0	3.1	-6.4	-7.6	-0.1	0.5	-0.2	0.2	
Indústria	Produção Industrial (índice, aj. saz.)		101.6	100.0	101.3	101.3	100.4	99.9	99.2	99.2	96.4	99.4	98.3	97.2	96.6	95.6	95.9	94.9	91.2	85.8	84.2	97.4	101.3	101.1	101.6	102.0	
	Utilização de Capacidade Instalada (% aj. saz.)		76.4	75.2	76.2	76.2	75.6	75.3	74.8	74.8	72.7	75.0	74.1	73.3	72.9	72.1	72.3	71.5	68.7	64.7	63.4	73.4	76.3	76.1	76.5	76.8	
	Pedidos de Fábricas (US\$ bi, aj. saz.)			515.9	514.6	509.5	506.1	498.6	487.4	488.1	481.2	479.2	468.3	460.4	453.1	449.1	444.4	438.3	413.7	380.1	361.9	402.7	462.9	464.4	478.1	470.3	
	Pedidos de Bens Duráveis (US\$ bi, aj. saz.)		260.1	261.3	262.3	258.8	257.7	255.5	247.6	249.5	246.3	243.2	237.4	233.8	228.8	226.7	223.1	218.7	199.2	179.0	161.8	183.0	230.9	228.9	240.3	234.2	
	Pedidos de Bens de Capital (US\$ bi, aj. saz.)		95.6	99.6	100.3	95.0	98.0	96.7	90.5	89.7	92.2	84.8	80.2	80.7	77.8	77.0	74.3	68.2	62.1	67.7	60.1	47.7	81.8	79.8	89.5	82.6	
Indústria - Expectativas	ISM Manufacturing		60.8	61.1	59.9	59.5	60.6	61.2	60.7	64.7	60.8	58.7	60.5	57.7	58.8	55.7	55.6	53.7	52.2	43.1	41.7	49.7	50.3	51.1	47.7	48.2	
	Markit US Manufacturing PMI	59.1	58.4	60.7	61.1	63.4	62.1	62.1	60.5	59.1	58.6	59.2	57.1	56.7	53.4	53.2	53.1	50.9	49.8	39.8	36.1	48.5	50.7	51.9	52.4	52.6	
	Índ. Expect. Ativ. Manuf. Fed Richmond (aj. saz.)	11.0	12.0	-3.0	9.0	27.0	26.0	24.0	22.0	19.0	15.0	15.0	17.0	15.0	20.0	20.0	15.0	9.0	4.0	-21.0	-45.0	4.0	-7.0	15.0	15.0	-2.0	-1.0
	Índ. Expect. Manuf. Fed Philadelphia (aj. saz.)	39.0	23.8	30.7	19.4	21.9	30.7	31.5	50.2	44.5	28.7	30.1	11.1	26.3	32.3	15.0	17.2	24.1	27.5	-43.1	-56.6	-12.7	36.7	17.0	2.4	8.4	
	Índ. Expect. Manuf. Fed Dallas (aj. saz.)		14.6	4.6	9.0	27.3	31.1	34.9	37.3	28.9	17.2	7.0	10.5	12.9	21.2	14.6	9.0	-1.9	-5.4	-47.6	-72.2	-69.3	1.1	-0.5	-4.1	-2.5	
	Índ. Expect. Manuf. Fed Kansas City (aj. saz.)	24.0	31.0	22.0	29.0	30.0	27.0	26.0	31.0	26.0	24.0	17.0	14.0	11.0	13.0	11.0	14.0	3.0	1.0	-19.0	-30.0	-17.0	5.0	-1.0	-5.0	-2.0	
US Empire State Manuf. (Expect. Fed NY, aj. saz.)	30.9	19.8	34.3	18.3	43.0	17.4	24.3	26.3	17.4	12.1	3.5	4.9	6.3	10.5	17.0	3.7	17.2	-0.2	-48.5	-78.2	-21.5	12.9	4.8	3.3	2.5		
Construção e Moradia	Gastos em Construção (% tx. anual. aj. saz.)			7.8	8.7	9.8	10.1	8.8	7.0	2.8	2.1	4.3	3.1	2.5	2.9	2.2	2.5	2.2	3.6	5.0	6.5	12.8	13.6	13.9	13.5	12.3	
	MBA Pedidos de Hipotecas (% ajustado)	1.8	-3.3	-1.1	-2.4	-1.7	-6.9	-4.0	-0.9	-2.2	0.5	8.1	-5.8	-0.6	3.8	-4.8	-2.0	-5.1	-1.8	-3.9	-3.3	15.3	15.1	5.0	-13.2	-9.2	
	Permissões para Construção (1.000, anualizado)		1,653	1,586	1,721	1,630	1,594	1,683	1,733	1,755	1,726	1,883	1,758	1,696	1,595	1,589	1,522	1,542	1,296	1,246	1,094	1,382	1,478	1,550	1,453	1,509	
	Construção de Novas Residências (1.000, anualizado)		1,520	1,530	1,573	1,562	1,657	1,594	1,514	1,725	1,447	1,625	1,661	1,551	1,514	1,448	1,376	1,497	1,273	1,046	938	1,277	1,589	1,589	1,547	1,350	
	Vendas de Novas Residências (1.000, anualizado)		745.0	742	693	704	683	733	796	873	823	993	943	865	969	971	977	972	839	704	582	623	730	756	733	700	
Vendas de Residências Existentes (mm, anualizado)		6.3	6.3	5.9	6.0	5.9	5.8	5.9	6.0	6.2	6.7	6.7	6.6	6.7	6.4	6.0	5.9	4.8	4.0	4.4	5.4	5.7	5.4	5.5	5.3		
Comércio	Vendas no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)		638.2	627.5	622.4	615.3	625.4	620.1	628.8	623.1	560.0	576.5	536.0	542.6	548.7	549.2	538.0	533.5	526.2	484.3	409.8	480.4	525.8	526.9	523.9	522.8	
	Wards Venda de Veículos (US\$ mm/mês, anualiz., aj. saz.)		13.0	12.2	13.1	14.8	15.4	17.0	18.5	17.8	15.7	16.6	16.3	15.6	16.2	16.3	15.2	14.5	13.1	12.2	8.6	11.4	16.8	16.8	16.7	17.1	
	Estoques no Atacado (US\$ bi, aj. saz.)		758.5	742.1	731.8	722.6	718.3	709.8	700.4	692.8	684.8	678.2	668.7	666.5	663.8	656.2	651.2	647.8	649.2	656.1	663.8	663.6	668.9	674.5	680.4	681.0	
	Estoques no Varejo (US\$ bi, aj. saz.)		603.6	603.0	604.0	602.8	600.2	597.4	602.9	613.2	622.0	621.5	620.6	614.0	608.1	599.9	589.8	583.7	578.9	596.6	635.5	662.1	655.1	657.5	657.5	660.6	
	Un. Michigan Expect. Consumidor	67.4	71.7	72.8	70.3	81.2	85.5	82.9	88.3	84.9	76.8	79.0	80.7	76.9	81.8	80.4	74.1	72.5	78.1	72.3	71.8	89.1	101.0	99.8	99.3	96.8	
Conf. Board Consumer Confidence		113.8	109.8	115.2	125.1	128.9	120.0	117.5	114.9	95.2	87.1	87.1	92.9	101.4	101.3	86.3	91.7	98.3	85.9	85.7	118.8	132.6	130.4	128.2	126.8		
Serviços	ISM Non-Manufacturing Index		66.7	61.9	61.7	64.1	60.1	64.0	62.7	63.7	55.3	58.7	57.7	56.8	56.2	57.2	57.2	56.6	56.5	45.4	41.6	53.6	56.7	55.9	55.6	53.9	
	Markit US Services PMI	57.0	58.7	54.9	55.1	59.9	64.6	70.4	64.7	60.4	59.8	58.3	54.8	58.4	56.9	54.6	55.0	50.0	47.9	37.5	26.7	39.8	49.4	53.4	52.8	51.6	
Emprego	Taxa de Desemprego		4.6	4.8	5.2	5.4	5.9	5.8	6.1	6.0	6.2	6.3	6.7	6.7	6.9	7.8	8.4	10.2	11.1	13.3	14.8	4.4	3.5	3.5	3.6	3.6	
	Change in Nonfarm Payrolls (1.000)		531	312	483	1,091	962	614	269	785	536	233	-306	264	680	716	1,583	1,726	4,846	2,833	-20,679	-1,683	289	315	161	234	
	Nonfarm Productivity (% tx. anual., aj. saz.)			-5.0			2.4			4.3			-3.4			4.6			11.2			-1.8			0.6		
	Custo Unitário do Trabalho (% tx. anual., aj. saz.)			8.3			1.1			-2.8			13.3			-9.9			10.3				11.3			3.5	
	Pedidos Iniciais de Seguro-Desemprego (1.000)	199	271	364	345	387	368	388	507	729	761	837	763	719	765	803	875	1,043	1,436	1,605	3,451	5,985	216	205	218	219	
	Pedidos Existentes de Seguro-Desemprego (1.000)	2,049	2,209	2,727	2,852	2,899	3,367	3,517	3,640	3,717	4,157	4,655	5,180	5,829	6,724	10,477	13,528	15,303	16,780	19,287	21,664	7,868	1,708	1,698	1,779	1,705	
	JOLTS Abertura de vagas (1.000)			10,438	10,629	11,098	10,185	9,483	9,193	8,288	7,526	7,099	6,752	6,766	6,873	6,611	6,451	6,717	6,112	5,447	4,630	5,769	7,012	7,154	6,730	6,915	
	ADP Variação de empregos (1.000)		571	523	310	322	741	882	622	518	180	196	-76	302	422	821	466	232	4,350	3,170	-19,392	-204	199	180	150	170	
	Challenger Dispensa do Emprego (% a.a.)		-71.7	-84.9	-86.4	-92.8	-88.0	-93.8	-96.6	-86.2	-39.1	17.4	134.5	45.4	60.4	185.9	116.5	576.1	305.5	577.8	1,576.9	266.9	-26.3	27.8	-25.2	-16.0	
	Salário Real por Hora (US\$, aj. saz.)		11.2	11.3	11.2	11.2	11.2	11.3	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.4	11.3	11.3	11.4	11.4	11.4	11.6	11.7	11.1	11.0	11.0	11.0	11.0	11.0

EUA - Inflação		Atual																				Dois anos atrás				
		nov/21	out/21	set/21	ago/21	jul/21	jun/21	mai/21	abr/21	mar/21	fev/21	jan/21	dez/20	nov/20	out/20	set/20	ago/20	jul/20	jun/20	mai/20	abr/20	mar/20	fev/20	jan/20	dez/19	nov/19
	Deflator PCE - núcleo (% a.a.)		4.12	3.69	3.58	3.58	3.59	3.46	3.08	1.97	1.49	1.51	1.48	1.38	1.42	1.57	1.50	1.30	1.13	1.00	0.91	1.70	1.91	1.78	1.64	1.57
	Índ. Preços ao Consumidor (% a.a.)		6.20	5.40	5.30	5.40	5.40	5.00	4.20	2.60	1.70	1.40	1.40	1.20	1.20	1.40	1.30	1.00	0.60	0.10	0.30	1.50	2.30	2.50	2.30	2.10
	Índ. Preços ao Consumidor - núcleo (% a.a.)		4.6	4.00	4.00	4.30	4.50	3.80	3.00	1.60	1.30	1.40	1.60	1.60	1.60	1.70	1.70	1.60	1.20	1.20	1.40	2.10	2.40	2.30	2.30	2.30
	Índ. Preços no Atacado (% a.a.)		8.60	8.60	8.30	7.80	7.60	7.00	6.50	4.10	3.00	1.60	0.80	0.80	0.60	0.30	-0.30	-0.70	-1.10	-1.50	0.30	1.10	2.00	1.40	1.00	1.00
	Índ. Preços no Atacado - núcleo (% a.a.)		6.8	6.80	6.70	6.20	5.80	5.30	4.60	3.00	2.60	1.90	1.40	1.50	1.20	1.00	0.50	0.60	0.30	0.30	1.10	1.20	1.60	1.30	1.20	

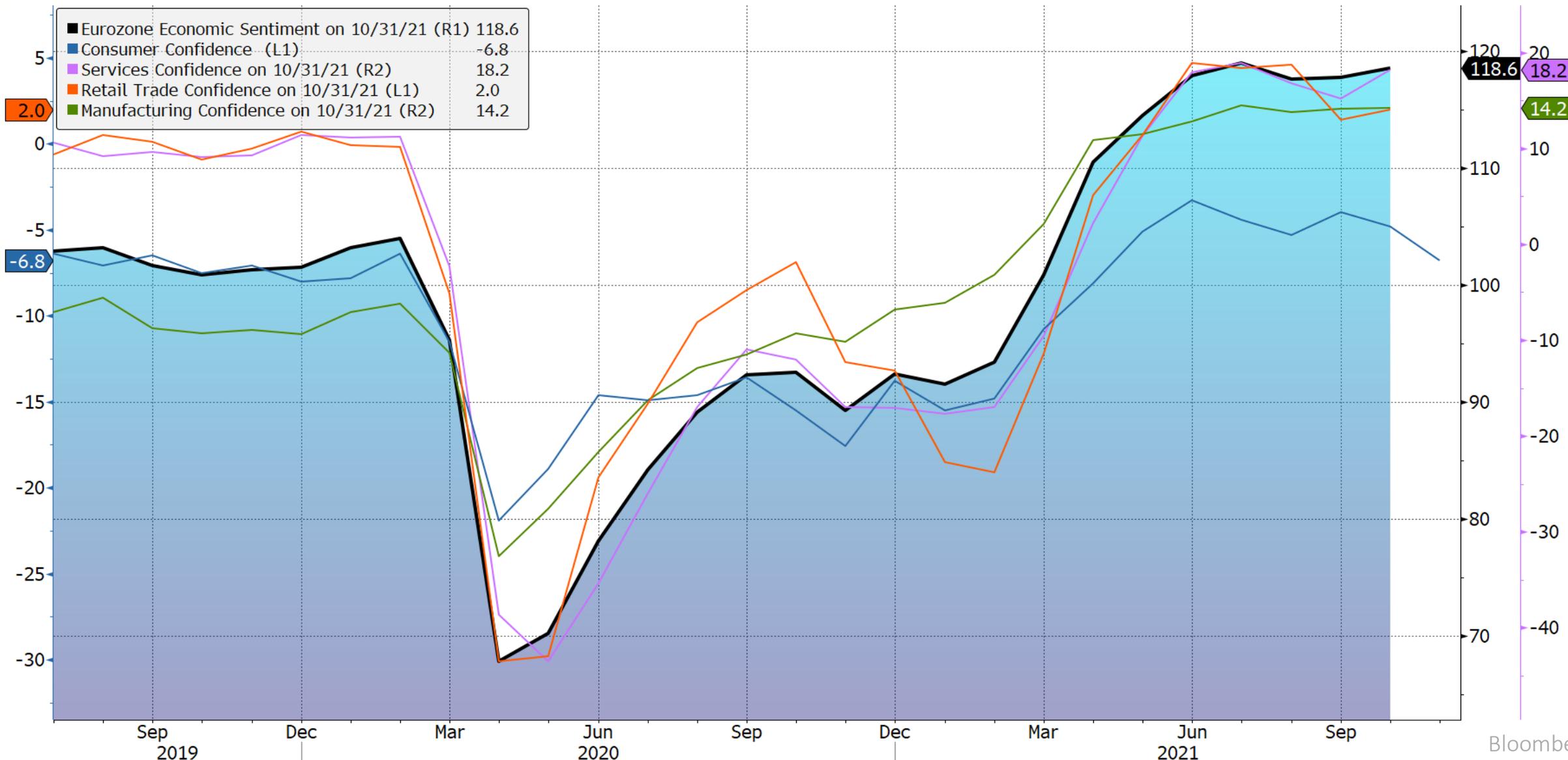




ZONA DO EURO



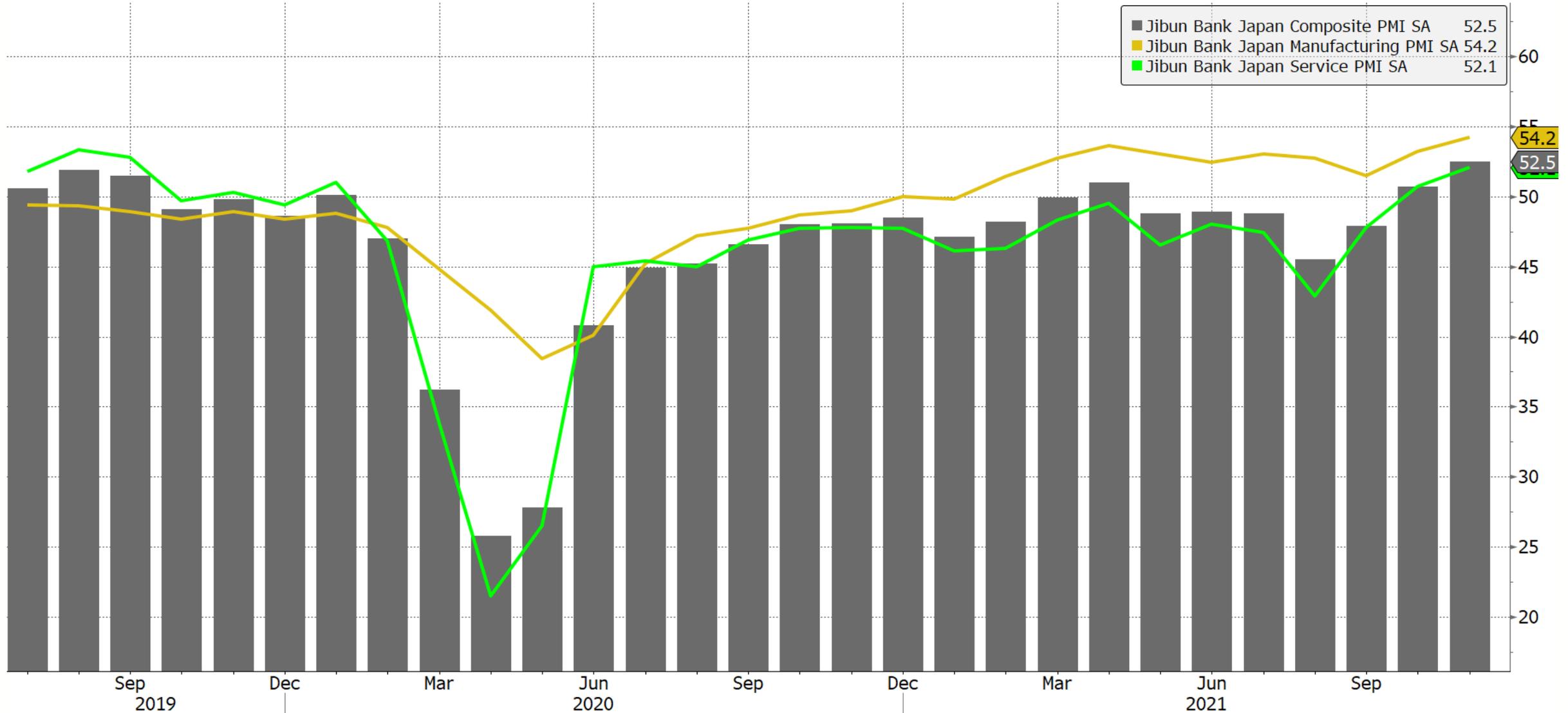
# Confiança Econômica (novembro, preliminar)





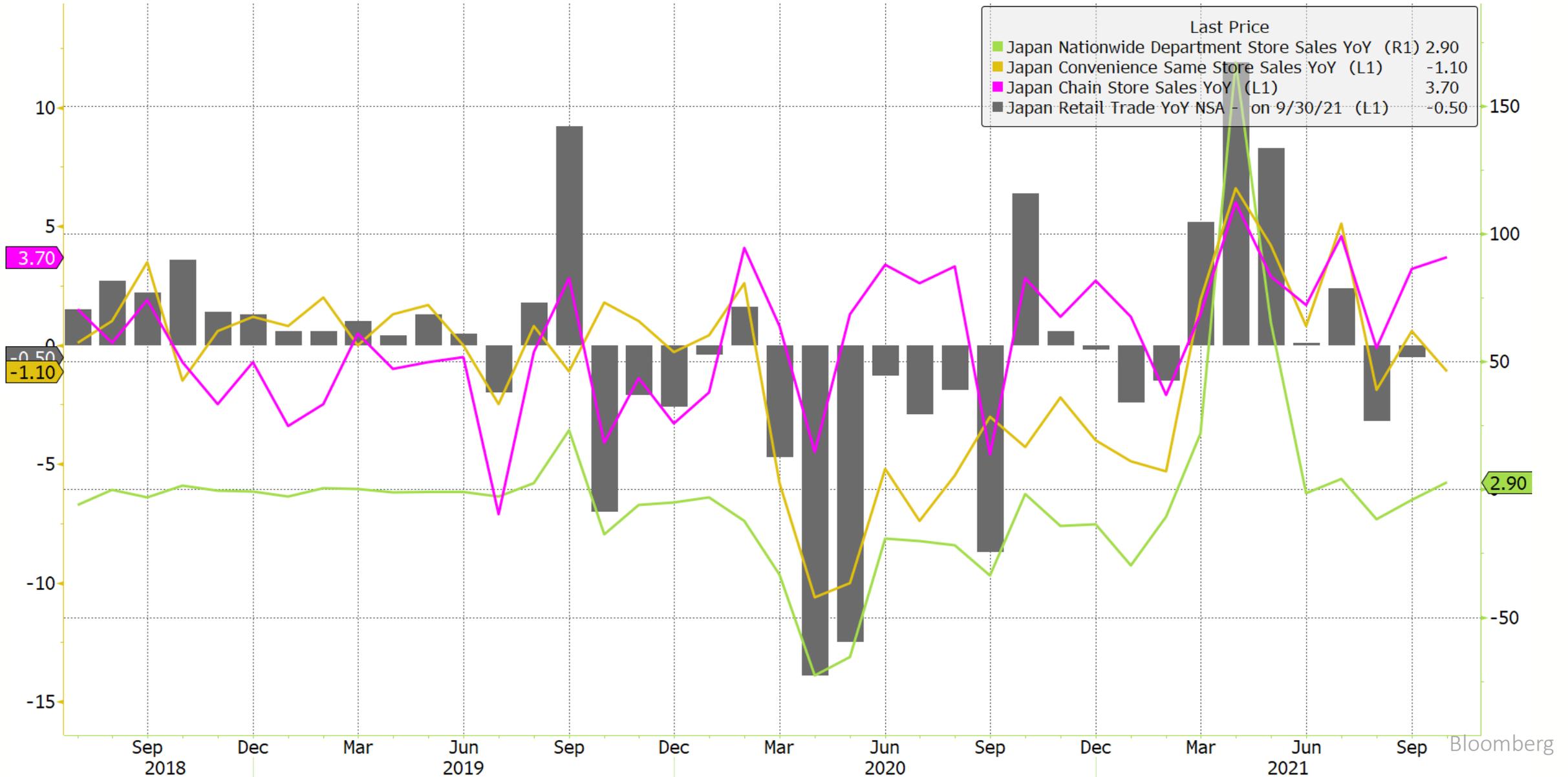
JAPÃO

# PMI Jibun (novembro, preliminar)





# Indicadores de Varejo (outubro)

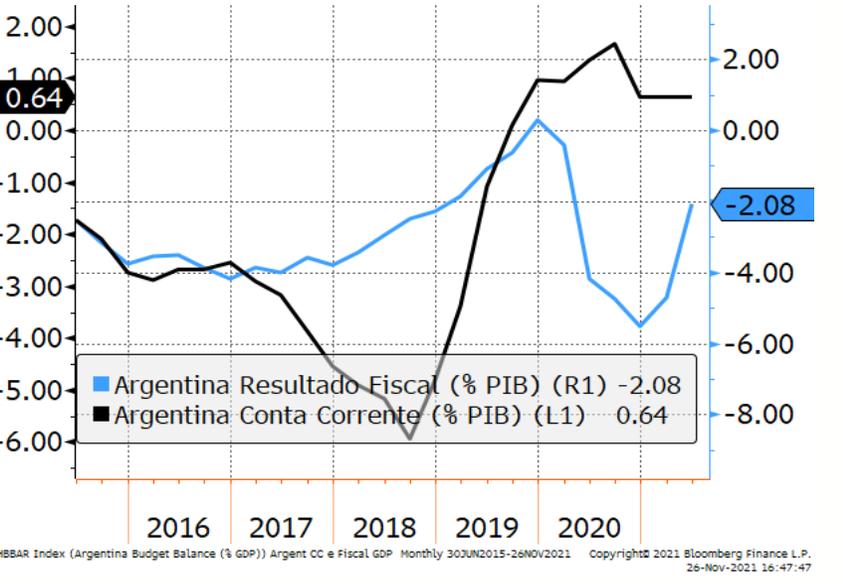
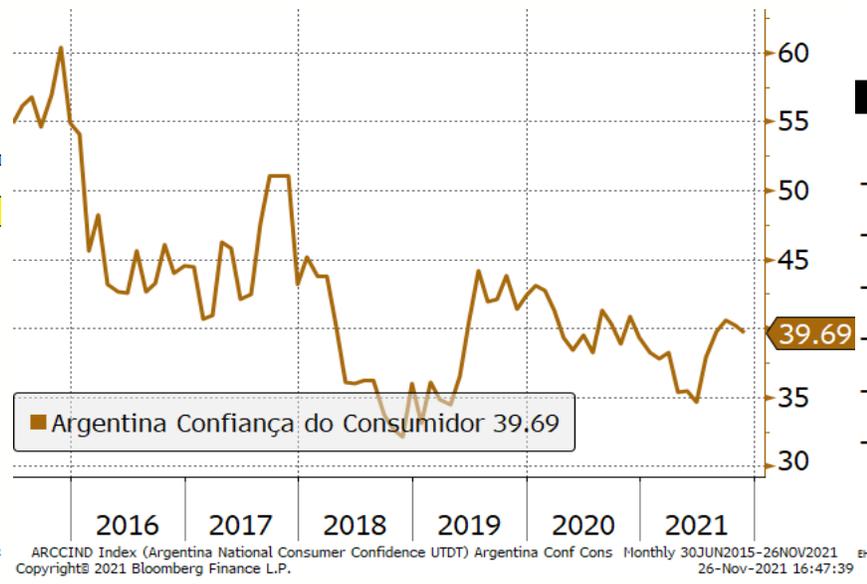
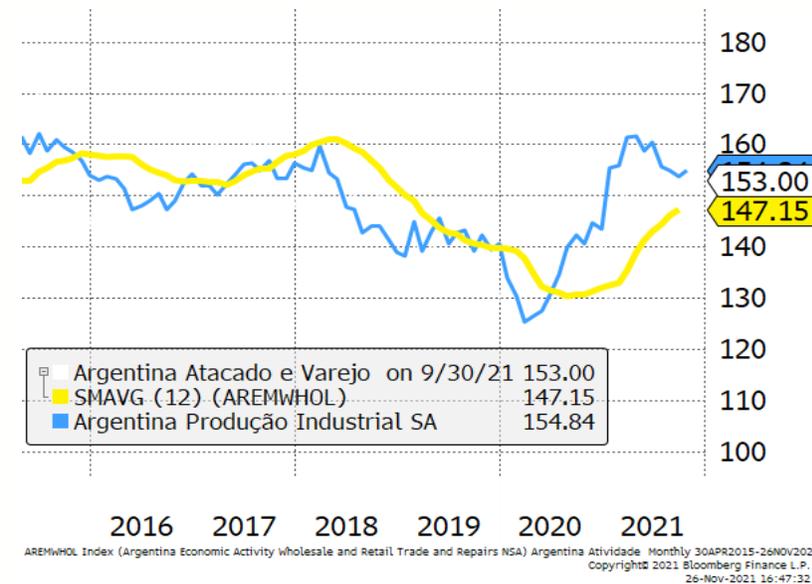
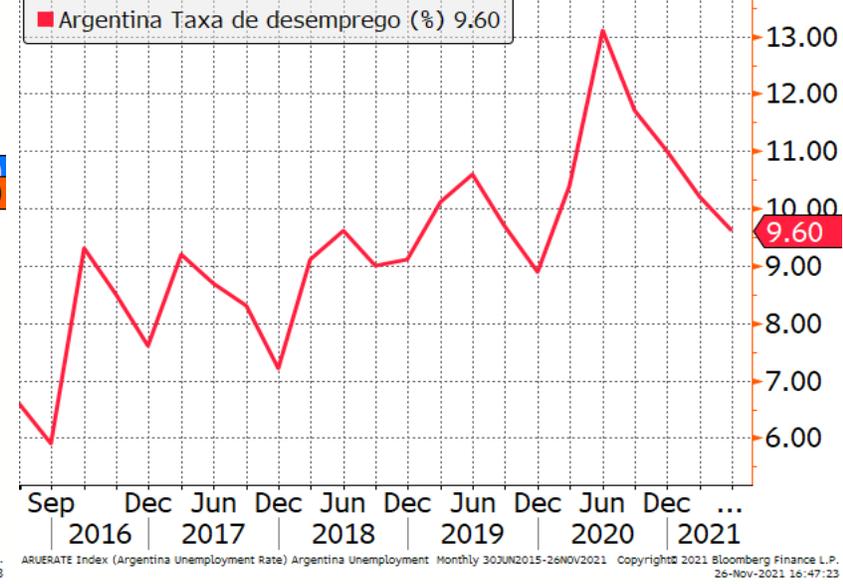
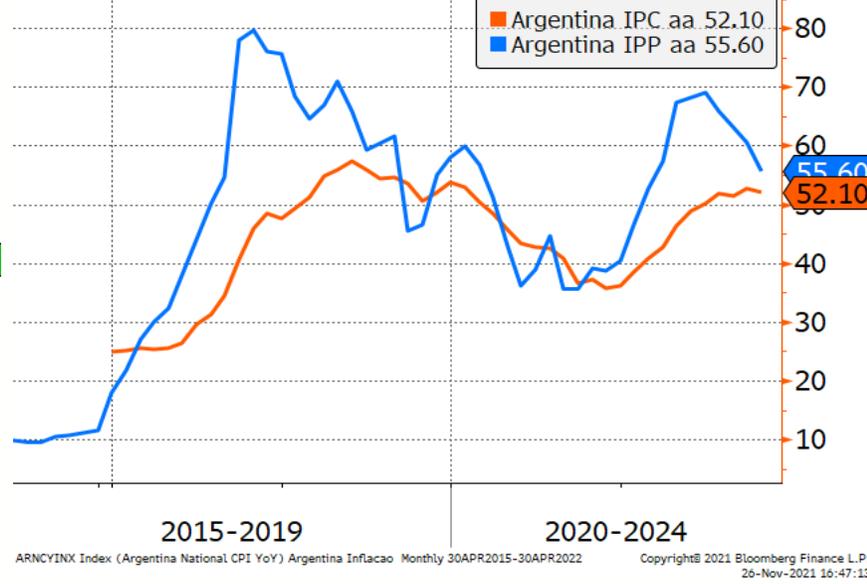
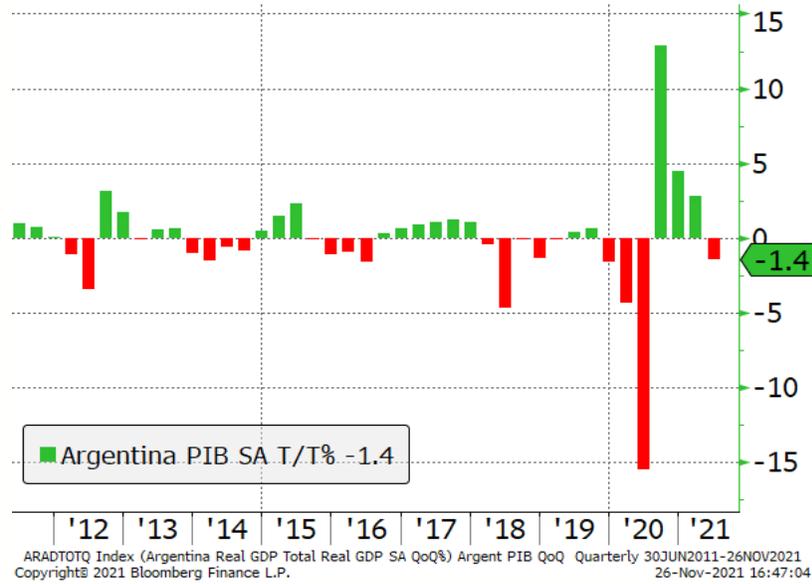




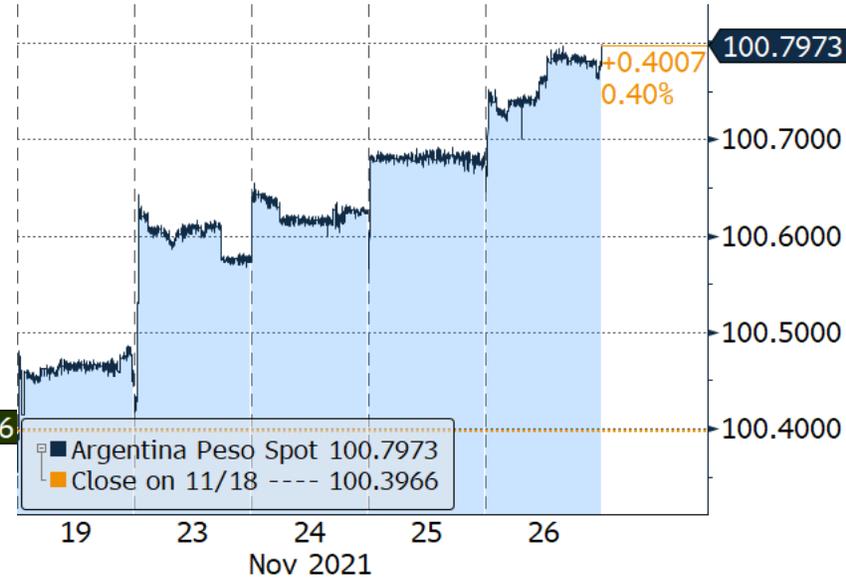
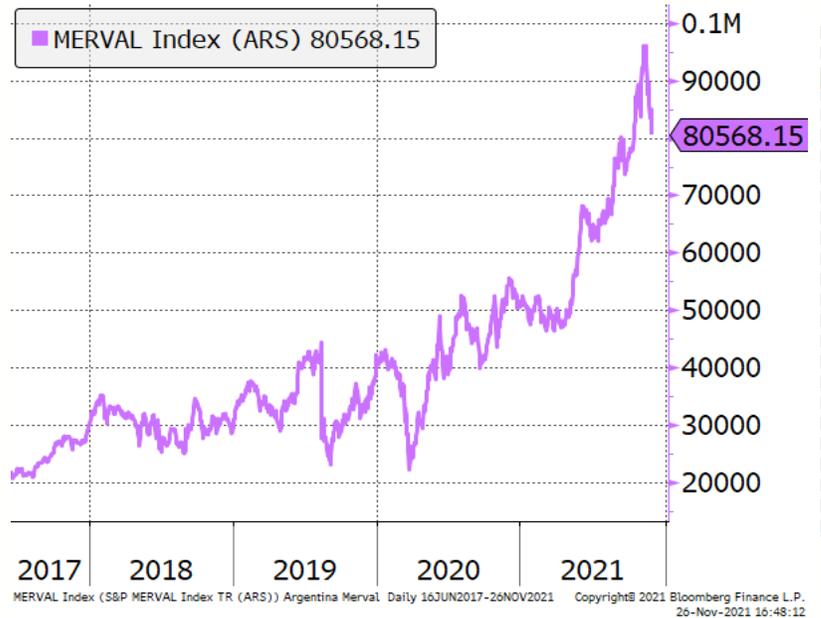
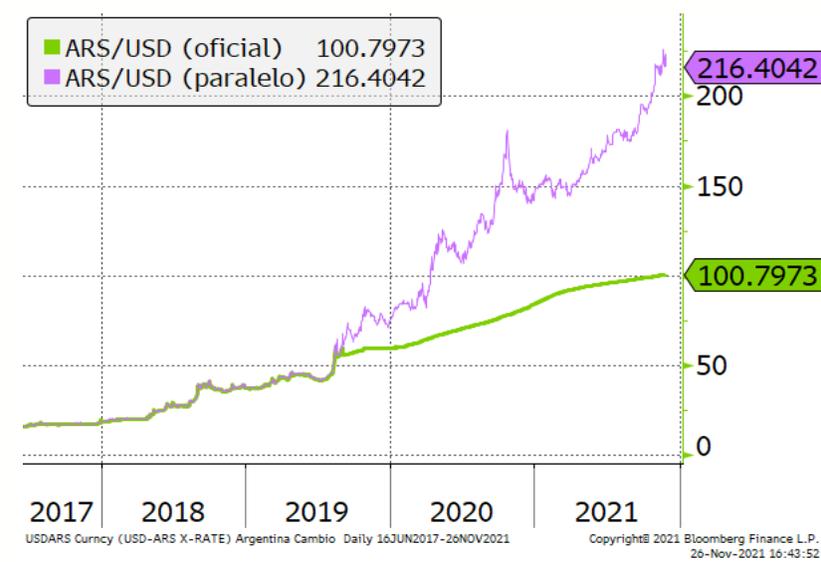
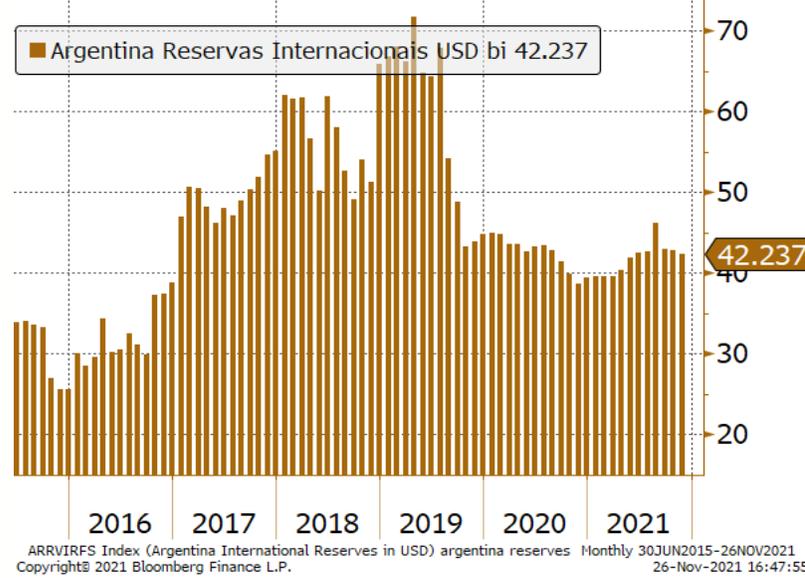
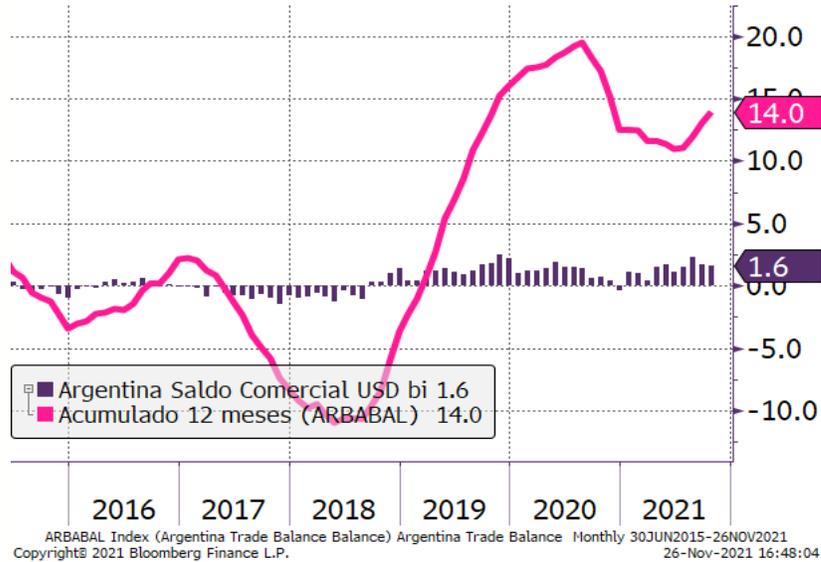
# AMÉRICA DO SUL

- **Rígidos controles de capital, políticas de controle de preços, restrições de importação e impostos corporativos mais altos** pesam sobre o investimento e as importações. Os riscos para as perspectivas tendem para o lado negativo e incluem uma reversão desordenada dos desequilíbrios macroeconômicos.
- **O país vem fazendo pagamentos parciais da dívida com o FMI**, e faz pagamentos com recursos que a Argentina recebeu do programa de SDRs. Fernandez disse que as negociações continuarão até que a Argentina não tenha que arriscar seu futuro para pagar uma dívida. O país voltou a pressionar por uma nova forma de serviço da dívida: em vez de pagar os credores, ela quer que eles reconheçam os esforços do país para combater a mudança climática.
- **A Moody's classificou o país** entre os investidores de maior risco (Caa3 negativo) devido ao seu baixo nível de governança e alta instabilidade.
- **Guzman disse que o governo planeja continuar reduzindo seu déficit fiscal**, mas não cortará gastos públicos. Os recursos viriam de maior arrecadação tributária e reestruturação do pagamento da dívida. Ainda segundo ele, para o setor privado continuar florescendo, é preciso que o Estado impulse a demanda.
- **Ministros e funcionários ligados à vice-presidente Cristina Kirchner apresentaram renúncias** após a derrota da coalizão governante na votação das primárias.
- **O governo continua a confiar em medidas heterodoxas** para conter a inflação, como um acordo para congelamento de preços de 90 dias para mais de 1.000 produtos domésticos, período que coincide com as eleições. O Banco Central acelerou a emissão de pesos para cobrir suas necessidades financeiras.
- **O aumento dos gastos fiscais e a reabertura da economia podem garantir** algum crescimento no curto prazo. Mas o conjunto de medidas heterodoxas, aliadas à expansão monetária e fiscal, não tem fundamento para ter sucesso. A taxa de juros está suspensa, quase ininterruptamente, desde o início da pandemia em 38%, implicando taxas de juros reais profundamente negativas. A inflação mensal da Argentina acelerou para 3,8% em setembro e outubro. O aumento de preços contrasta com a lenta depreciação do peso e desafia os controles de preços em vigor. A atual política de depreciação lenta tem implicado um fortalecimento substancial da moeda em termos reais, o que não é sustentável. Os dólares no paralelo seguem mais que o dobro da taxa oficial, o maior gap em 12 meses. Os fluxos para fundos de investimento vinculados ao dólar em outubro já são os mais altos frente a qualquer mês do ano passado.
- **O banco central apertou controles de câmbio** com o objetivo de restringir o acesso a moeda forte em meio às expectativas de uma desvalorização.
- **A coalizão governante da Argentina perdeu o controle do Senado** após derrota nas eleições de meio de mandato. O bloco de esquerda ficou atrás em seis das oito disputas para o senado. É a primeira vez desde 1983 que o peronismo não terá o controle do Senado. Isto complicará a aprovação da legislação. Na Câmara, os candidatos da oposição venceram na província de Buenos Aires, bem como em províncias tipicamente peronistas como Santa Cruz e La Pampa. Ainda assim, o governo melhorou seu desempenho em comparação com as primárias de setembro e manteve a liderança na câmara baixa.
- **O presidente Alberto Fernández prometeu cooperar** com os legisladores da oposição em uma nova agenda.

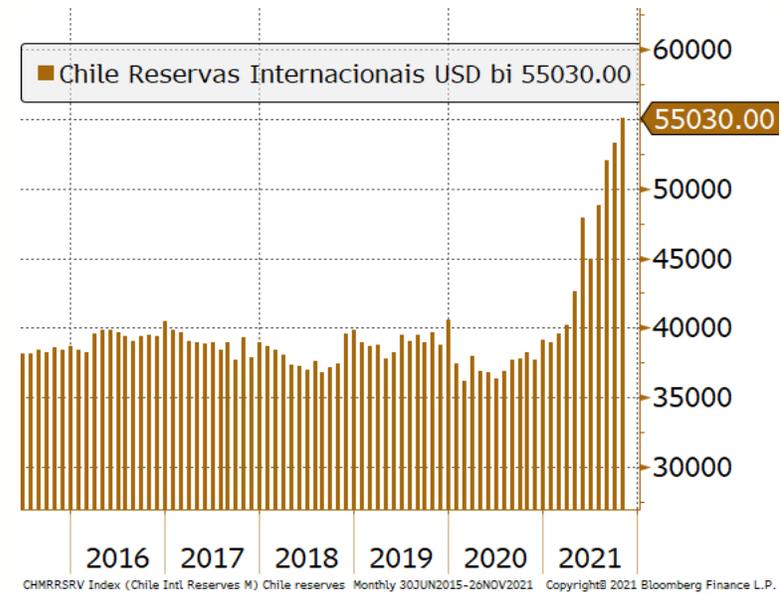
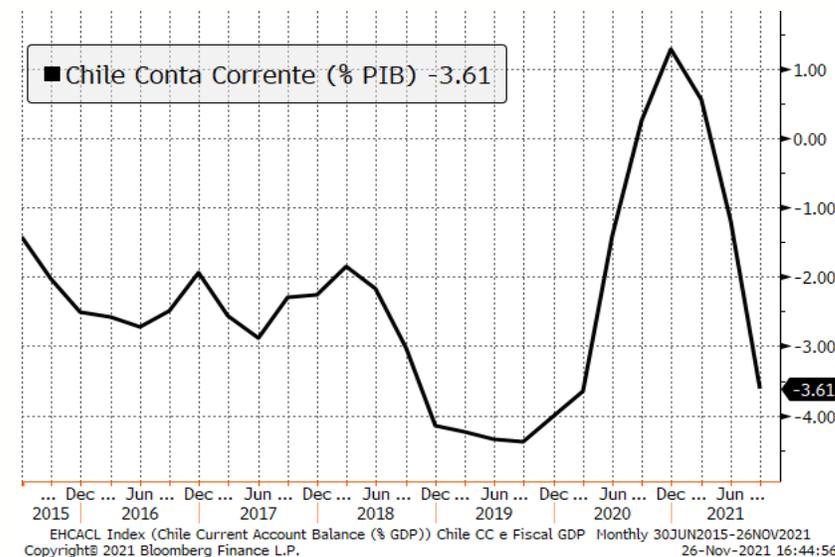
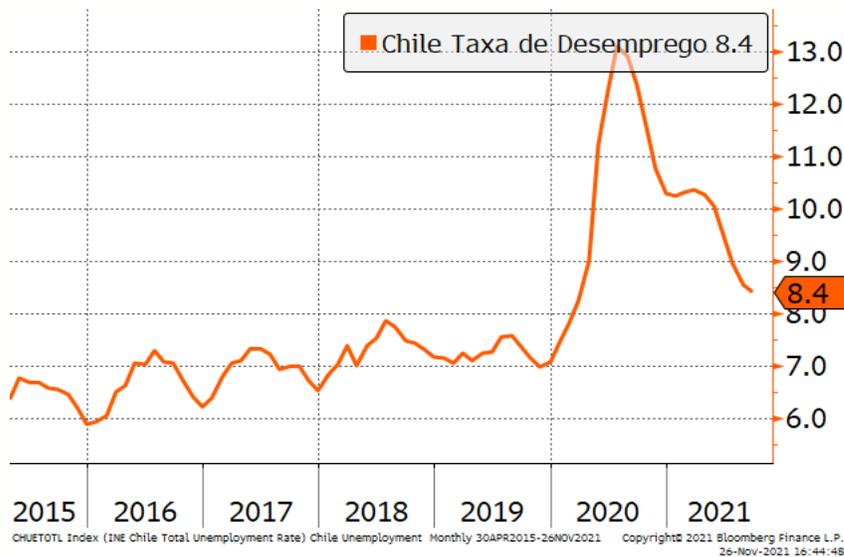
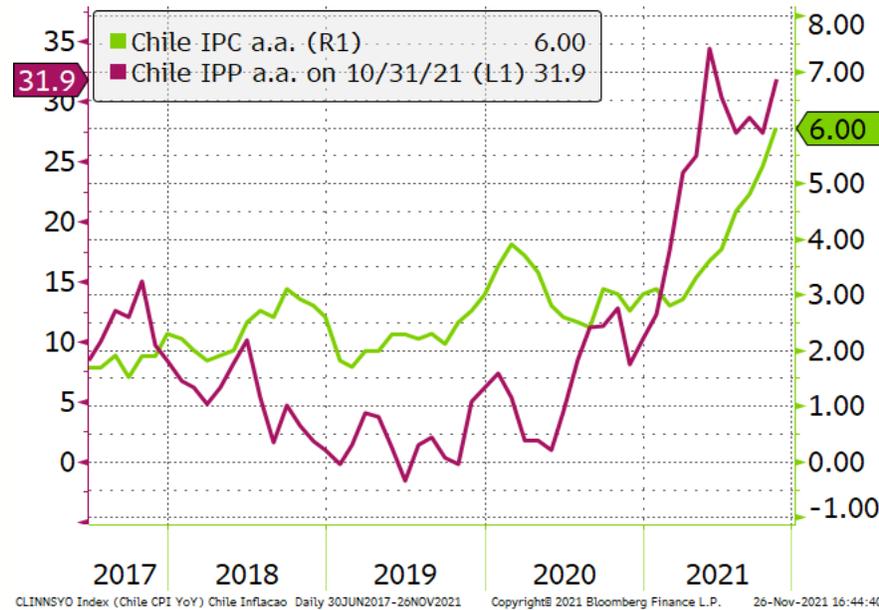
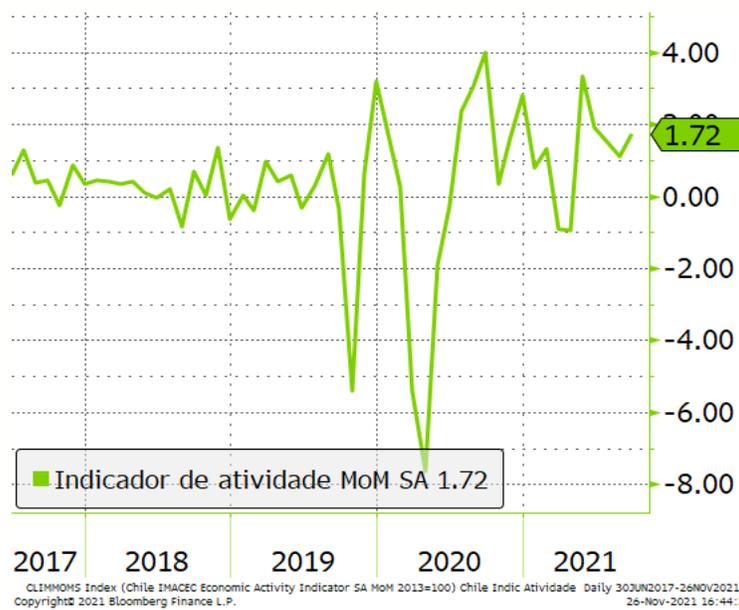
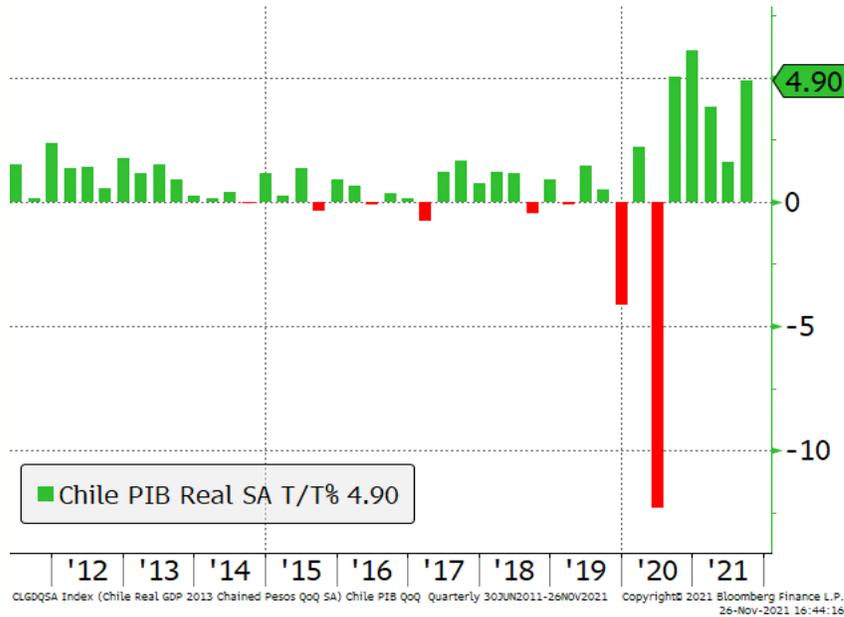
# Argentina



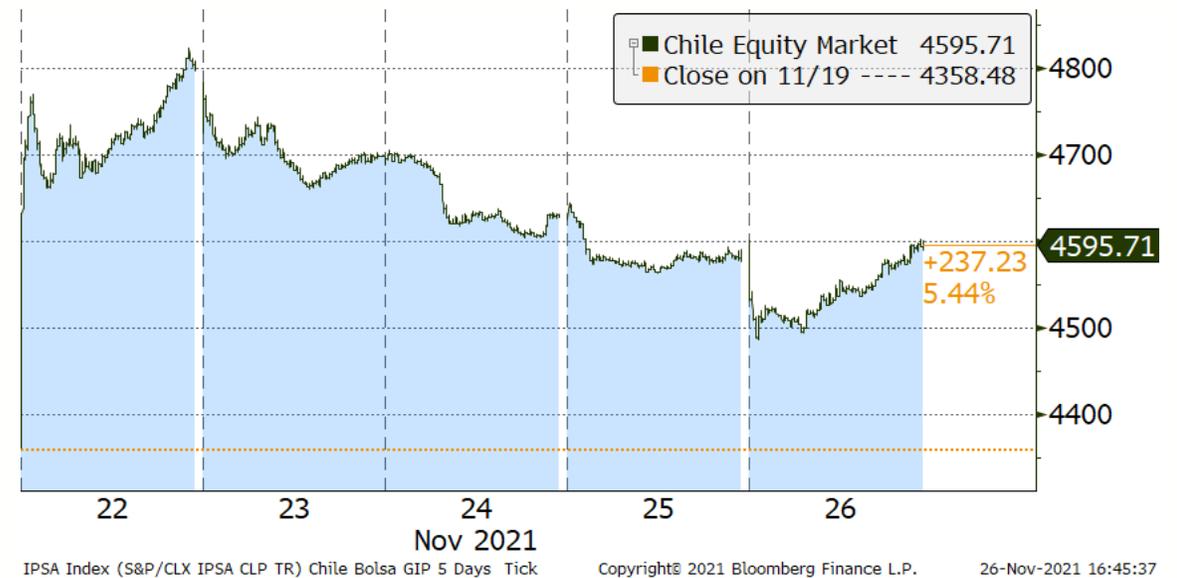
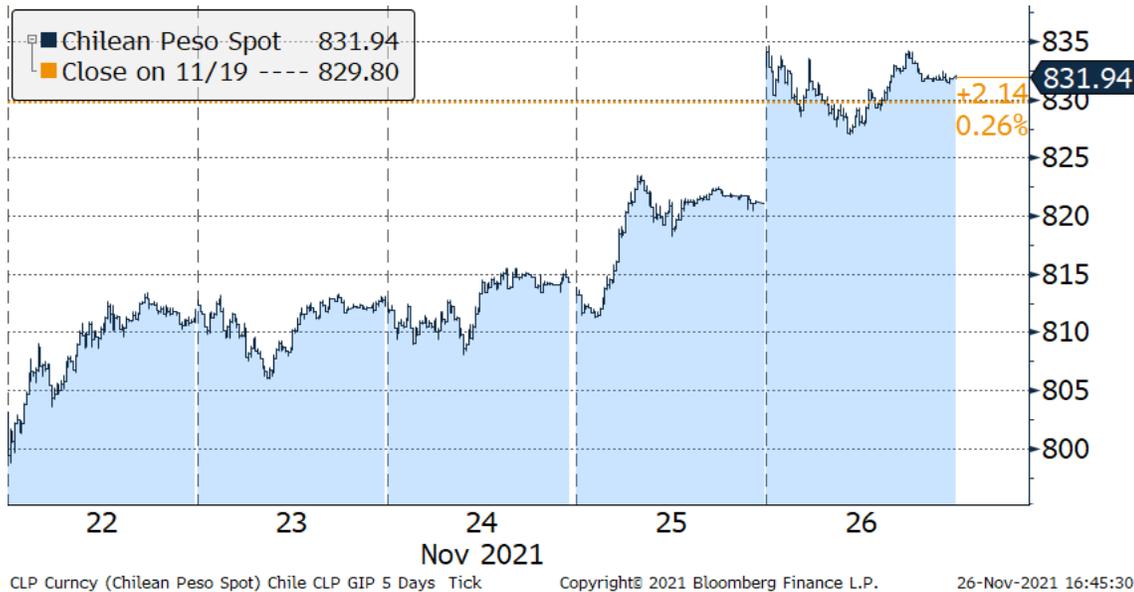
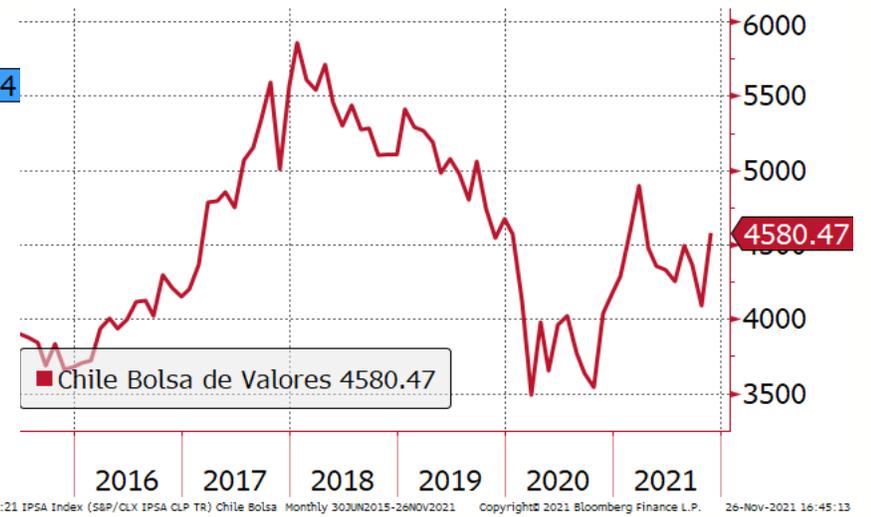
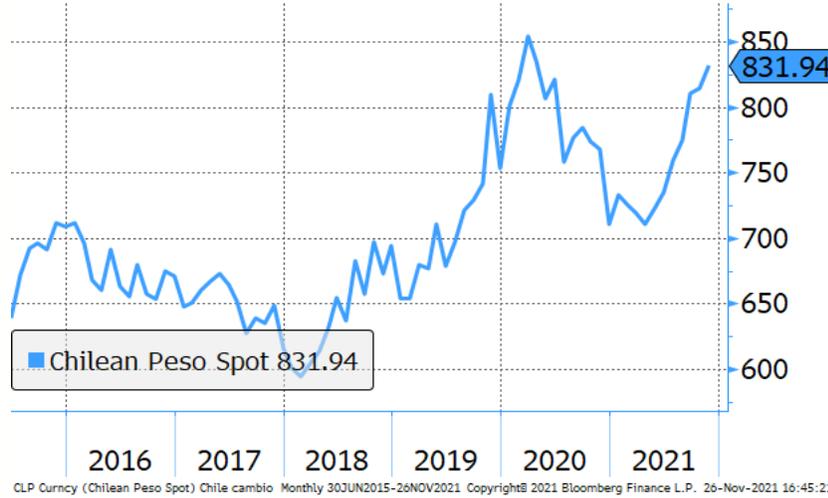
# Argentina



- **A atividade no Chile deve continuar se recuperando este ano e ultrapassar seu nível pré-pandemia.** Redução das medidas de bloqueio, aceleração das vacinações, alta dos preços do cobre e recuperação externa sustentam as perspectivas. A política fiscal expansionista também deve contribuir. No entanto, analistas afirmam que o Chile não será capaz de sustentar o crescimento a frente como o fez em 2021, que deverá ser o mais rápido de sua história e um dos mais altos entre as principais economias mundiais. O banco central começou a aumentar sua taxa de juro para combater a inflação anual e o governo indicou que planeja reduzir as transferências emergenciais de dinheiro, promovendo uma baixa demanda.
- **Uma série de retiradas antecipadas de pensões liberou bilhões de dólares** aos consumidores e desencadeou um frenesi nas vendas no varejo. O Chile gastou mais para compensar o impacto econômico da pandemia do que qualquer outro país importante de mercado emergente, de acordo com o FMI.
- **O primeiro turno da eleição presidencial foi em 21 de novembro**, com segundo turno em 19 de dezembro. Gabriel Boric, da esquerda, obteve 25,8%, atrás do rival conservador Jose Antonio Kast com 27,9%. As pesquisas mostram eles empatados no segundo turno. Nenhum candidato jamais ganhou uma eleição presidencial depois de terminar atrás no primeiro turno desde o retorno à democracia em 1990.
- **Boric se comprometeu a aumentar o salário mínimo**, aumentar os impostos corporativos e acabar com o sistema de previdência privada. Em contraste, Kast promete cortar impostos corporativos e patrimoniais, cortar gastos fiscais e impor regras de imigração mais duras.
- **Além da eleição, o Chile também está elaborando uma nova constituição** que será submetida a referendo no próximo ano, aumentando ainda mais a incerteza política. O forte desempenho de candidatos independentes e da oposição na eleição para a Assembleia Constituinte e o fracasso da coalizão do governo em obter poder de veto de fato aumentaram a incerteza sobre a composição da nova carta.
- **Os preços ao consumidor do Chile tiveram, em setembro, o maior aumento** desde 2008, aumentando a pressão para acelerar os aumentos de juros.
- **A Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei** que permite uma quarta rodada de retiradas antecipadas dos fundos de pensão. O projeto deverá ser votado no Senado em 09/11. As propostas permitiriam às pessoas sacar até 10% das economias de suas contas individuais de pensão. Isso injetaria até US\$ 20 bilhões na economia. Em pesquisa, 71% dos entrevistados são a favor do saque e 58% não votariam em candidato presidencial contrário à retirada.
- **A incerteza política antes da eleição presidencial e a possibilidade de outra rodada** de retiradas de pensões aumentaram os rendimentos dos títulos, enfraqueceram o peso e atingiram as ações.
- **Os maiores riscos do sistema financeiro estão na venda forçada de ativos** por fundos de pensão e seguradoras locais para fazer pagamentos aos trabalhadores.
- **Uma moção de impeachment contra o presidente** Sebastian Pinera, envolvendo um potencial conflito de interesses na venda de uma participação de um projeto de mineração por sua família, não foi aprovada. O apoio do Senado alcançou 24 votos, aquém dos 29 votos necessários.

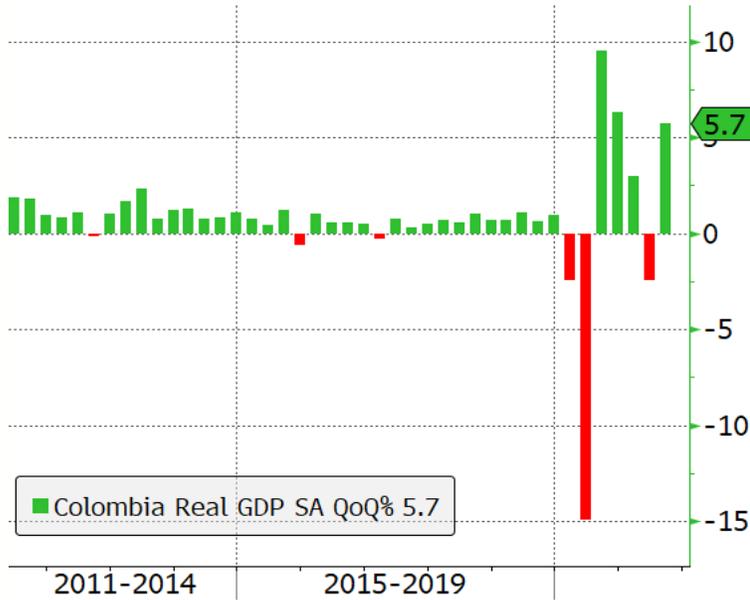


# Chile

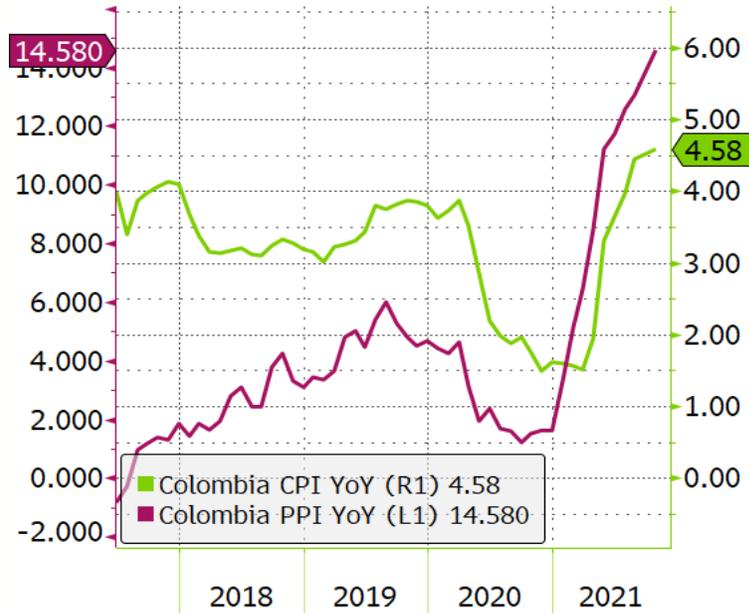


- **A economia se recuperou mais rápido do que o esperado no 03T trimestre**, liderada pelos setores de varejo e de manufatura, indicando o crescimento mais rápido em décadas. O PIB expandiu 5,7% em relação ao 02T. As políticas fiscais expansionistas são moderadas e continuam a fornecer suporte. A demanda externa e os altos preços do petróleo também ajudam a recuperação. A inflação acelera acima da meta, com os choques de oferta, recuperação da atividade e a depreciação do peso.
- **As taxas de juros iniciaram processo de normalização, indo** de 1,75% em agosto para 2,5% em outubro, dados a atividade se recuperando, alta da inflação, e déficits gêmeos grandes e resilientes, os quais implicam alta exposição a mudanças nas condições financeiras.
- **As exportações de commodities (petróleo e carvão) estão se beneficiando** dos preços mais altos, mas a recuperação das importações é generalizada.
- **A regra fiscal foi suspensa para 2020 e 2021**. O ministro da Fazenda, José Manuel Restrepo, disse que o país precisa de um ajuste gradual de seu déficit fiscal que não sacrifique o crescimento econômico ou a luta contra a pobreza.
- **A Fitch cortou o rating da dívida em moeda estrangeira de longo prazo** da Colômbia para BB+, um nível abaixo do grau de investimento, com perspectiva estável. O rebaixamento ocorreu menos de dois meses depois que a S&P fez corte semelhante.
- **Senado e Câmara aprovaram o projeto de reforma fiscal do governo**. O novo plano deve arrecadar US\$ 3,95 bilhões, bem menos que os US\$ 6,38 bilhões da primeira proposta. Analistas permanecem céticos de que será o suficiente para dinamizar a economia e questionam se colocar a carga sobre as empresas é uma solução sustentável a médio e longo prazo. Com a arrecadação, pretende-se ampliar para 50% a população do país que recebe ajuda em face das dificuldades econômicas agravadas pela pandemia.
- **A Colômbia está trabalhando para usar os recursos dos Direitos Especiais de Saque** do FMI para financiar as necessidades do país em 2022.
- **A produção de carvão colombiana está se recuperando**. O principal fornecedor da América Latina espera que a produção salte de 40% a 50% este ano. O mundo demanda carvão à medida que a escassez de gás natural desencadeia um aperto global de energia. Os preços europeus do carvão térmico dobraram desde junho, validando a aposta que o combustível fóssil mais sujo continuaria a desempenhar um papel importante.
- **Presidente prometeu unidade com Bolsonaro em proposta** de preservação da Amazônia. Ele destacou que estão previstos investimentos na casa de US\$ 1,4 bi provindos do Brasil, e que há previsão de assinatura de sete acordos nas áreas de cooperação policial, comércio, saneamento, agricultura, capacitação técnica, pesquisa e serviços aéreos.
- **O senador colombiano Gustavo Petro** - que quer taxar os ricos e reduzir a dependência da economia dos combustíveis fósseis - continua tendo grande vantagem sobre seus rivais. As eleições presidenciais ocorrem em maio de 2022. O ex-guerrilheiro é popular entre os colombianos mais pobres e estudantes.

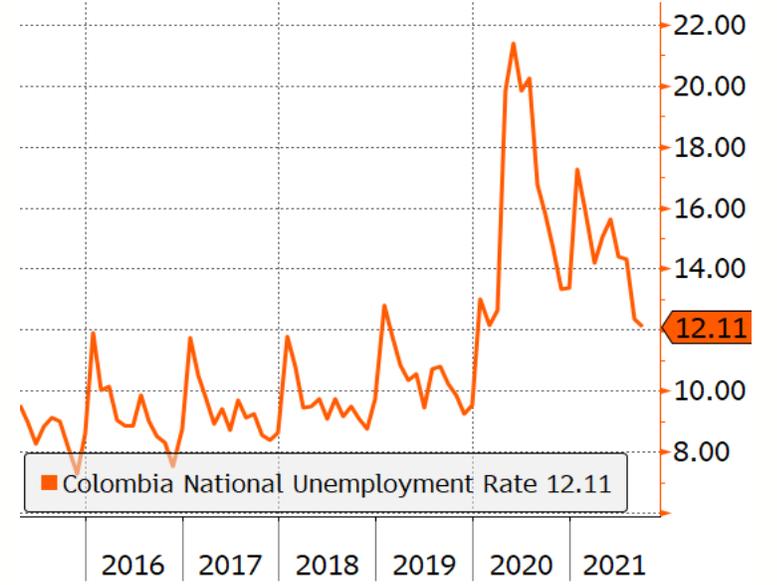
# Colômbia



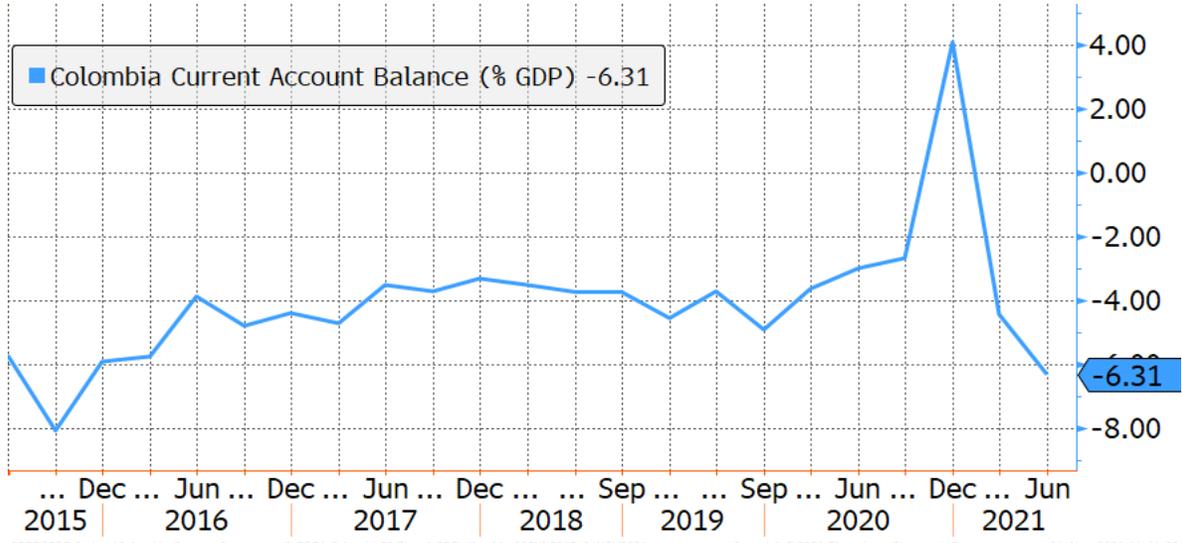
COCPIBQ Index (Colombia GDP Constant Prices SA QoQ) Colombia PIB QoQ Quarterly 30JUN2011-26NOV2021  
Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 26-Nov-2021 16:45:45



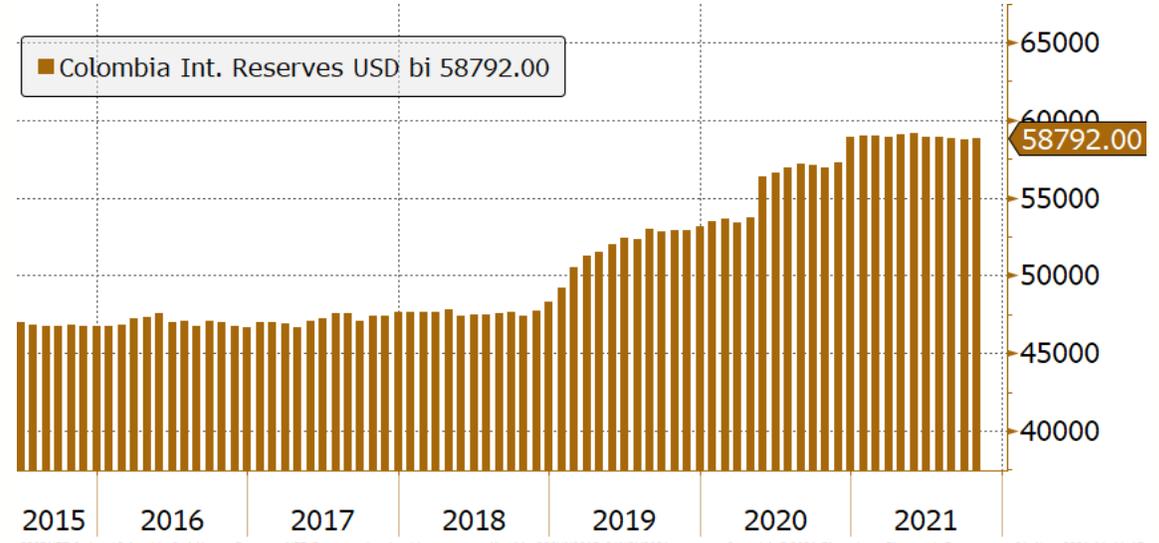
COCPIYOY Index (Colombia CPI YoY) Colombia Inflacao Monthly 30JUN2017-26NOV2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P.  
26-Nov-2021 16:45:52



COUNTOTN Index (Colombia Total National Unemployment Rate) Colombia Unemployment Monthly 30APR2015-26NOV2021  
Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 26-Nov-2021 16:46:00

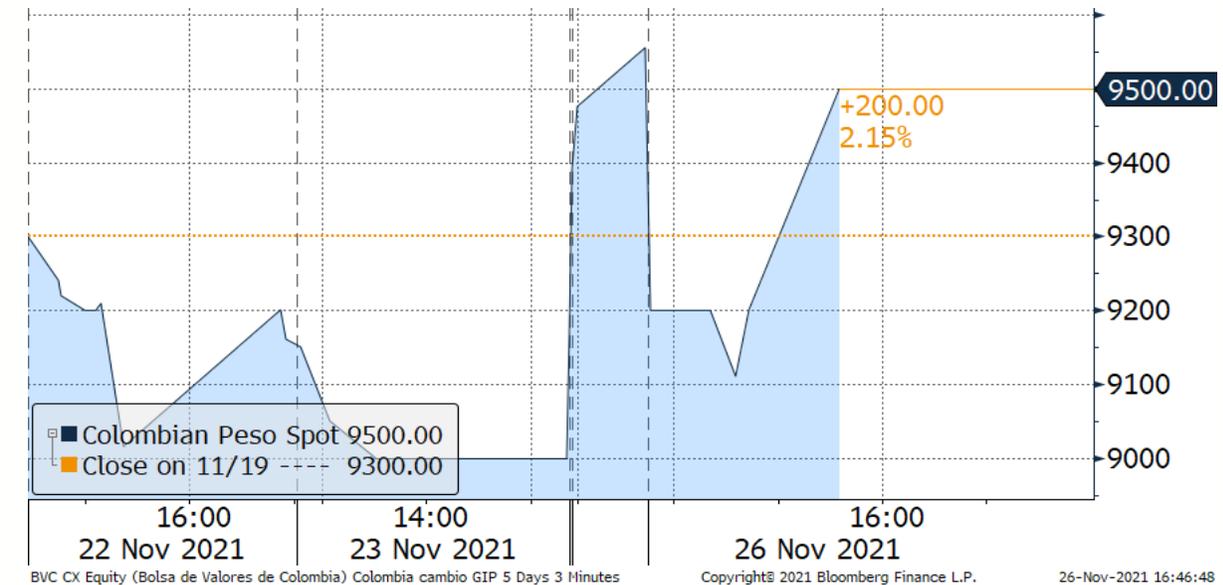
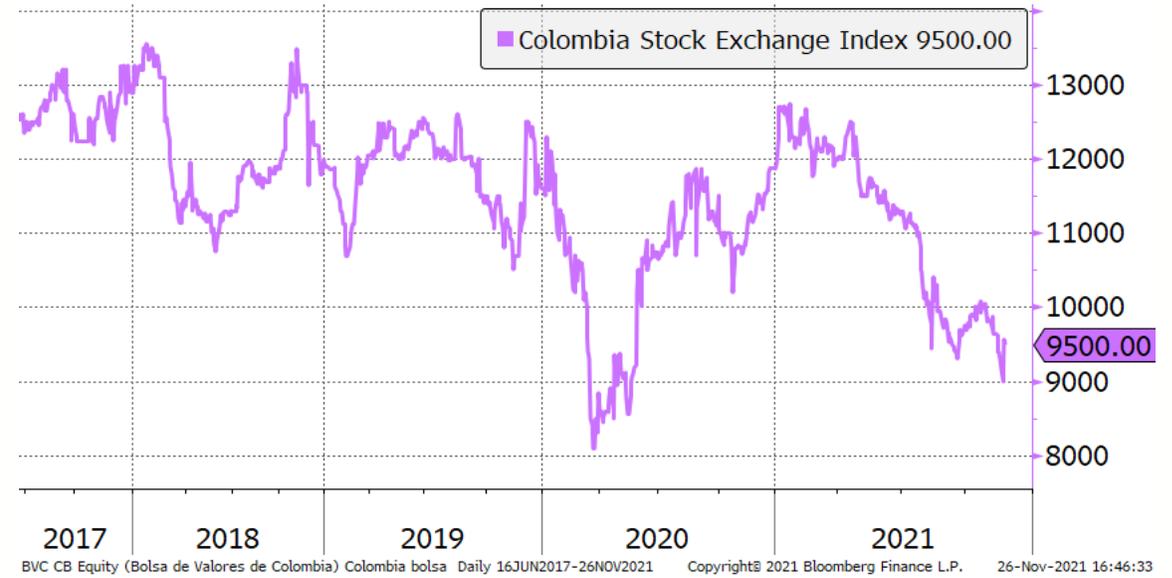
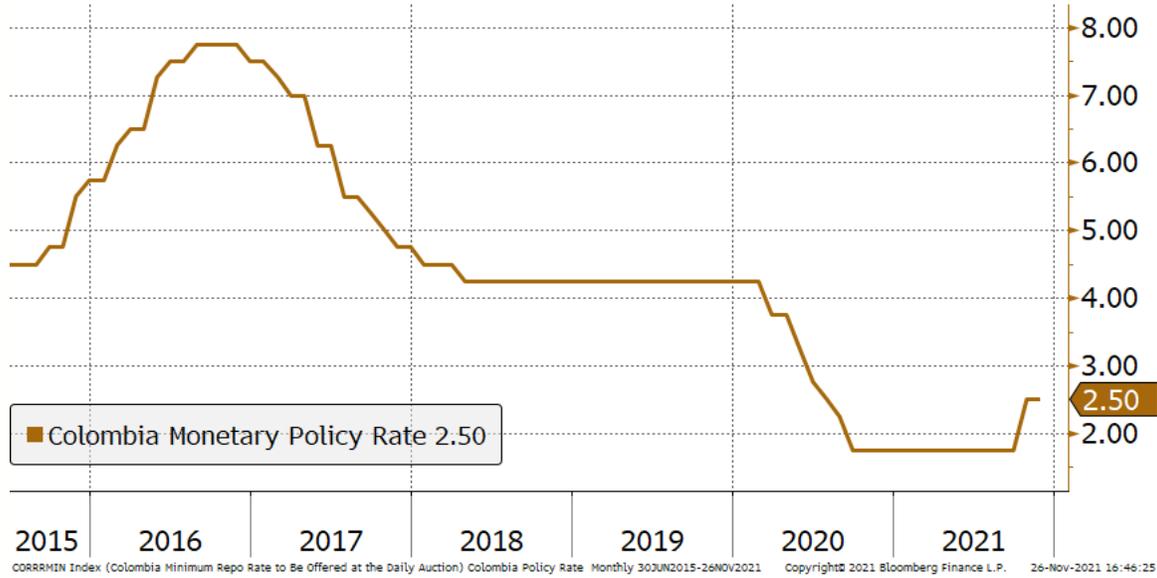


COBPCGDP Index (Colombia Current Account as % GDP) Colombi CC Fiscal GDP Monthly 30JUN2015-26NOV2021  
Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 26-Nov-2021 16:46:09



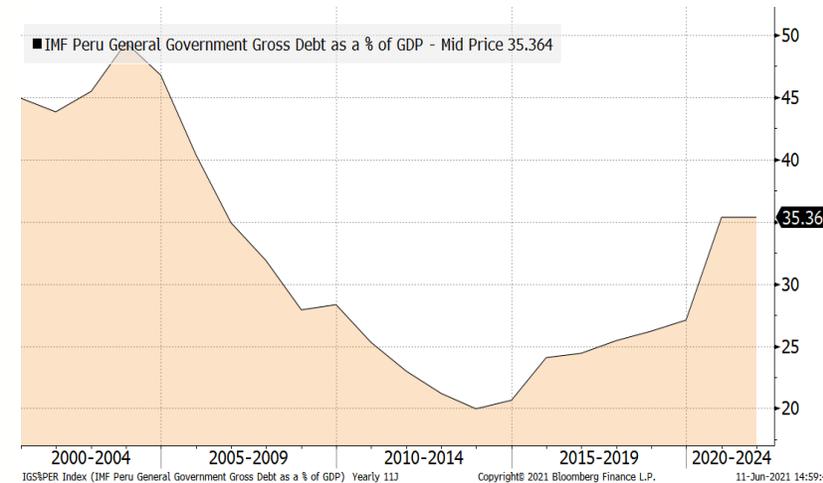
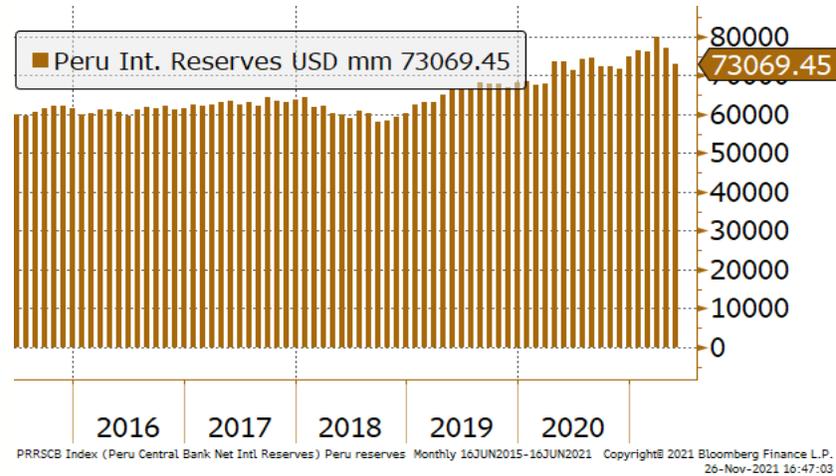
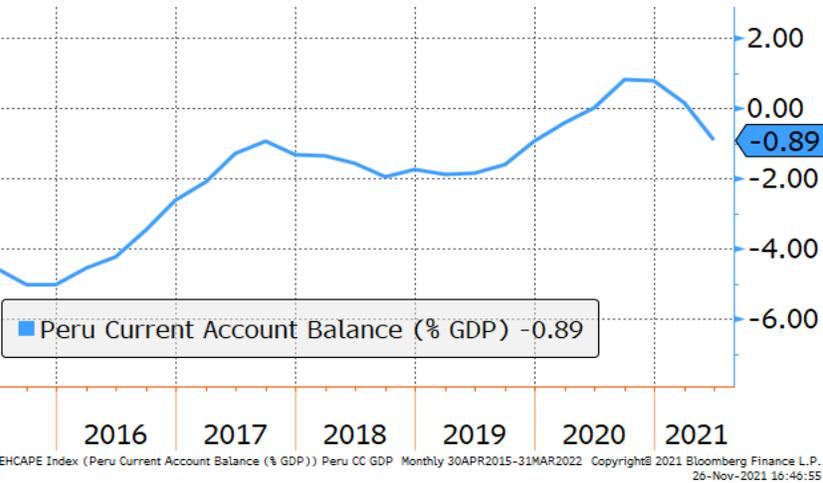
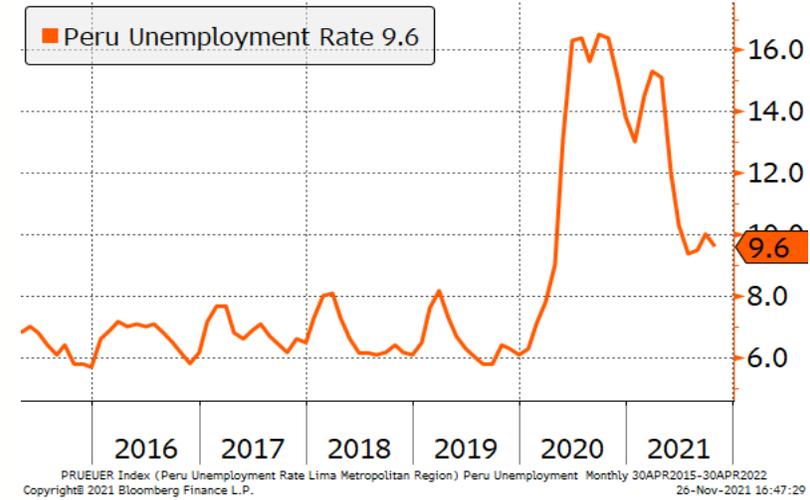
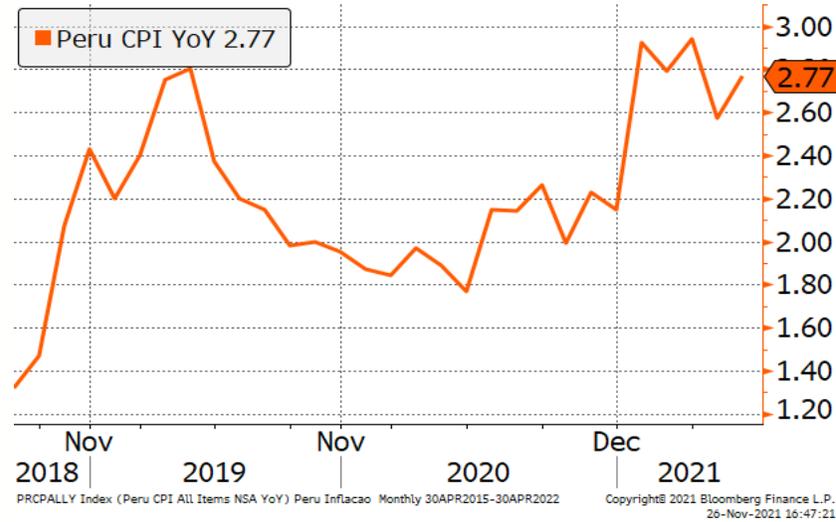
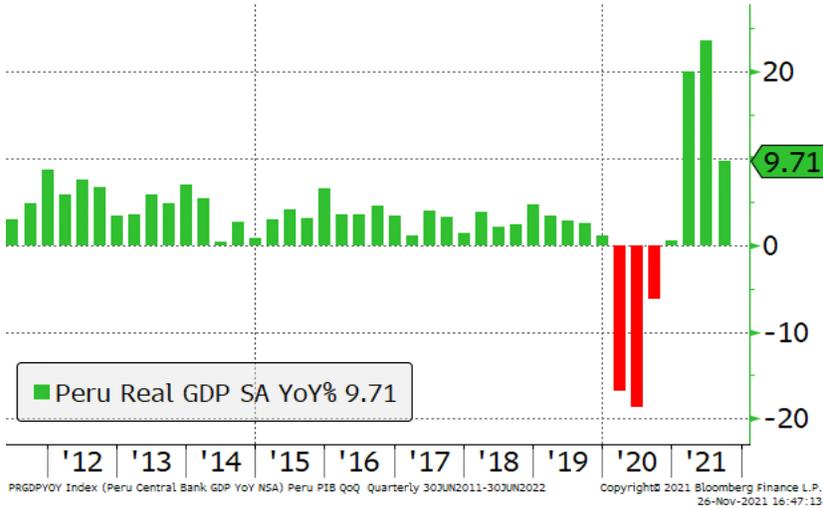
COINET Index (Colombia Intl Money Reserve NET Reserves) colombia reserves Monthly 30JUN2015-26NOV2021  
Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 26-Nov-2021 16:46:17

# Colômbia

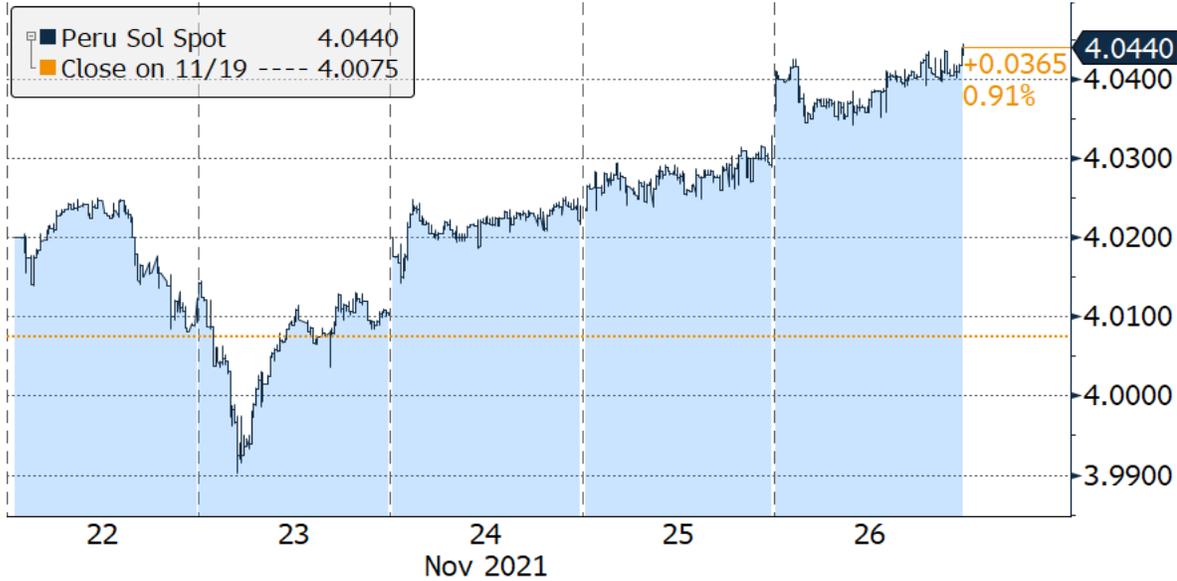


- **Pedro Castillo venceu as eleições por menos de 0,5% dos votos** válidos, concorrendo por um novo partido (Perú Libre). Nunca havia ocupado cargo público. O manifesto do partido inclui elogios a revolucionários de esquerda e críticas à propriedade privada e fundamentos do liberalismo e da democracia.
- **O Perú Libre diminuiu seu apoio ao governo** depois que uma série de mudanças de gabinete trouxe políticos mais moderados para aliviar as tensões com o Congresso. O partido tem 37 das 130 cadeiras no Congresso e Castillo precisa de pelo menos 66 votos a favor para obter a aprovação do novo gabinete.
- **O Ministro da Fazenda Pedro Francke**, ex-economista do Banco Mundial, recebeu garantias de que será capaz de implementar seu programa econômico. Houve preocupação de que ele não assumiria o cargo devido a diferenças com outros membros do gabinete.
- **O deputado Guido Bellido**, presidente do Conselho de Ministros (função semelhante à de primeiro-ministro), renunciou ao cargo. Ele era conhecido por posições radicais de esquerda. Pelo menos três outros ministros radicais do Perú Libre deixaram o gabinete original.
- **Castillo quer mudar a Constituição promulgada** em 1993 pelo ex-presidente Alberto Fujimori. Além disso, pregou repressão aos monopólios de serviços financeiros e utilitários e disse que o Peru precisa recuperar a soberania sobre seus recursos naturais e renegociar seus acordos de livre comércio. O partido Peru Libre está coletando assinaturas para pressionar por revisão da constituição, uma medida que Francke diz ser separada do plano de ação do governo.
- **A economia deve se recuperar em 2021, mas não deve retornar ao nível pré-pandêmico até 2022.** Menos bloqueios após uma terceira onda de infecções no início deste ano deve dar lugar a um crescimento mais forte no segundo semestre de 2021. Políticas fiscal e monetária ainda são expansionistas. O crescimento na China e os altos preços do cobre são ventos favoráveis externos.
- **A Fitch cortou o rating soberano do Peru em um nível**, citando deterioração na credibilidade da política após anos de turbulência política. Foi o segundo rebaixamento desde que Castillo assumiu o poder (a Moody's cortou a classificação em setembro). Ainda assim, a Fitch avalia o Peru ainda como investment grade, em linha com a Rússia, Portugal e as Filipinas, o melhor da América Latina depois do Chile. A Fitch manteve sua perspectiva para o país estável.
- **Pela primeira vez, o Peru colocou títulos sustentáveis** no mercado internacional, como demanda de estrangeiros e locais que superou a oferta 2,5 vezes.
- **Desde que Castillo ganhou a presidência, há questões sobre as possíveis implicações** para as gigantescas minas de cobre, zinco e prata do país. Como presidente, pareceu moderar sua abordagem. No entanto, a nova primeira-ministra Mirtha Vasquez disse que quatro minas não teriam extensões de seus cronogramas operacionais devido a preocupações ambientais. Castillo disse que respeitará os investimentos, mas está buscando uma mineração ecologicamente correta. As relações tensas caracterizaram o surgimento do Peru como um grande produtor de cobre e zinco.
- **Partidos de oposição provocarão o debate** em torno de um eventual impeachment de Castillo por “incapacidade moral” para liderar o país, com um pedido com 29 assinaturas para debater o assunto. O Congresso deve debater se aceita ou não a moção.

# Peru



# Peru



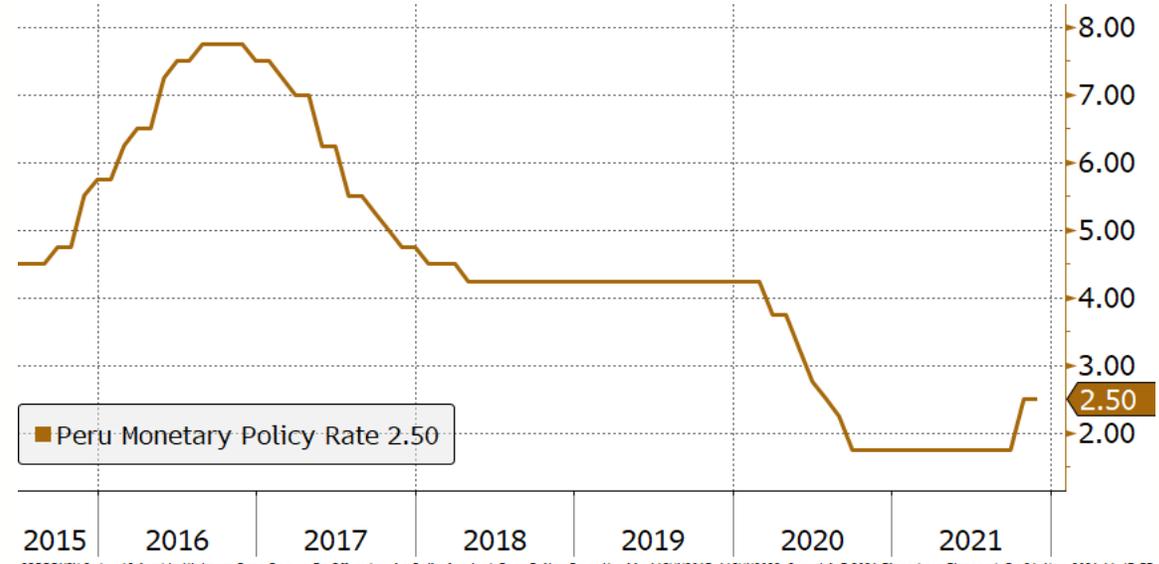
PEN Curncy (Peruvian Sol Spot) Peru cambio GIP 5 Days Tick

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 26-Nov-2021 16:47:47



CPERU1U5 Curncy (PERU CDS USD SR 5Y D14) Peru CDS GIP 5 Days Tick

Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 26-Nov-2021 16:47:37

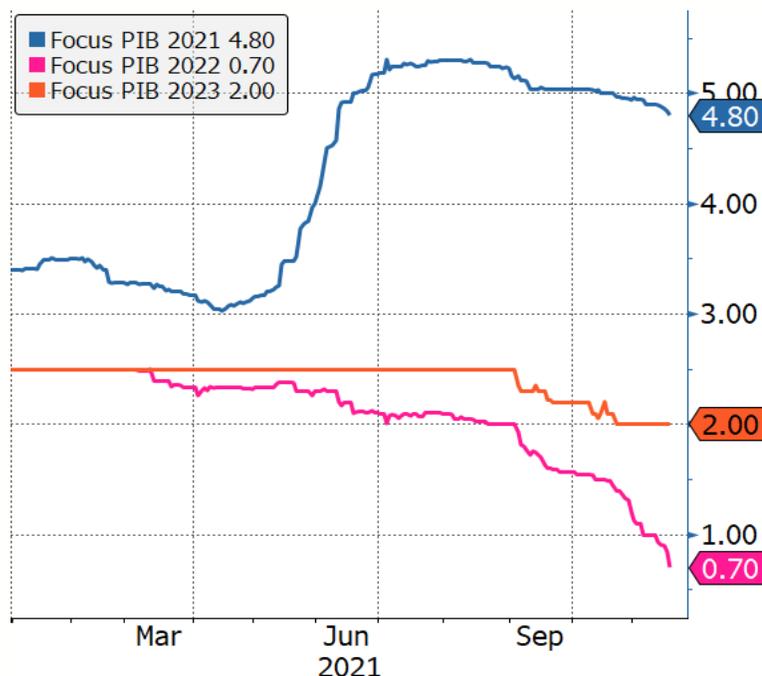


CORRRMIN Index (Colombia Minimum Repo Rate to Be Offered at the Daily Auction) Peru Policy Rate Monthly 16JUN2015-16JUN2022 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 26-Nov-2021 16:47:55

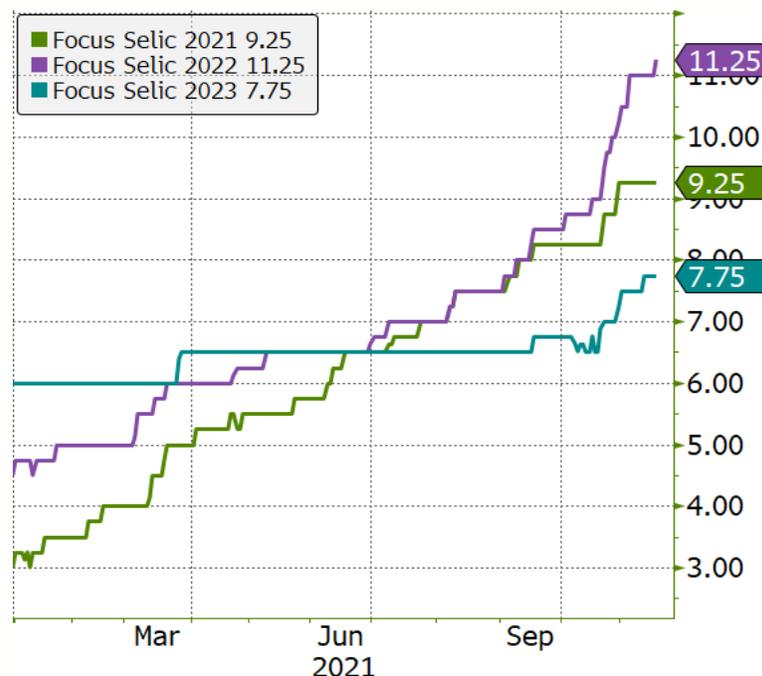


Projeções

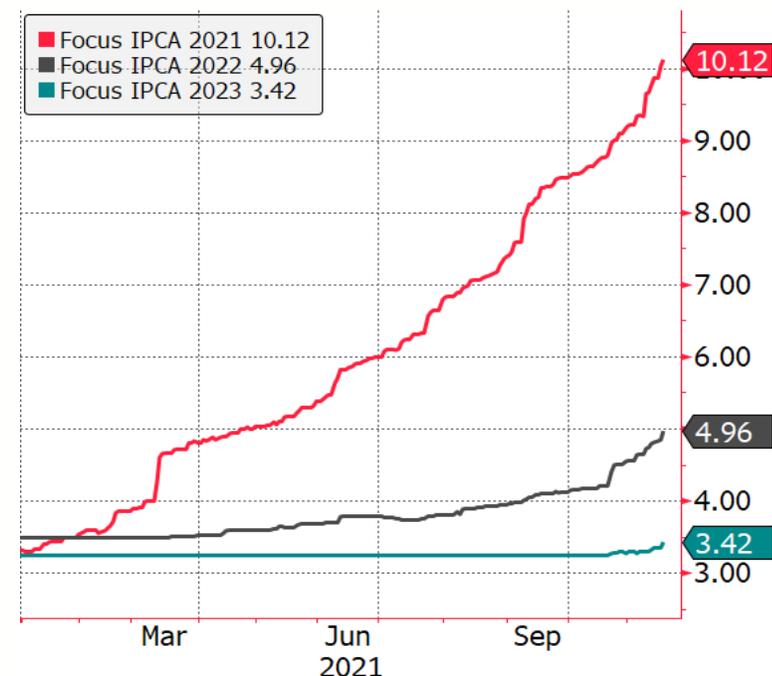
# Projeções



BRFGD 21 Index (Brazil GDP Median Market Expec) Focus PIB Daily 31DEC2020-26NOV2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 26-Nov-2021 16:48:03



BRFCSL 21 Index (Brazil Selic Target Interest R) Focus Selic Daily 31DEC2020-26NOV2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 26-Nov-2021 16:48:10



BRFCPA 21 Index (Brazil CPI IPCA Median Market) Focus IPCA Daily 31DEC2020-26NOV2021 Copyright© 2021 Bloomberg Finance L.P. 26-Nov-2021 16:48:17

FOCUS	2021	2022	2023
PIB (%)	4.8	0.7	2.0
SELIC (% a.a.)	9.3	11.3	7.8
IPCA (% a.a.)	10.1	5.0	3.4
BRL/USD (fim de período)	5.5	5.5	5.3
C. Corrente (USD bi)	-11.3	-19.0	-20.2
IDP (US\$ bi)	50.0	59.1	70.0
Primário/PIB (%)	-0.7	-1.2	-0.8
DLSP/PIB (%)	59.6	63.0	65.2

	2018	2019	2020
Brasil	1.8	1.4	-4.1
Argentina	-2.6	-2.0	-9.9
Chile	3.7	0.9	-5.8
Colômbia	2.5	3.3	-6.8
México	2.2	-0.3	-8.2
Paraguai	3.2	-0.4	-0.4
Peru	4.0	2.2	-11.1
Uruguai	0.5	0.4	-5.9

	Bloomberg		
	2021	2022	2023
Brasil	5.0	1.5	2.2
Argentina	7.6	2.3	2.0
Chile	11.0	2.5	2.0
Colômbia	8.0	3.8	3.3
México	5.9	3.0	2.0
Paraguai	4.5	3.2	-
Peru	11.7	3.5	3.3
Uruguai	3.2	3.0	2.7

	FMI		
	2021	2022	2023
Brasil	5.2	1.5	2.0
Argentina	7.5	2.5	2.0
Chile	11.0	2.5	1.9
Colômbia	7.6	3.8	3.3
México	6.2	4.0	2.2
Paraguai	4.5	3.8	4.0
Peru	10.0	4.6	4.5
Uruguai	3.1	3.2	2.7

	OCDE	
	2021	2022
Brasil	5.2	2.3
Argentina	7.6	1.9
Chile	6.7	3.5
Colômbia	7.6	3.5
México	6.3	3.4
Paraguai	-	-
Peru	-	-
Uruguai	-	-



Ministério da Economia